

**FAQI**  
FACULDADE QI BRASIL



# PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO



**CURSO SUPERIOR EM  
TECNOLOGIA EM  
GESTÃO FINANCEIRA**

**FACULDADE QI BRASIL – FAQI**  
*Mantida pela QI Faculdade e Escola Técnica Ltda.*

**Representante Legal da Mantenedora**

**Regina Soares Teixeira**

**Administração Institucional**

**Diretora Geral**

**Fabiane Mecca Klein**

**Secretária Acadêmica**

**Simone Weimer**

**Procurador Institucional**

**Fabiane Mecca Klein**

**Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em GESTÃO FINANCEIRA**

**Prof. Me. Carlos Júlio Santos de Lemos**

## **NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE**

**Prof. Me. Carlos Júlio Santos de Lemos**

**Prof. Dr<sup>a</sup>. Leandra da Silva**

**Prof. Dr. André Stein da Silveira**

**Prof. Me. Carmem Lucia Castro da Cruz**

**Prof. Me. Magali Ildomar Souto Saraiva**

## **EQUIPE TÉCNICA REGULAÇÃO**

**Fabiane Mecca Klein**

**Carlos Júlio Santos de Lemos**

**Simone Weimer**

**Daniela Toledo**

## **CONSULTORIA REGULATÓRIA**

**Germano André Doederlein Schwartz**

**Marcione Cristina Silva**

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>6</b>
<b>1 CONTEXTO INSTITUCIONAL</b>	<b>9</b>
1.1 DADOS INSTITUCIONAIS	9
1.1.1 Mantenedora	9
1.1.2 Mantida	9
1.2 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO - MANTENEDORA	9
1.3 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO - MANTIDA	10
1.4 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	14
1.5 MISSÃO, VISÃO E VALORES INSTITUCIONAIS	16
1.5.1 Missão	
1.5.2 Visão	16
1.5.3 Valores	17
<b>2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO</b>	<b>17</b>
2.1 CARACTERIZAÇÃO GERAL DA OFERTA DO CURSO	18
2.2 HISTÓRICO E INSERÇÃO DO CURSO NA REGIÃO: JUSTIFICATIVA PARA A OFERTA	19
2.2.1 Número de vagas	25
2.2.2 Formas de ingresso	26
<b>3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA</b>	<b>27</b>
3.1 OBJETIVOS DO CURSO	27
3.1.1 Objetivo geral	27
3.1.2 Objetivos específicos	28
3.2 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	29
3.3 CONCEPÇÃO DO CURRÍCULO	33
3.3.1 ATENDIMENTO ÀS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS	33
3.3.2 MATRIZ CURRICULAR	43
3.3.3 ARTICULAÇÃO DA MATRIZ CURRICULAR COM O PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	45
3.3.4 ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO	46
3.3.5. ciclo de formação e certificação intermediária	49
3.4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	50
3.4.1 Ensino	50
3.4.2 Pesquisa (iniciação científica)	51
3.4.3 Extensão	54
3.4.4 Curricularização da extensão	57
3.5 ACESSIBILIDADE NA ORGANIZAÇÃO E OFERTA DO CURSO CONFORME MARCOS LEGAIS, POLÍTICOS E PEDAGÓGICOS	60
3.5.1 Dimensões da acessibilidade na educação	61

3.6 METODOLOGIA DE ENSINO/APRENDIZAGEM	64
3.6.1 Fundamentação metodológica e concepção de ead	66
3.6.2 Ambiente virtual de aprendizagem (ava)	68
3.6.3 Tecnologias de informação e comunicação no ensino-aprendizagem	70
3.6.4 Atividades de docência e tutoria	72
3.6.5 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à docência e tutoria	76
3.6.6 Material didático	77
3.7 METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO	79
3.7.1 Critérios de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem	80
3.8 EXTRAORDINÁRIO APROVEITAMENTO DE ESTUDOS	83
3.9 AUTOAVALIAÇÃO	83
3.9.1 Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso	85
3.10 EMENTAS E BIBLIOGRAFIA	86
3.10.1 Ementas das unidades curriculares do curso	87
3.11 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	109
3.12 APOIO AO DISCENTE	111
3.13 MONITORIA	114
<b>4 CORPO DOCENTE E TUTORIAL</b>	115
4.1 COORDENADOR DO CURSO	115
4.2 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE	117
4.3 COLEGIADO DE CURSO	118
4.4 CORPO DOCENTE E TUTORIAL	118
4.5 PROGRAMA DE FORMAÇÃO DOCENTE E TUTORES	125
<b>5 INFRAESTRUTURA</b>	126
5.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA COORDENADOR	130
5.2 SALA COLETIVA DE PROFESSORES	130
5.3 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL	131
5.4 SALA DE REUNIÕES	132
5.5 SALAS DE AULA, ESTÚDIOS E LABORATÓRIOS	132
5.6 LABORATÓRIOS	135
5.7 INFRAESTRUTURA DA SEDE – NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	139
<b>6 BIBLIOTECA</b>	140
6.1 ACERVO HÍBRIDO	140
6.2 ACERVO	140
6.4 INSTALAÇÕES PARA O ACERVO FÍSICO	144
6.4.1 instalações para estudos individuais e em grupo	144
6.4.2 Acesso a computadores e acesso a internet wireless	144
6.4.3 Hall de entrada e armários guarda-volumes	145
6.5 INSTALAÇÕES PARA ATENDIMENTO AO PÚBLICO E BIBLIOTECÁRIA	145

6.6 OS SERVIÇOS OFERTADOS	146
6.7 CATÁLOGO ONLINE DO ACERVO (SISTEMA TOTVS)	147
6.7.1 Serviço de referência e orientação para pesquisa	147
6.7.2 Capacitações e oficinas	148
6.7.3 Boas-vindas! apresentação de procedimentos e serviços	148
6.8 SALAS DE ESTUDO COLETIVO E INDIVIDUAL	149
6.9 ATENDIMENTO ONLINE	149
6.10 BIBLIOTECA DIGITAL FAQI	150
6.11 POLÍTICA DE AQUISIÇÃO, EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DO ACERVO	151
6.11.1 Compra	151
6.11.2 Integração e disponibilização de links de obras com acesso livre e gratuito na internet	152
6.11.3 Inventário	152
<b>7 INFRAESTRUTURA DOS POLOS DE APOIO ÀS ATIVIDADES PRESENCIAIS</b>	<b>153</b>
<b>8 SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO</b>	<b>154</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>156</b>

## APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do Curso Superior de Tecnologia em GESTÃO FINANCEIRA (CST em GESTÃO FINANCEIRA) da Faculdade QI Brasil (FAQI), autorizado pela Portaria MEC n. 1.014, de 15 de setembro de 2021. A FAQI é mantida pela QI Faculdade e Escola Técnica Ltda., credenciada pela Portaria MEC n. 753, de 22 de junho de 2017, conforme publicado no D.O.U n. 119, de 23 de junho de 2017, Seção I, p. 16.

O PPC é um documento elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso, com o objetivo de estruturar e alinhar o programa às necessidades do mercado e ao perfil do egresso. Ele organiza a formação acadêmica e profissional, promovendo a atualização contínua e a inovação na qualidade do ensino. O projeto contempla aspectos didático-pedagógicos, recursos humanos, infraestrutura tecnológica e bibliográfica, bem como as práticas educacionais aplicadas nas unidades curriculares, atividades extensionistas, projetos interdisciplinares e atividades integradoras.

O PPC define diretrizes organizacionais e operacionais que orientam a prática pedagógica do curso, sua estrutura curricular, ementas, bibliografia e perfil dos concluintes, em conformidade com o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia (2024) e as normativas do Ministério da Educação.

Baseado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2025 da FAQI, o PPC estabelece padrões de qualidade na formação do CST em GESTÃO FINANCEIRA, garantindo o aperfeiçoamento da prática acadêmica, considerando suas dimensões política, social, técnica e ética. O curso visa formar profissionais com competência técnico-científica e compromisso social.

Este documento também serve como instrumento de reflexão e aprimoramento das práticas do curso, seguindo as diretrizes estabelecidas pela Resolução CNE/CP n. 1, de 5 de janeiro de 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional de Nível Tecnológico e no Catálogo Nacional de Curso Superiores de Tecnologia (CNCST). Sua elaboração é respaldada pela ata n. 07/2021, de 30 de setembro de 2021, do Conselho Superior (CONSUP) da FAQI, com planos de ação direcionados à vida acadêmica.

Para garantir a integração entre os cursos mantidos pela FAQI, o PPC articula-se com o PDI e o Projeto Político Institucional (PPI), assegurando coerência entre os objetivos institucionais e o crescimento sustentável da faculdade. O desenvolvimento do PPC resulta de um processo participativo, envolvendo toda a comunidade acadêmica, garantindo um planejamento alinhado aos anseios institucionais e aberto a revisões futuras.

O CST em GESTÃO FINANCEIRA oferece uma formação sólida, aliando teoria e prática, com foco no desenvolvimento de profissionais preparados para atuar na área financeira. O curso busca formar profissionais críticos, éticos e comprometidos com o aprendizado contínuo e a transformação social.

Espera-se que este documento forneça uma visão clara e objetiva da proposta pedagógica do curso, refletindo seus objetivos e diretrizes para a formação do CST em GESTÃO FINANCEIRA.



## 1 CONTEXTO INSTITUCIONAL

Nesta seção é apresentado o Contexto Institucional da Faculdade QI Brasil - FAQI.

### 1.1 DADOS INSTITUCIONAIS

#### 1.1.1 Mantenedora

<b>Nome</b>	QI Faculdade e Escola Técnicaa Ltda.
<b>Endereço</b>	Alberto Bins, n. 600 - 5° andar
<b>CNPJ</b>	93.321.826/0001-33
<b>Município</b>	Porto Alegre
<b>UF</b>	RS

#### 1.1.2 Mantida

<b>Nome</b>	Faculdade QI Brasil - FAQI
<b>Endereço da Sede</b>	Avenida Dorival Cândido Luz de Oliveira, n. 2.595, Bairro São Geraldo, CEP 94030-001, Gravataí/RS.
<b>Município</b>	Gravataí
<b>UF</b>	RS
<b>Telefone</b>	0800 000 0301
<b>E-Mail</b>	<a href="mailto:secretariaead@qi.edu.br">secretariaead@qi.edu.br</a>
<b>Site</b>	<a href="https://qi.edu.br">https://qi.edu.br</a>
<b>Dirigente Principal</b>	Fabiane Mecca Klein
<b>Ato de Autorização</b>	Portaria n. 1.014, de 15/09/2021(D.O.U. n. 177, de 17/09/2021 Seção I, p.. 57).

### 1.2 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO - MANTENEDORA

A **QI Faculdade e Escola Técnica Ltda.** foi fundada em 1990 com o propósito inicial de desenvolver sistemas para empresas e comercializar microcomputadores e periféricos. Naquele período, o Brasil enfrentava uma intensa crise econômica, o que levou o conselho

executivo da instituição a buscar estratégias para garantir a sustentabilidade do negócio. Foi então que surgiu a oportunidade de diversificação: a empresa passou a oferecer cursos de informática, marcando o início de sua atuação na área educacional sob o nome **QI Informática – Cursos de Computação**.

A expansão começou já no ano seguinte, quando a QI estabeleceu seu primeiro escritório operacional em uma sala comercial no centro de Gravataí. Em 1992, com o fim da reserva de mercado de informática no Brasil, o setor tecnológico começou a se recuperar e as empresas retomaram seus investimentos, especialmente na modernização de seus parques tecnológicos. Percebendo essa nova demanda, a QI ampliou sua atuação e passou a oferecer treinamentos corporativos, consolidando seu compromisso com a educação e fortalecendo sua identidade no setor de ensino profissionalizante.

Cabe destacar que ao longo da trajetória de mais de três décadas dedicadas à educação da QI, formamos mais de 150 mil profissionais em diversas áreas de atuação e nos tornamos referência em formação profissional.

### 1.3 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO - MANTIDA

A história da **Faculdade QI Brasil – FAQI**, carinhosamente chamada de **FAQI** por seus alunos e reconhecida pelo mercado, teve início em 2005, quando recebeu autorização de funcionamento pelo Ministério da Educação (MEC), por meio da **Portaria n. 935, de 22 de março de 2005**, publicada no Diário Oficial da União em 23 de março de 2005. Inicialmente, a instituição ofertava os cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Processos Gerenciais, ambos reconhecidos posteriormente pelo MEC.

A trajetória da FAQI foi marcada por um constante processo de crescimento e consolidação. Em 2007, a instituição solicitou o reconhecimento dos cursos de graduação tecnológica em Processos Gerenciais e Análise e Desenvolvimento de Sistemas, sendo reconhecidos, respectivamente, pelas Portarias MEC n. 341, de 16 de julho de 2008, e n. 45, de 22 de maio de 2012. No mesmo ano, foi protocolado o pedido de Recredenciamento Institucional, renovado por três anos em 2011 (Portaria MEC n. 570, de 13 de maio de 2011).

A partir de 2010, acompanhando as transformações do ensino superior, a FAQI expandiu sua atuação para a modalidade a distância, solicitando o credenciamento para cursos como Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Gestão Comercial e Processos Gerenciais, além da criação de 11 polos. A aprovação veio em 2017, com validade de quatro anos (Portaria n. 753, de 22 de junho de 2017).

A FAQI manteve seu foco na ampliação da oferta de cursos e na renovação de seu reconhecimento pelo MEC. Já em 2017, a instituição solicitou a autorização de quatro novos cursos a distância, os quais foram autorizados em 2019, incluindo Gestão de Recursos Humanos, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Licenciatura em Pedagogia e Sistemas de Informação.

Em 2020, a FAQI expandiu ainda mais sua atuação no ensino a distância, com a autorização dos cursos de Administração e Gestão Financeira. No ano seguinte (2021), foram autorizados os cursos de Ciências Contábeis e Marketing Digital, enquanto o Curso Superior de Tecnologia em Ciência de Dados encontra-se em processo de autorização. Em 2021, protocolou pedido de Recredenciamento Institucional na modalidade EaD, renovado em 2024 por mais cinco anos (Portaria n. 312, de 9 de abril de 2024, D.O.U. Nº70 de 11/04/2024).

Atualmente, a Faculdade QI Brasil – FAQI conta com 11 cursos na modalidade a distância, reafirmando seu compromisso com a inovação, a acessibilidade e a excelência no ensino superior. No Quadro 1, estão apresentados os cursos ofertados e seus respectivos atos legais.

<b>CURSOS</b>	<b>Portaria AUTORIZAÇÃO</b>	<b>Portaria RECONHECIMENTO</b>	<b>Último ato de RENOVAÇÃO RECONHECIMENTO</b>
<b>Bacharel em Administração</b>	Portaria n. 1.295, de 25/11/2021 (D.O.U. de 26/11/2021)	-	-
<b>CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas</b>	Portaria n. 636, de 29/06/2017 (D.O.U. nº 124, de 30/06/2017) Seção I, pág. 18.	(R) em trâmite. Processo n. 201904954	-
<b>Bacharel em Ciências Contábeis</b>	Portaria n. 1.096, de 20/12/2022, (D.O.U. n. 239 de 21/12/2022) Seção 1, p.. 230	-	-

<b>CST em Gestão Comercial</b>	Portaria n. 635, de 29/06/2017 (D.O.U. n. 124, de 30/06/2017) Seção I, p. 18.	Portaria n. 294, de 09/10/2020 (D.O.U. n. 197, de 14/10/2020) Seção I, p. 86 e 87.	-
<b>CST em Gestão Financeira</b>	Portaria n. 1.014, de 15/09/2021 (D.O.U. n. 177, de 17/09/2021 Seção I, p. 57).	-	-
<b>CST em Gestão de Recursos Humanos</b>	Portaria n. 337, de 11/07/2019 (D.O.U. n. 134, de 15/07/2019) Seção I, p. 100 a 101.	Portaria n. 92, de 17/04/2023 (D.O.U. n. 74, de 18/04/2023) Seção I, p. 37	-
<b>CST em Logística</b>	Portaria n. 377 de 11/08/2019 (D.O.U. n. 162, de 22/08/2019) Seção I p. 32	(Portaria n. 92, de 17/04/2023 (D.O.U. n. 74, de 18/04/2023) Seção I, p. 37	-
<b>CST em Marketing Digital</b>	Portaria n. 929 de 18/10/2022 (D.O.U. n. 199 de 19/10/2022	-	-
<b>Licenciatura em Pedagogia</b>	Portaria n. 353, de 18/07/2019 (D.O.U. nº 142 de 25/07/2019) Seção I, p. 115.	Portaria n. 31, de 26/01/2024 (D.O.U. de 29/01/2024)	-
<b>Processos Gerenciais</b>	Portaria n. 637, de 29/06/2017 (D.O.U. n. 124, de 30/06/2017) Seção I, p. 18.	Portaria n. 309, de 15/10/2020 (D.O.U. n. 199, de 16/10/2020) Seção I, p. 47	--
<b>CST em Sistemas para Internet</b>	Portaria n. 356, de 26/07/2019 (D.O.U. n. 146, de 1/07/2019) Seção I, p. 62	(R) em trâmite. Processo n. 202118614	-

**Quadro 1:** Cursos ofertados pela FAQI.  
**Fonte:** e-MEC Faculdade QI Brasil (junho de 2024).

A **Faculdade QI Brasil – FAQI** tem como compromisso a formação de profissionais qualificados, com uma visão ampla da realidade social, política, econômica e cultural. Seu objetivo é capacitá-los com um sólido conhecimento técnico-científico para que possam atuar de forma ativa e transformadora na sociedade. Para isso, a FAQI promove de maneira integrada e indissociável o **tripé da educação superior: Ensino, Pesquisa e Extensão**, buscando impactar positivamente o indivíduo e, conseqüentemente, a sociedade.

A instituição é regida pelo seu **Regimento Geral**, pela **Legislação do Ensino Superior** e pelo **Contrato Social** de sua mantenedora, **QI Faculdade e Escola Técnica Ltda.**, que, desde a sua aquisição, tem mantido um compromisso contínuo com o desenvolvimento das atividades

acadêmicas e com a expansão e modernização da infraestrutura, conforme previsto no **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**.

O **PDI 2021-2025** reflete a trajetória da FAQI, que equilibra tradição e inovação—sendo a primeira um elo de continuidade e a segunda um motor de transformação. Diante de um cenário político, social e econômico desafiador, a FAQI adota uma postura estratégica e bem definida, alinhando as diretrizes institucionais às demandas contemporâneas. Esse equilíbrio entre inovação e preservação de seus princípios fundamentais permite que a instituição se mantenha dinâmica e adaptável, garantindo que suas estruturas acadêmicas respondam de forma eficiente aos novos contextos.

O momento exige visão e iniciativa para **identificar oportunidades e impulsionar mudanças**, promovendo transformações que fortaleçam a cultura institucional e ampliem a percepção positiva do presente e do futuro. A sustentabilidade da FAQI está diretamente ligada à sua capacidade de inovar sem perder de vista a qualidade e a continuidade de sua contribuição para a comunidade em que está inserida.

Desde **2017**, a FAQI recebe anualmente o **Selo de Certificação de Responsabilidade Social** da **Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES)**. Esse reconhecimento destaca instituições de ensino que se dedicam a estabelecer conexões significativas com a sociedade por meio de **ações voluntárias e gratuitas**, reforçando seu papel social e compromisso com o desenvolvimento sustentável:

Trabalhar por um futuro melhor para nossa sociedade é responsabilidade de todos. Quando se busca essa meta em grupo, os resultados são ainda melhores. Isso não seria diferente para as milhares de Instituições de Ensino Superior (IES) particulares que participaram da “Campanha da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular” desde sua primeira edição, realizada em 29 de outubro de 2005.

A iniciativa tem como objetivo geral expor os projetos sociais das IES nas áreas de educação, saúde, cultura, meio ambiente, dentre outros, desenvolvidos ao longo de todo o ano. Podem ser cadastradas ações realizadas de forma presencial ou virtual. Pretende-se, especificamente, com a instituição da "Campanha da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular": Conferir maior visibilidade ao ensino superior particular; Sensibilizar as IES e os parceiros para participarem das ações; Tornar disponíveis a toda a sociedade informações sobre as ações sociais das IES; Abrir espaços na comemoração do evento, além da "mostra" propriamente dita, para debates sobre temas de interesse das IES/comunidade com a participação de professores, estudantes, funcionários e dos diferentes órgãos da sociedade organizada; Fortalecer parcerias entre as IES e a sociedade. (ABMES, 2005)

Em 2024, a FAQI iniciou as tratativas para firmar um acordo de cooperação técnica com a Receita Federal, viabilizando a implantação do **Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF)**. Essa iniciativa reforça o compromisso da instituição em proporcionar espaços de prática para seus alunos, ao mesmo tempo em que presta atendimento à comunidade em situação de vulnerabilidade. Além de contribuir para a formação acadêmica e profissional, o NAF se destaca como uma importante ação de extensão universitária e responsabilidade social, agregando valor à experiência dos estudantes do CST em GESTÃO FINANCEIRA.

#### 1.4 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A concepção do Projeto Institucional da FAQI surge a partir das demandas socioeconômicas da cidade de Gravataí, localizada na Região Metropolitana de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. O estado, um dos principais polos industriais do Brasil, possui uma posição estratégica no eixo do Mercosul, favorecendo a integração logística e comercial com países como Argentina, Uruguai, Paraguai e Chile. Essa característica torna a região altamente atrativa para investimentos nacionais e internacionais.

Gravataí destaca-se como um dos maiores polos da indústria metal-mecânica do Brasil, impulsionado pela presença do Complexo Industrial da General Motors (GM) e de diversas empresas sistemistas, responsáveis pelo fornecimento de componentes e serviços especializados para a cadeia automotiva. Essa dinâmica industrial tem impulsionado o crescimento da produção de bens e serviços e transformado o município em um dos motores econômicos do estado. Atualmente, o Vale do Gravataí representa 10,61% da população e 12,04% do PIB do Rio Grande do Sul.

A trajetória da FAQI demonstra sintonia com o desenvolvimento regional, alinhando suas atividades de ensino, pesquisa e extensão às necessidades do mercado. O CST em GESTÃO FINANCEIRA foi concebido com o propósito de formar profissionais capazes de gerir e otimizar recursos financeiros, promovendo a sustentabilidade e a eficiência nas operações empresariais.

Diante das transformações econômicas e tecnológicas ocorridas desde a década de 1980, a gestão financeira tornou-se uma área estratégica para a competitividade empresarial, impulsionada por fatores como:

- a) exigência dos consumidores por produtos e serviços de melhor qualidade e com maior rapidez;
- b) crescimento das exportações e a necessidade de adaptação às dinâmicas do comércio global;
- c) digitalização dos processos financeiros e adoção de novas tecnologias para a gestão de negócios.

Nesse contexto, o CST em GESTÃO FINANCEIRA da FAQI oferece uma formação multidisciplinar, capacitando profissionais para atuar como analistas, supervisores, coordenadores e gestores nas áreas de finanças, comercial, produção e correlatas. A qualificação oferecida pelo curso atende tanto aos profissionais que buscam crescimento na carreira quanto aos egressos do Ensino Médio e Técnico que desejam ingressar no mercado financeiro.

Além disso, o curso tem um papel fundamental no fortalecimento do desenvolvimento regional, pois seus egressos contribuem para a sustentabilidade financeira dos negócios locais, a gestão eficiente de recursos e o crescimento das organizações. Essa formação impacta diretamente a economia da cidade e do estado, promovendo o empreendedorismo, a empregabilidade e a inclusão socioeconômica.

Assim, a FAQI reafirma seu compromisso em oferecer um ensino de qualidade, preparando profissionais para enfrentar os desafios do mercado e impulsionar o desenvolvimento econômico e social da Região Metropolitana de Porto Alegre, do Rio Grande do Sul e do Mercosul.

## 1.5 MISSÃO, VISÃO E VALORES INSTITUCIONAIS

A missão, a visão e os valores da FAQI representam os pilares que sustentam sua identidade institucional e seu compromisso com a educação e o desenvolvimento profissional.

### 1.5.1 Missão

A missão da FAQI reflete sua razão de ser e o impacto que busca gerar na sociedade. Assim, a Instituição tem como propósito:

*"Preparar pessoas para uma vida profissional bem-sucedida, conectando-as ao mercado de trabalho e atendendo às expectativas de clientes, investidores, colaboradores e da sociedade."*

Essa missão orienta todas as ações educativas desenvolvidas pela FAQI, consolidando sua vocação e compromisso com a formação de profissionais qualificados.

### 1.5.2 Visão

A FAQI almeja ser reconhecida pela excelência acadêmica e pelo impacto positivo de seus egressos no mercado. Sua visão é:

*"Ser referência em ensino, pesquisa e extensão, refletindo essa excelência na competência e no sucesso profissional dos nossos estudantes diplomados."*



### 1.5.3 Valores

Os valores institucionais que norteiam a atuação da FAQI são:

- a) **comprometimento** – Responsabilidade com a qualidade do ensino e com o desenvolvimento dos alunos.
- b) **sustentabilidade** – Promoção de práticas sustentáveis para o crescimento educacional e social.
- c) **credibilidade** – Ética e transparência em todas as relações institucionais.
- d) **cooperação** – Trabalho em equipe e colaboração com a comunidade acadêmica e o mercado.
- e) **excelência** – Busca contínua pela melhoria e inovação no ensino, pesquisa e extensão.

## 2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

A construção da matriz curricular de um curso deve ir além da estruturação de conteúdos técnicos e científicos. É essencial que ela esteja alinhada aos valores institucionais que sustentam a formação integral dos estudantes, garantindo um ensino que promova tanto a qualificação profissional quanto o desenvolvimento humano e social.

No contexto do CST em GESTÃO FINANCEIRA, os valores institucionais da FAQI – Comprometimento, Sustentabilidade, Credibilidade, Cooperação e Excelência – desempenham um papel central na formação dos futuros profissionais.

**Comprometimento** representa a dedicação ao aprendizado contínuo e à responsabilidade no exercício profissional, garantindo que os egressos atuem com ética, proatividade e foco na geração de valor para as organizações.

**Sustentabilidade** reforça a importância de decisões estratégicas que conciliem crescimento econômico e responsabilidade socioambiental, preparando profissionais para enfrentar cenários desafiadores e dinâmicos.

**Credibilidade** é um fator essencial para consolidar a reputação do profissional no mercado, assegurando que suas ações sejam reconhecidas por sua integridade, competência e transparência.

**Cooperação** evidencia a relevância do trabalho em equipe, da construção de redes de contato e da atuação colaborativa no ambiente corporativo e no ecossistema empreendedor.

**Excelência** assegura que os egressos desenvolvam não apenas conhecimentos técnicos avançados, mas também habilidades analíticas, criativas e adaptativas, fundamentais para a inovação e a resolução de problemas complexos.

Ao integrar esses valores à matriz curricular, a FAQI não apenas assegura uma formação robusta e alinhada às demandas do mercado, mas também capacita profissionais com visão estratégica, habilidades empreendedoras e capacidade de adaptação às constantes transformações do mundo do trabalho.

Essa abordagem reforça a importância do CST em GESTÃO FINANCEIRA, preparando os estudantes para ocupações como tecnólogo em gestão administrativo-financeira, analista de controle orçamentário e analista de planejamento financeiro, dentre outros. Além disso, os egressos estarão aptos a atuar em setores estratégicos como instituições financeiras, empresas de consultoria, indústrias, comércio e órgãos públicos, consolidando a empregabilidade e o impacto positivo na economia regional e nacional.

Dessa forma, a FAQI reafirma seu compromisso com uma educação que alia conhecimento técnico, desenvolvimento humano e impacto social, proporcionando aos estudantes uma formação de excelência e preparando-os para um futuro profissional promissor.

## 2.1 CARACTERIZAÇÃO GERAL DA OFERTA DO CURSO

Denominação	Curso Superior de Tecnologia em GESTÃO FINANCEIRA, modalidade EaD
Titulação	Curso Superior de Tecnologia em GESTÃO FINANCEIRA
Periodicidade	Semestral
Carga Horária	1.750 horas totais

Tempo de Integralização	Mínimo: 4 semestres (2 anos) Máximo: 8 semestres (4 anos)
Ato de Autorização	Portaria n. 1.014, de 15/09/2021 (D.O.U. n. 177, de 17/09/2021 Seção I, p.. 57).

**Quadro 2:** Caracterização da oferta do curso CST em Gestão Financeira FAQI.

**Fonte:** e-MEC Faculdade QI Brasil (junho de 2024).

## 2.2 HISTÓRICO E INSERÇÃO DO CURSO NA REGIÃO: JUSTIFICATIVA PARA A OFERTA

O CST em GESTÃO FINANCEIRA da Faculdade QI Brasil – FAQI justifica-se pela forte demanda do mercado por profissionais capacitados para atuar na gestão de recursos financeiros, planejamento orçamentário e análise estratégica em um cenário econômico cada vez mais dinâmico e competitivo.

A Região Metropolitana de Porto Alegre, onde a instituição está inserida, é um dos principais polos econômicos do Rio Grande do Sul, reunindo um expressivo contingente industrial e comercial. Gravataí, em especial, destaca-se como um dos maiores centros da indústria metal-mecânica do país, sendo sede da General Motors (GM) e de diversas empresas da cadeia automotiva. Além disso, a cidade possui uma das maiores arrecadações de ICMS do estado, evidenciando sua relevância econômica e a necessidade de profissionais qualificados para atuar na gestão financeira dessas organizações.

Por isso, justifica-se plenamente a oferta do curso, pois empresas de todos os segmentos precisam de especialistas em planejamento financeiro, controle de custos e investimentos, essenciais para a sustentabilidade e crescimento dos negócios.

Outro fator determinante é o crescimento do ensino médio na região, ampliando o número de potenciais ingressantes no ensino superior. Em 2022, o Brasil registrou 179.533 escolas de Educação Básica, com 47,3 milhões de matrículas. No Rio Grande do Sul, foram 40.899 matrículas no ensino médio, sendo 9.200 concluintes, que se tornam candidatos naturais à graduação, especialmente para cursos tecnólogos que garantam rápida inserção no mercado de trabalho.

Além disso, pesquisas da ABMES apontam que 7 em cada 10 estudantes conseguem emprego formal durante ou até seis meses após a formatura, e que a área financeira apresenta alta empregabilidade, com remunerações iniciais em torno de R\$ 4.000,00 para recém-formados.

O Tecnólogo em Gestão Financeira é um profissional essencial para empresas de planejamento financeiro, consultorias, instituições bancárias, comércio, indústria e órgãos públicos. O curso capacita seus egressos para desenvolver análises econômico-financeiras, estruturar planejamentos orçamentários, otimizar custos e elaborar estratégias para captação de recursos, preparando-os para atuar de forma eficaz em um mercado cada vez mais exigente e digitalizado .

Dessa forma, a oferta do CST em GESTÃO FINANCEIRA da FAQI se justifica não apenas pela demanda crescente do mercado, mas também pelo impacto direto na formação de profissionais qualificados, no fortalecimento do setor produtivo e na ampliação das oportunidades de emprego na Região Metropolitana de Porto Alegre.

UF	INSTITUIÇÃO	MUNICÍPIO	ENDEREÇO (SEDE E POLOS)
RS	SEDE - FAQI Gravataí	Gravataí	Av. Dorival Cândido Luz de Oliveira, n. 2.595, Parada 74.
RS	Polo Alvorada	Alvorada	Av. Pres. Getúlio Vargas, n. 2.700, Bela Vista.
RS	Polo Alberto Bins	Porto Alegre	Av. Alberto Bins, n. 320, Centro.
RS	Polo Juca Batista	Porto Alegre	Av. Juca Batista, n. 950, Ipanema.
RS	Polo Assis Brasil	Porto Alegre	Av. Assis Brasil, n. 3.423, Passo d´Areia.
RS	Polo Canoas	Canoas	Av. Victor Barreto, n. 7154, Mathias Velho.
RS	Polo Caxias do Sul	Caxias do Sul	Rua Marechal Floriano, n. 970, Centro.
RS	Polo Guaíba	Guaíba	Rua São José, n. 181, Centro.
RS	Polo Novo Hamburgo	Novo Hamburgo	Rua Joaquim Nabuco, n. 264 Rio Branco
RS	Polo Rio Grande	Rio Grande	Rua General Neto, n. 418, Centro.
RS	Polo Rosário do Sul	Rosário do Sul	Av. João Brasil, n. 612, Centro.
RS	Polo São Leopoldo	São Leopoldo	Rua Independência, n. 736, Centro.
RS	Polo Viamão	Viamão	Av. Bento Gonçalves, n. 628, Centro.
RS	Polo Esteio	Esteio	Av. Presidente Vargas, n. 1.697, Centro.

**Quadro 3 - Polos FAQI**

**Fonte:** Faculdade QI Brasil (junho de 2024).

No quadro a seguir, apresentamos empresas de destaque no cenário econômico do Rio Grande do Sul, que frequentemente analisamos para consolidar pesquisas qualitativas e quantitativas e, assim, fortalecer nossa estratégia de mercado. Essa abordagem é essencial, considerando que a FAQI possui polos em diversas cidades, além de ter sua sede em Gravataí-RS, um importante polo industrial da região.

Na sequência, detalhamos o estudo das empresas em cada localidade onde a instituição está presente, destacando as oportunidades e demandas do mercado em cada região.

Razão Social (Estado RS)	Setor	Faturamento (Bil / R\$)	Colaboradores
J M MARCONDES MELLO ENGENHARIA	Outros	20,4	100 a 150
MEGA HOLD	Bancário	20,0	20 a 50
YARA BRASIL FERTILIZANTES	Ind. Transformação	18,6	1000 a 5000
RENNER	Comércio Varejista	18,0	1000 a 5000
WMS SUPERMERCADOS DO BRASIL	Comércio Varejista	17,7	1000 a 5000
BANRISUL	Bancário	14,4	1000 a 5000
CROWN	Manufatura	11,2	50 a 100
CMPC	Ind. Transformação	10,3	1000 a 5000
GERDAU INTERNACIONAL	Bancário	9,7	20 a 50
SICREDI	Bancário	9,3	1000 a 5000
LACTALIS O BRASIL	Ind. Transformação	9,2	100 a 150

**Quadro 4** - Empresas da Região de atuação FAQI  
**Fonte:** 100 maiores empresas. Econodata.com.br

A escolha de estudar Gestão Financeira no Rio Grande do Sul oferece vantagens estratégicas e uma perspectiva única para os estudantes. O estado possui uma economia diversificada, com setores de destaque como agronegócio, indústria e serviços,

proporcionando amplas oportunidades de aplicação prática dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso.

Além disso, o Rio Grande do Sul é reconhecido por sua forte cultura empreendedora e inovadora, o que favorece a capacitação de profissionais para gerenciar recursos financeiros em diferentes contextos empresariais. A presença de empresas líderes em diversos setores, aliada a um ambiente dinâmico e competitivo, fortalece as oportunidades de networking, estágios e empregabilidade, tornando a oferta do curso altamente relevante para a região.

Outro fator essencial é a necessidade de compreender os desafios específicos da economia regional, como sazonalidade na produção agrícola, variações nos preços das *commodities* e oscilações cambiais, que impactam diretamente as estratégias de gestão financeira das empresas. Ao longo do curso, os estudantes desenvolvem competências para lidar com essas questões de forma estratégica, aumentando sua capacidade de atuação no mercado.

O estado também conta com uma infraestrutura financeira sólida, composta por bancos e instituições financeiras renomadas, o que permite o acesso a recursos, tecnologia e expertise no setor financeiro. Essa estrutura fortalece a formação dos alunos, conectando-os diretamente com o mercado de trabalho e possibilitando o desenvolvimento de soluções inovadoras para os desafios do setor.

Por fim, o Rio Grande do Sul oferece qualidade de vida e um custo de vida acessível, tornando-se um ambiente favorável para que os estudantes possam se dedicar plenamente aos estudos e ao aprimoramento de suas habilidades em gestão financeira.

Com relação ao impacto regional e oportunidades de emprego, o Vale do Gravataí e sua bacia hidrográfica abrangem municípios estratégicos como Gravataí, Canoas, Alvorada, Viamão, Santo Antônio e Porto Alegre. Apenas Gravataí concentra 15,61% da população e 12,04% do PIB do estado, além de ocupar a quinta posição na arrecadação de ICMS no Rio Grande do Sul. Essa representatividade econômica ressalta a demanda por profissionais qualificados na área financeira.

No que diz respeito ao ensino médio, cidades como Porto Alegre (35.000 concluintes), Gravataí (11.050) e Canoas (15.200) representam aproximadamente 36% dos alunos aptos ao ensino superior (IBGE; INEP). Esse contingente reforça a necessidade de cursos tecnológicos que proporcionem uma rápida inserção no mercado de trabalho e uma formação alinhada às necessidades empresariais.

De acordo com pesquisa da ABMES (Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior), as áreas de Tecnologia da Informação e Finanças estão entre as mais promissoras, com taxas de empregabilidade de 70% para bachareis e 69% para tecnólogos. O estudo também aponta que 7 em cada 10 estudantes conseguem emprego formal durante ou até seis meses após a formatura, sendo a empregabilidade na área de formação 81% entre bachareis e 51% entre tecnólogos.

A capacidade da FAQI de absorver essa demanda educacional está diretamente relacionada à forte empregabilidade regional. A instituição está presente em Porto Alegre, Grande Porto Alegre, Caxias do Sul e Rio Grande, locais que concentram 21 das 500 maiores empresas do Sul do Brasil e representam polos estratégicos de desenvolvimento econômico. A presença de grandes empresas como Gerdau, General Motors, SAP e Stihl reforça a necessidade de profissionais capacitados na área financeira.

Dessa forma, a oferta de vagas na FAQI representa uma resposta concreta às necessidades do mercado, contribuindo para a formação de profissionais preparados para atuar em um ambiente altamente competitivo.

No que se refere a conexão com a inovação e o desenvolvimento tecnológico, além das grandes empresas, a região conta com um ambiente favorável à tecnologia e inovação, com *startups*, incubadoras tecnológicas e parques tecnológicos, o que amplia ainda mais as oportunidades de aprendizado e desenvolvimento profissional. O acesso a esses ecossistemas possibilita aos estudantes empreender, inovar e aplicar soluções financeiras modernas, agregando valor à sua formação e aumentando sua empregabilidade.

A FAQI também se destaca por suas parcerias estratégicas com mais de 160 empresas locais, que oferecem estágios, programas de trainee e projetos de pesquisa aplicada, preparando os alunos para as exigências reais do mercado de trabalho.

Com relação à infraestrutura e acessibilidade, a localização estratégica da FAQI e de seus polos facilita a mobilidade dos estudantes e o acesso a oportunidades de emprego, graças à infraestrutura logística bem desenvolvida do estado. A proximidade com os principais centros econômicos do Mercosul e os modais de transporte eficientes reforçam a conexão com o mercado de trabalho nacional e internacional.

Além disso, no que refere a adequação curricular às exigências do mercado, o Ministério da Educação (MEC) reconhece que a oferta do CST em GESTÃO FINANCEIRA na Região Metropolitana de Porto Alegre atende a uma demanda crescente por profissionais qualificados, impulsionada pelo desenvolvimento econômico da região. Para acompanhar essas exigências, a FAQI adapta constantemente sua matriz curricular, incorporando:

- a) unidades curriculares voltadas para tecnologia financeira, análise econômica, contabilidade de custos e planejamento estratégico;
- b) Ensino a distância (EaD), proporcionando maior flexibilidade e alcance;
- c) conteúdos voltados para a compreensão do impacto social e cultural das decisões financeiras, garantindo uma formação mais completa e alinhada às necessidades globais de mercado.
- d) flexibilidade presencial em todo o percurso formativo (nas avaliações, nas unidades curriculares extensionistas, nos encontros de boas-vindas, eventos e atividades integradoras e de pesquisa; na disponibilidade de atendimento do professor e do tutor todos os dias na sede ou nos polos por agendamento).

De acordo com o CFA (Conselho Federal de Administração) e o CFC (Conselho Federal de Contabilidade), o profissional de Gestão Financeira do futuro precisará lidar com um mercado altamente digitalizado e colaborativo, exigindo habilidades analíticas, estratégicas e tecnológicas para se destacar.

Dessa forma, a FAQI está preparada para formar profissionais que atendam às exigências do mercado contemporâneo, garantindo alta empregabilidade e um impacto positivo no desenvolvimento regional e nacional.



### 2.2.1 Número de vagas

A FAQI está autorizada a oferecer 1.200 vagas totais anuais do CST de GESTÃO FINANCEIRA, distribuídas entre 14 polos EaD, com uma média de 85 vagas por unidade, garantindo acesso à formação superior e atendendo à crescente demanda do mercado por profissionais qualificados. De acordo com o Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, em 2022, o estado registrou um total de 575.885 matrículas em cursos de graduação presenciais e a distância, refletindo o aumento do interesse pela educação superior na região (Atlas Socioeconômico, 2024).

Especificamente no setor financeiro, cargos como Gerente Administrativo e Financeiro apresentaram um crescimento de 36,25% nas contratações formais entre dezembro de 2023 e novembro de 2024, evidenciando uma demanda significativa por profissionais da área (Salário-base, 2025).

Além disso, considerando que a média de matrículas na graduação desta faculdade nos últimos anos variou entre 1.350 e 1.720 estudantes, justifica-se plenamente a oferta de vagas para o curso. Esse crescimento acompanha uma tendência de aumento superior a 15% na demanda por ensino superior tecnológico, reforçando a necessidade de expandir a formação de profissionais qualificados.

Paralelamente, à modernização e digitalização do sistema financeiro impõem novas exigências ao mercado, tornando essencial o domínio de competências híbridas, que combinam conhecimentos financeiros e tecnológicos. Profissionais com expertise em tecnologia e análise de dados são cada vez mais valorizados, dada a necessidade crescente de automatização e inovação no setor.

Diante desse cenário, a disponibilização do número de vagas para o CST em GESTÃO FINANCEIRA visa atender à demanda do mercado por profissionais bem preparados, contribuindo diretamente para o desenvolvimento econômico e suprimindo a carência de especialistas no setor financeiro do Rio Grande do Sul. Outros fatores levados em conta pela FAQI ao determinar o número de vagas incluem as condições da infraestrutura física, como salas de aula, laboratórios, espaços para o corpo docente, serviços de atendimento ao aluno, biblioteca e toda a tecnologia necessária para o ensino e a pesquisa, que devem estar

alinhadas com a quantidade de vagas oferecidas. A disponibilidade do corpo docente também é um aspecto importante, sendo composto por profissionais qualificados e experientes nas áreas em que atuam, dimensionado para assegurar que todas as demandas do curso sejam atendidas de forma adequada.

### 2.2.2 Formas de ingresso

Podem ingressar no curso os candidatos que atendam aos seguintes requisitos:

- a) **Ensino Médio Completo** – estão aptos os estudantes que tenham concluído o ensino médio no Brasil.
- b) **Ensino Médio no Exterior** – candidatos que cursaram o ensino médio fora do país devem apresentar:
  - declaração de equivalência de estudos homologada pela Coordenação de Curso;
  - revalidação em Instituição de Ensino Superior (IES) brasileira, conforme a legislação vigente.
- c) **Candidatos Estrangeiros** – Devem apresentar:
  - registro Nacional de Estrangeiros (RNE);
  - certificado de conclusão do ensino médio;
  - declaração de equivalência de estudos, conforme previsto na Política de Matrícula e Rematrícula da FAQI.

Os candidatos interessados podem optar por diferentes formas de ingresso, conforme previsto no Regimento Geral da Instituição:

- a) **Processo Seletivo (Vestibular)** – Pode ser realizado de forma programada ou agendada, seguindo as diretrizes estabelecidas no Edital do Processo Seletivo, disponível em: [Editais FAQI](#).
- b) **Ingresso Diplomados** – Candidatos que já possuem diploma de curso superior estão isentos do processo seletivo e podem ingressar diretamente.

- c) **Transferência Externa** – Para estudantes provenientes de outras instituições de ensino superior.
- d) **Reingresso** – Destinado a ex-alunos da FAQI que desejam retomar seus estudos.
- e) **ENEM** - Os estudantes poderão utilizar sua nota do Exame Nacional do Ensino Médio para ingressar na FAQI.
- f) **PROUNI** (Programa Universidade para todos) - Os estudantes poderão ser selecionados pelo programa que oferece bolsas de estudos integrais e parciais.

Todas as modalidades de ingresso seguem as normas institucionais vigentes e garantem acesso ao curso de acordo com as diretrizes acadêmicas da instituição.

### 3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Na unidade 3 é tratada a organização curricular pedagógica do CST em GESTÃO FINANCEIRA da FAQI.

#### 3.1 OBJETIVOS DO CURSO

##### 3.1.1 Objetivo geral

Os objetivos do CST em GESTÃO FINANCEIRA na modalidade a distância da FAQI foram estruturados para oferecer uma formação abrangente e alinhada às demandas do mercado, considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional, as características regionais e as novas tendências do setor financeiro.

O curso tem como principal objetivo formar profissionais altamente qualificados em Gestão Financeira e custos, capacitados para atuar de maneira estratégica, sustentável e ética. Além do domínio técnico, o egresso será preparado para tomada de decisões em cenários complexos e dinâmicos, enfrentando desafios nos âmbitos local, regional, nacional e internacional.

A formação desenvolve competências empreendedoras, analíticas e inovadoras, promovendo um perfil de alto potencial de empregabilidade. O profissional formado estará apto a solucionar problemas financeiros, otimizar recursos e contribuir para a competitividade das organizações, tornando-se um diferencial no mercado.

### 3.1.2 Objetivos específicos

O CST em GESTÃO FINANCEIRA da FAQI, tem como objetivos específicos:

- a) capacitar para a análise e gestão financeira estratégica, proporcionando conhecimento técnico e prático na elaboração de relatórios analíticos, orçamento empresarial e indicadores econômicos e financeiros, auxiliando a tomada de decisão em diferentes tipos de negócios;
- b) fomentar a cultura empreendedora, para identificar oportunidades de negócios, avaliar a viabilidade econômico-financeira de projetos;
- c) estruturar estratégias financeiras sustentáveis para empresas, por meio da interpretação de cenários econômicos, de análise tendências, e de tomada de decisões fundamentadas sobre aplicações e captação de recursos;
- d) desenvolver habilidades para captação e alocação eficiente de recursos, permitindo ao profissional avaliar custos, fontes de financiamento e investimentos, maximizando a rentabilidade e a sustentabilidade financeira das organizações;
- e) aprimorar a capacidade de gestão de riscos e conformidade regulatória, desenvolver a compreensão e aplicabilidade de normas técnicas, regulatórias e estratégias que assegurem a sustentabilidade financeira e a governança corporativa das organizações;
- f) desenvolver competências em liderança e gestão de equipes, promovendo habilidades interpessoais para resolver conflitos, coordenar processos financeiros e atuar de forma proativa na solução de problemas empresariais;
- g) estimular a inovação e o uso de tecnologias financeiras, proporcionando uma visão estratégica sobre ferramentas digitais aplicadas à gestão financeira moderna;

- h) fomentar a produção de conhecimento e investigação científica, incentivando a pesquisa e a participação em atividades extensionistas que impactem positivamente a sociedade;
- i) incentivar a responsabilidade socioambiental, capacitando gestores financeiros a aplicar técnicas e conhecimentos que promovam o desenvolvimento sustentável;
- j) desenvolver profissionais éticos e cidadãos conscientes, capacitados para refletir criticamente sobre demandas sociais, ambientais, econômicas e organizacionais, fortalecendo valores humanistas, formando profissionais que compreendam a diversidade cultural, participem de ações solidárias e contribuam para o desenvolvimento local, regional e nacional.

Dessa forma, os objetivos do curso são coerentes com o perfil do egresso, a estrutura curricular e o contexto educacional, considerando as características locais e regionais, bem como as tendências emergentes no setor financeiro. Além disso, estão alinhados às diretrizes institucionais expressas no PPI e PDI, garantindo que a formação ofereça as competências intelectuais e comportamentais necessárias para a atuação no mercado de trabalho.

### **3.2 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

O perfil profissional do egresso do CST em GESTÃO FINANCEIRA está em conformidade com a legislação vigente e expressa as competências essenciais a serem desenvolvidas pelos alunos. O curso articula essas competências às necessidades locais e regionais, bem como às novas demandas do mercado de trabalho, garantindo uma formação alinhada aos desafios contemporâneos da área financeira.

O CST em GESTÃO FINANCEIRA da FAQI, na modalidade a distância, foi estruturado para proporcionar aos egressos uma formação sólida e abrangente, fundamentada em princípios éticos, justiça e responsabilidade social. A matriz curricular combina aspectos técnicos, humanos e científicos, promovendo uma visão sistêmica e estratégica que capacita os profissionais a analisar criticamente as organizações, antecipar e impulsionar transformações e desenvolver atitudes empreendedoras e habilidades de liderança.

Com o mercado de trabalho cada vez mais exigente, torna-se essencial o desenvolvimento contínuo de competências que permitam aos profissionais lidar com a complexidade do ambiente organizacional. Assim, o curso busca formar gestores financeiros preparados para atuar em cenários dinâmicos e competitivos, oferecendo soluções estratégicas e sustentáveis.

Nesse contexto, as seguintes habilidades, competências e atitudes são desenvolvidas nos egressos do CST em GESTÃO FINANCEIRA na modalidade EaD:

- Análise estratégica de diferentes cenários, considerando aspectos éticos, legais, técnicos e ambientais;
- Integração entre planejamento estratégico e execução financeira, garantindo a viabilidade dos negócios;
- Interpretação e gestão de indicadores econômicos e financeiros, promovendo tomadas de decisão assertivas;
- Análise do ambiente econômico, considerando questões estruturais e conjunturais para a definição de estratégias financeiras eficazes;
- Gestão e otimização de operações financeiras em empresas públicas e privadas, alinhando sustentabilidade e responsabilidade ambiental;
- Produção e inovação científico-tecnológica, aplicando novas metodologias no ambiente de trabalho;
- Coleta, organização e análise de informações gerenciais para a elaboração do orçamento empresarial;
- Avaliação de custos de financiamento e produção, propondo soluções para otimização do fluxo de caixa a curto e longo prazo;
- Capacidade de adaptação a diferentes modelos organizacionais, transpondo conhecimentos teóricos para a prática profissional;
- Empreendedorismo e inovação, mobilizando recursos e identificando oportunidades para criação e crescimento de negócios;
- Gestão e liderança de equipes, adaptando-se ao perfil do grupo e ao contexto organizacional;
- Investigação e acompanhamento de novas tendências tecnológicas e mercadológicas;

- Participação em soluções criativas e inovadoras, voltadas para a eficiência e racionalização dos processos financeiros;
- Busca contínua pelo aprimoramento profissional e pelo desenvolvimento da autoconfiança;
- Elaboração e emissão de pareceres técnicos na área financeira, contribuindo para a tomada de decisões estratégicas.

Com essa formação, os egressos do CST em GESTÃO FINANCEIRA podem atuar em diversos segmentos, incluindo:

- Empresas públicas, privadas e do terceiro setor, traduzindo necessidades organizacionais em estratégias financeiras eficazes;
- Consultoria em administração financeira, planejamento orçamentário, análise de operações comerciais e gestão de recursos;
- Instituições financeiras e bancárias, desenvolvendo estratégias para captação e alocação de recursos;
- Ensino e capacitação profissional, atuando como mediadores do conhecimento em instituições de ensino e treinamentos corporativos;
- Empreendedorismo, seja na criação de negócios próprios ou na concepção de novos modelos organizacionais.

Cabe destacar, que a FAQI promove regularmente encontros com egressos, fortalecendo a conexão entre academia e mercado de trabalho. Esses eventos proporcionam *networking*, visibilidade profissional e acesso a novas tendências do setor, além de aprimorar habilidades de comunicação e liderança, que inspiram calouros e veteranos no processo de desenvolvimento de suas competências empreendedoras e do potencial de empregabilidade.

Participar dessas iniciativas permite aos profissionais atualização constante, ampliação de contatos e valorização da trajetória acadêmica, consolidando um ciclo sustentável de formação e empregabilidade.

**7ª Edição**  
**Seminário de Gestão, Tecnologia e Educação da Faculdade QI Brasil**

**28 nov** 20h

**ENCONTRO DE EGRESSOS**

Tema:  
**Conhecimento: Limita ou Transforma?**

Convidado:  
Egresso James Cabral

Local: Sede da Faculdade da QI Brasil  
Av. Dorival Cândido Luz de Oliveira, 2595 - Parada 74, Gravataí

Transmissão ao vivo na tvfaqí

**FAQI**  
FACULDADE QI BRASIL

**FAQI**  
FACULDADE QI BRASIL

Convite  
**Encontro de Egressos**

**Data:** 28/11/2023  
**Horário:** 20h

**Tema:**  
Conhecimento:  
Limita ou transforma?

**Local:** Temos 2 opções para você **PRESENCIAL** ou **ONLINE**

**James Cabral**  
Egresso da FAQI

**O mercado reconhece, valoriza e contrata quem faz QI**

PRESENCIAL: Será na Sede da Faculdade QI Brasil - Endereço: Av. Dorival Cândido Luz de Oliveira, 2595 - Parada 74, Gravataí - RS, 94030-001. OUI

ONLINE: Transmissão pela TVFAQI: <https://www.youtube.com/tvfaqí>

**Referência** – Exemplos de Recursos e Estratégias do curso em que se verificam características locais e regionais e novas práticas emergentes na Área do Conhecimento da formação dos estudantes.

Compreendendo que não basta apenas definir o perfil profissional do egresso, sem evidências concretas sobre sua trajetória no mercado de trabalho e sua satisfação ao longo da carreira, a FAQI realiza anualmente o "Estudo de Empregabilidade". Essa pesquisa possibilita uma avaliação contínua e sistemática dos egressos, acompanhando níveis de satisfação, inserção e evolução profissional.

O estudo monitora indicadores como taxas de empregabilidade, progressão na carreira e evolução salarial, fornecendo insumos para o planejamento acadêmico e avaliação da eficácia dos cursos na promoção da empregabilidade.

De acordo com a última edição da pesquisa, 76% dos concluintes estavam empregados, sendo que 75% atuavam em sua área de formação. Além disso, registraram um aumento médio de 26% na remuneração, evidenciando o impacto positivo do curso na qualificação profissional e na progressão salarial dos egressos.

### 3.3 CONCEPÇÃO DO CURRÍCULO

#### 3.3.1 ATENDIMENTO ÀS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS



O CST em GESTÃO FINANCEIRA tem sua matriz curricular estruturada com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais e no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST), além de seguir as diretrizes do documento referência para currículos de Cursos de Gestão Financeira. Esse alinhamento garante uma formação atualizada, alinhada às demandas do mercado e às novas tendências do setor financeiro.

O Projeto Pedagógico do CST em GESTÃO FINANCEIRA respalda-se em normas jurídicas pertinentes à Educação Superior e ao Ensino no Brasil. Entre essas normas, destacam-se:

- **Lei n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996** - Lei que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- **Lei n. 9.795 de 27 de abril de 1999** - Aborda sobre políticas de educação ambiental: visando contribuir no desenvolvimento de uma visão integrada do meio ambiente e suas relações, que envolvem aspectos ecológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, culturais e éticos.
- **Lei n. 10.861 de 14 de abril de 2004** - Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências.
- **Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST)** - aprovado pela Portaria MEC nº 514, de 4 de junho de 2024, tem o propósito de aprimorar e fortalecer os Cursos Superiores de Tecnologia (CST), assegurando que a oferta desses cursos e a formação dos tecnólogos acompanhem a dinâmica do setor produtivo e as demandas da sociedade.
- **Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021** - Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.
- **Resolução n. 1 de 17 de junho de 2004** - Versa sobre as diretrizes curriculares nacionais para a educação étnico-racial e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana.
- **Resolução n. 7, de 18 de dezembro de 2018** - Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei n. 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências.
- **Decreto n. 5.296 de 02 de dezembro de 2004** - Estabelece as condições de acesso às pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida. Nesse aspecto, a IES atende as

normas estabelecidas, procurando continuamente atualizações e melhorias, com vistas a qualidade no atendimento ao público em geral.

- **Decreto n. 5.626 de 22 de dezembro de 2005** - Dispõe sobre a língua brasileira de sinais - LIBRAS: considerando a característica do curso, e a modalidade de tecnólogo, atende-se a este decreto com a inserção da unidade curricular LIBRAS como uma eletiva.
- **Resolução n. 2 de 18 de junho de 2007** - Versa sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integração e duração dos cursos de graduação: em relação a esta resolução, esse Projeto Pedagógico cumpre as determinações em termos de carga horária mínima e atende o percentual estabelecido para atividades complementares, bem como o tempo indicado para a integralização do curso.
- **Lei n. 11.645 de 10 de março de 2008** - Altera o art. 26 da lei 9.394/1996 - na qual há referência sobre o ensino da História e cultura Afro-brasileira e Indígena. Mesmo destacando a obrigatoriedade dessa abordagem ao ensino fundamental e médio, esse Projeto Pedagógico indica a preocupação institucional com o propósito de abordar tal cultura, tão relevante do caráter nacional.

### ***3.3.1.1 Flexibilização curricular***

A proposta curricular do curso destaca-se pela flexibilidade de um percurso formativo dinâmico. Essa flexibilidade se manifesta na oferta de unidades curriculares regulares, extensionistas e eletivas.

As unidades curriculares regulares tem uma perspectiva ampla, trazendo em suas composições transversais, discussões e práticas robustas. Nas unidades curriculares eletivas, a integração com temas emergentes e atuais, desenvolvem competências inerentes ao papel do gestor sistêmico.

A flexibilização curricular também se reflete na diversidade de atividades acadêmicas complementares, curricularização da extensão, projetos interdisciplinares, iniciação científica e atividades extensionistas. Essas iniciativas criam oportunidades para aprofundamento

teórico-prático, estimulando a autonomia e o desenvolvimento de estudos independentes. Detalhes adicionais sobre esse aspecto podem ser consultados na seção "Curricularização da Extensão, Atividades de Extensão e Atividade Integradora" deste documento.

Além da flexibilidade dentro do próprio curso, há também a possibilidade de mobilidade entre cursos, seja dentro da mesma área do conhecimento ou entre diferentes áreas. Isso facilita eventuais mudanças de curso ou a opção por uma segunda graduação, pois há unidades curriculares comuns que podem ser aproveitadas entre diferentes programas acadêmicos.

Também diferencia-se pela possibilidade de certificação intermediária ao longo do percurso formativo, incentivando o estudante a continuar sua jornada acadêmica. Essa abordagem rompe com um modelo estritamente disciplinar e sequencial, permitindo um aprendizado mais dinâmico e inovador e alinhado às exigências do mercado de trabalho.

A flexibilização curricular cria espaços de aprendizagem que integram teoria e prática, conectando o pensar ao fazer. Isso possibilita ao estudante ampliar seus horizontes acadêmicos, desenvolver uma visão crítica e extrapolar a mera aplicação técnica do seu campo de atuação. Dessa forma, o curso oferece uma formação ampla e diversificada, que estimula experiências enriquecedoras e promove um ensino mais conectado com a realidade profissional.

### **3.3.1.2 Oferta de libras**



Considerando como pessoa surda aquela que, devido à perda auditiva, compreende e interage com o mundo por meio de experiências visuais, manifestando sua cultura principalmente através da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), a FAQI, em conformidade com o Decreto n. 5.626, de 22 de dezembro de 2005, incluiu na matriz curricular do CST em GESTÃO FINANCEIRA a unidade curricular eletiva Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) – 120h.

### 3.3.1.3 Oferta de temas transversais

Os temas transversais são abordados no CST em GESTÃO FINANCEIRA por meio de atividades extensionistas, iniciação científica, unidades curriculares eletivas e nas unidades curriculares regulares, integradas por meio de atividades interdisciplinares, como o Projeto Integrador. A seguir, são apresentados os recursos estratégicos que ilustram o desenvolvimento dos temas transversais ao longo do curso.

Recursos e Estratégia	Descrição
<p><b>Outubro Rosa</b> Live: Prevenir é a melhor solução 31/10   20h30   Canal da FAQI</p> <p><b>SETEMBRO AMARELO</b> 20 de Set.   às 20h</p> <p><b>JUNTOS PELA VIDA!</b> Com as psicólogas Andréia Abreu e Tatiana Rodrigues</p> <p>29:43   1:01:06</p> <p><b>Outubro Rosa Mês de Conscientização Sobre o...</b> 69 visualizações • Transmitido há 4 meses</p> <p><b>LIVE SETEMBRO AMARELO - JUNTOS PELA VIDA!</b> 57 visualizações • Transmitido há 5 meses</p>	<p><b>Intervalo Cultural</b></p> <p>Eventos que tratam de temas transversais e específicos dos cursos.</p>
<p><b>OJS</b></p> <p><b>Portal INNOVA</b></p> <p>Portal Acadêmico Fórum Acadêmico Paralelos Paralelos Interdisciplinares Paralelos Inovativos</p>	<p><b>Portal INNOVA</b></p> <p>composto por estudo de caso, propostas de projetos, pesquisa e outros, que conectam conceitos a sua aplicação prática.</p>
<p><b>TV FAQI</b> @TVFAQI 2,44 mil inscritos 227 vídeos</p> <p>INÍCIO VÍDEOS AO VIVO PLAYLISTS COMUNIDADE CANAIS SOBRE</p> <p>Transmissões ao vivo passadas</p> <p>Reunião de Extensão Acadêmica Aula Magna dos Cursos de Graduação 2022/1 Dia Internacional da Mulher Novembro Azul Saúde do Homem Intervalo Cultural - Questões Raciais na Educação</p>	<p><b>Canal TV FAQI</b></p> <p>Apresenta eventos, vídeos que tratam dos mais variados conteúdos da FAQI</p>
<p><b>Revista Eletrônica</b></p> <p><b>GESTÃO E TECNOLOGIA</b> <b>FAQI</b></p> <p>Núcleo de Inovação Tecnológica</p>	<p><b>Revista REFAQI</b></p> <p>Apresenta Projetos de iniciação científica, da FAQI e de pesquisadores externos</p>

	<p><b>Bate-papo ao vivo com temas de interesse da comunidade</b></p> <p>Diversidade e Inclusão</p> <p>Apresentado na TV FAQI em 26/jun/2024</p>
<p><b>Webinar eixo tecnologia Victor Vargas - 29/04</b></p>	<p><b>Webinar Internacional</b></p> <p>Apresenta Profissionais Nacionais e Internacionais com Palestras, Oficinas, Apresentação de trabalhos, discussão de temas atuais e relevantes.</p>
	<p><b>Centro de Pesquisa Joseph Elbling</b></p> <p>O Centro de Pesquisa Joseph Elbling foi inaugurado em 2014, na FAQI, pelo professor Rafael Spolavori, como forma de proporcionar aos estudantes da faculdade um setor de apoio e incentivo à pesquisa científica.</p>
	<p><b>Semana da Responsabilidade Social</b></p> <p>Novo Selo 2023-2024</p> <p>Trabalha com temas relacionados à responsabilidade social e eventos</p>
	<p><b>Trote Solidário</b></p> <p>Aplicado a aula inaugural, realizando atividade social</p>

 <p>Temáticas transversais</p>	<p><b>Nas unidades curriculares do curso</b></p> <p>são tratados de temas de acordo com a aderência do tema e na unidade específica Cultura, Etnias, Ambiente, Ética Direitos Humanos e Diversidade</p>
 <p>Eletiva</p>	<p><b>Unidades curriculares eletivas</b></p> <p>Oferecendo temas de acordo com cada um dos temas transversais e o estudante pode escolher no momento da matrícula</p>

**Quadro 5** – Exemplos de Recursos e Estratégias com desenvolvimento de temas transversais no curso.

**Fonte:** Faculdade QI Brasil (junho de 2024).

O CST em GESTÃO FINANCEIRA incorpora temas transversais essenciais, alinhando-se às diretrizes legais e promovendo uma formação acadêmica que contempla diversidade, direitos humanos e sustentabilidade. Essas temáticas são abordadas em unidades curriculares específicas, atividades extensionistas e na Agenda Institucional de Responsabilidade Social, garantindo que os estudantes desenvolvam uma visão crítica e socialmente responsável.

- a) **Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena** - Conforme a Resolução CNE/CP N° 01, de 17 de junho de 2004, essa temática é abordada ao longo do curso por meio de unidades curriculares eletivas ofertadas, como Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS); Governança Corporativa; e Gestão de Redes Sociais. Além disso, também está presente em unidades curriculares regulares, como: Cultura, Etnias, Ambiente, Ética, Direitos Humanos e Diversidade; Extensão B - História e Cultura Afro-Indígena; Extensão A - Direitos Humanos e Diversidade; Extensão D - Responsabilidade Socioambiental; Desenvolvimento Humano e Organizacional; Fundamentos de Gestão, e outras.
- b) **Educação em Direitos Humanos** - De acordo com a Resolução CNE/CP nº 01/2012, a temática está contemplada em diversas atividades acadêmicas, incluindo unidades curriculares eletivas (ex. Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS); e unidades curriculares

regulares, como: Cultura, Etnias, Ambiente, Ética, Direitos Humanos e Diversidade; Fundamentos de Gestão; Competências Digitais para EaD; Desenvolvimento Humano e Organizacional.

- c) Educação Ambiental** - Conforme estabelecido na Lei n. 9.795, de 27 de abril de 1999, e no Decreto n. 4.281, de 25 de junho de 2002, a educação ambiental é trabalhada ao longo do curso por meio das unidades curriculares eletivas e regulares, incluindo: Cultura, Etnias, Ambiente, Ética, Direitos Humanos e Diversidade e Extensão D - Responsabilidade Socioambiental;

Além disso, no contexto institucional, a Política de Extensão é fundamentada em quatro dimensões, sendo uma delas a dimensão ambiental, reforçando o compromisso da instituição com a sustentabilidade e a conscientização ecológica.

#### ***3.3.1.4 articulação entre teoria e prática e a valorização da educação profissional***

O currículo do curso estabelece, de forma obrigatória, a articulação entre teoria e prática, utilizando metodologias criativas e ativas, online e com aulas ao vivo. Parte-se do pressuposto de que a aprendizagem é mais eficaz quando se faz (ou simula) aquilo que se estuda. Esse movimento contínuo entre teoria e prática facilita e legitima o processo de ensino-aprendizagem.

A matriz curricular foi concebida para valorizar e fomentar a construção de situações formativas voltadas à prática desde o início do curso. Essa inserção na prática profissional possibilita a integração essencial entre a realidade do mercado de trabalho e os conhecimentos teóricos que a fundamentam.

As atividades integradoras foram cuidadosamente planejadas e supervisionadas por professores e tutores, garantindo que o processo de inserção profissional ocorra de forma contínua e estruturada. Ao longo dos ciclos, esse processo se intensifica, acompanhando o desenvolvimento das competências esperadas no perfil profissional do egresso.

Gradualmente, o aprendizado evolui para ampliar referenciais teóricos e aprimorar recursos e estratégias, promovendo uma articulação eficaz entre os saberes de cada unidade curricular. É essencial que o equilíbrio entre teoria e prática seja observado como princípio fundamental na concepção e no planejamento da educação profissional. As estratégias adotadas devem estar diretamente ligadas ao desenvolvimento das competências dos estudantes. A valorização da educação profissional está presente ao longo de toda a formação, por meio das unidades curriculares que abordam temas específicos aplicados à prática profissional.

Além disso, a matriz curricular prioriza tanto a formação profissional do egresso quanto a constante atualização dos conteúdos curriculares, garantindo alinhamento com a evolução do mundo do trabalho e com os contextos regionais e econômicos. Essa atualização é refletida nas unidades curriculares, nos planos de ensino e nas bibliografias, bem como na adequação das cargas horárias e na integração com atividades extensionistas, cursos livres e de extensão, conforme detalhado ao longo deste documento.

### ***3.3.1.5 organização curricular***

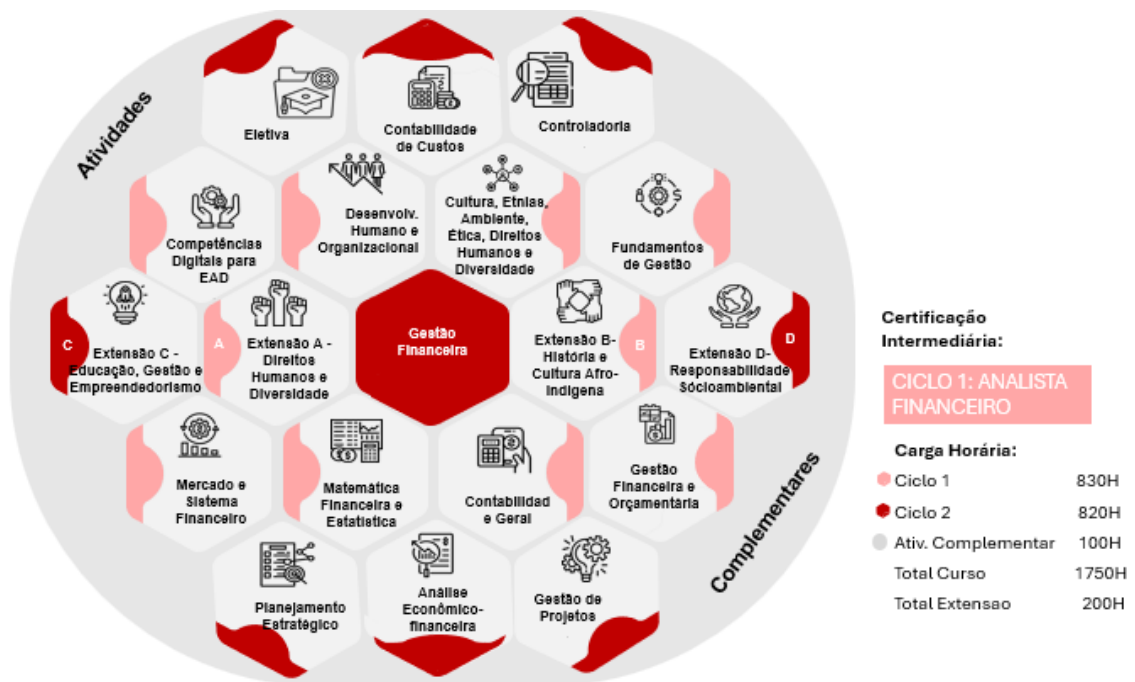
A organização curricular foi concebida a partir da possibilidade de integração da teoria com a prática para estruturar o currículo com base em eixos (ciclos) longitudinais e transversais considerados integradores. Essa abordagem proporciona um contexto que unifica o conhecimento, integra a experiência profissional e a fundamentação teórica, potencializa a aprendizagem, e permite a rápida inserção do aluno no mercado de trabalho.

A principal vantagem dessa integração é evitar a segmentação da aprendizagem, aproximando-a do contexto profissional e demonstrando como conhecimentos, habilidades e atitudes estão interligados no mercado de trabalho. No CST de GESTÃO FINANCEIRA essa integração se concretiza por meio das seguintes estratégias:

- Integração de conteúdos ou temas, como os transversais, ao longo de todo o processo de aprendizagem;
- Integração por meio de projetos integradores;



- Integração com o mercado por meio de parcerias;
- Simulações financeiras e laboratórios práticos;
- Atividades e projetos extensionistas;
- Atividades complementares;
- Certificação intermediária.



**Figura 1** – Proposta interdisciplinar da Matriz Curricular do CST em GESTÃO FINANCEIRA.

**Fonte:** Faculdade QI Brasil (junho de 2024).

No decorrer do curso, as unidades curriculares são organizadas em ciclos, agrupando-as de maneira coerente, pelo fortalecimento de competências essenciais às certificações. A integração entre as unidades curriculares se reflete na matriz curricular, por meio de atividades integradoras, de extensão acadêmica e de iniciação científica, promovendo sinergia e conexão entre os conteúdos.

A proposta de integração curricular e interdisciplinaridade ultrapassa os limites do curso, promovendo o intercâmbio entre diferentes cursos da instituição. Dessa forma, os

estudantes têm a oportunidade de desenvolver atividades conjuntas, caracterizando o trabalho interprofissional. Essa abordagem amplia a compreensão das diferentes perspectivas profissionais e fortalece a formação acadêmica.

O percurso formativo e a estrutura curricular do CST em GESTÃO FINANCEIRA da FAQI foram delineados para atender ao compromisso institucional de formar profissionais com sólido embasamento na área financeira. A proposta pedagógica garante que o egresso esteja preparado para atuar com eficiência, ética e sustentabilidade, lidando com os desafios da competitividade organizacional e da incerteza no contexto local, regional, nacional e internacional.

A seção 3.6 – Metodologia de Ensino e Aprendizagem apresenta, em detalhes, o itinerário do percurso formativo, aprofundando as diretrizes e práticas adotadas ao longo do curso.

### **3.3.2 MATRIZ CURRICULAR**

A matriz curricular proposta para o CST em GESTÃO FINANCEIRA está organizada com a seguinte distribuição de unidades curriculares e respectivas cargas horárias:

<b>MATRIZ CURRICULAR</b>	
<b>CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA EaD</b>	
<b>UNIDADES CURRICULARES</b>	<b>Carga Horária (TOTAL)</b>
<b>1º CICLO: ANALISTA FINANCEIRO</b>	
Competências Digitais para EaD	10
Fundamentos de Gestão	120
Contabilidade Geral	120
Desenvolvimento Humano e Organizacional	60
Cultura, Etnias, Ambiente, Ética Direitos Humanos e Diversidade	60
Extensão A - Direitos Humanos e Diversidade	50
Extensão B - História e Cultura Afro e Indígena	50
Mercados e Sistemas Financeiros	120
Matemática Financeira e Estatística	120
Gestão Financeira e Orçamentária	120
<b>Subtotal</b>	<b>830</b>
<b>2º CICLO: TECNÓLOGO EM GESTÃO FINANCEIRA</b>	
Controladoria	120
Análise Econômico-Financeira	120
Extensão C - Educação, Gestão e Empreendedorismo	50
Extensão D - Responsabilidade Socioambiental	50
Contabilidade de Custos	120
Planejamento Estratégico	120
Gestão de Projetos	120
Unidade Curricular Eletiva	120
<b>Subtotal</b>	<b>820</b>
<b>QUADRO RESUMO DE UNIDADES CURRICULARES / CARGA HORÁRIA</b>	
<b>UNIDADES CURRICULARES</b>	<b>CARGA HORÁRIA (HORA-RELÓGIO)</b>
Unidades Curriculares Obrigatórias	<b>1.450</b>
Atividades de Extensão	<b>200</b>
Atividades Complementares	<b>100</b>
<b>Total</b>	<b>1.750</b>
<b>UNIDADES CURRICULARES ELETIVAS</b>	
Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	120
Governança Corporativa	120
Gestão de Redes Sociais	120
Gestão e Mapeamento de Processos	120

**Quadro 7** - Matriz Curricular CST em GESTÃO FINANCEIRA.

**Fonte:** Faculdade QI Brasil (junho de 2024).

A estrutura do CST em GESTÃO FINANCEIRA da FAQI permite a certificação nos seguintes moldes:

1º Certificado Intermediário: **Analista Financeiro**: Certificação intermediária disponibilizada aos alunos que concluírem com aproveitamento todas as unidades curriculares do primeiro ciclo e as atividades de extensão A e B.

2º Diploma: **Tecnólogo em Gestão Financeiro**: Aos alunos que concluírem com aproveitamento todas as unidades curriculares do curso, atividades de extensão A, B, C e D e os requisitos estabelecidos neste PPC e as políticas determinadas no PDI.

### 3.3.3 ARTICULAÇÃO DA MATRIZ CURRICULAR COM O PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

A matriz curricular do curso está estruturada com uma carga horária total de 1.750 horas, distribuídas de forma equilibrada entre unidades curriculares de formação básica e profissional. Para o cumprimento dessa carga horária, as unidades curriculares são organizadas em dois ciclos, ao longo dos períodos letivos, respeitando os objetivos do curso e o perfil profissional do egresso.

A adequação e atualização das bibliografias e ementas do curso ocorrem por meio de revisões regulares realizadas pela Coordenação e pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), com aprovação do Colegiado de Curso. Além disso, considerando os objetivos do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e as especificidades da modalidade a distância, são constantemente analisados os conteúdos propostos, a bibliografia básica, as metodologias de ensino e aprendizagem e as formas de avaliação. Com base nessas diretrizes, os planos de ensino são elaborados e monitorados pela Coordenação, pelo NDE e pelo Colegiado de Curso, garantindo a qualidade das unidades curriculares e o aprimoramento contínuo dos docentes. Esse acompanhamento visa não apenas o cumprimento dos objetivos do curso, mas também a incorporação de elementos inovadores na formação profissional.

Nesse sentido, busca-se proporcionar aos egressos não apenas uma base sólida de conhecimentos na área de atuação, mas também a compreensão de conteúdos essenciais para atender às novas e emergentes demandas do mercado. A estruturação do currículo em campos de formação permite uma abordagem que equilibra a especialização com uma visão generalista, alinhando-se às tendências do mundo atual envolvendo as responsabilidades sociais do egresso tanto como profissional quanto indivíduo social. Dessa forma, o egresso desenvolverá um conhecimento aprofundado das modernas teorias administrativo-

financeiras, aliado a uma visão sistêmica das organizações e a uma compreensão humanística da sociedade.



**Figura 3** – Articulação da Matriz Curricular com o perfil profissional do egresso do CST em Gestão Financeira.

**Fonte:** Faculdade QI Brasil (junho de 2024).

Por meio do desenvolvimento de competências técnico-financeiras e humanísticas, o egresso desenvolve perfil capaz de promover a conexão entre a inovação e a resolução de problemas complexos, baseado na estrutura de conhecimentos adquiridos pela proposta profissional da matriz curricular integradora robusta (com carga horária de 1.750H), que garante as competências sociais, teóricas e profissionais.

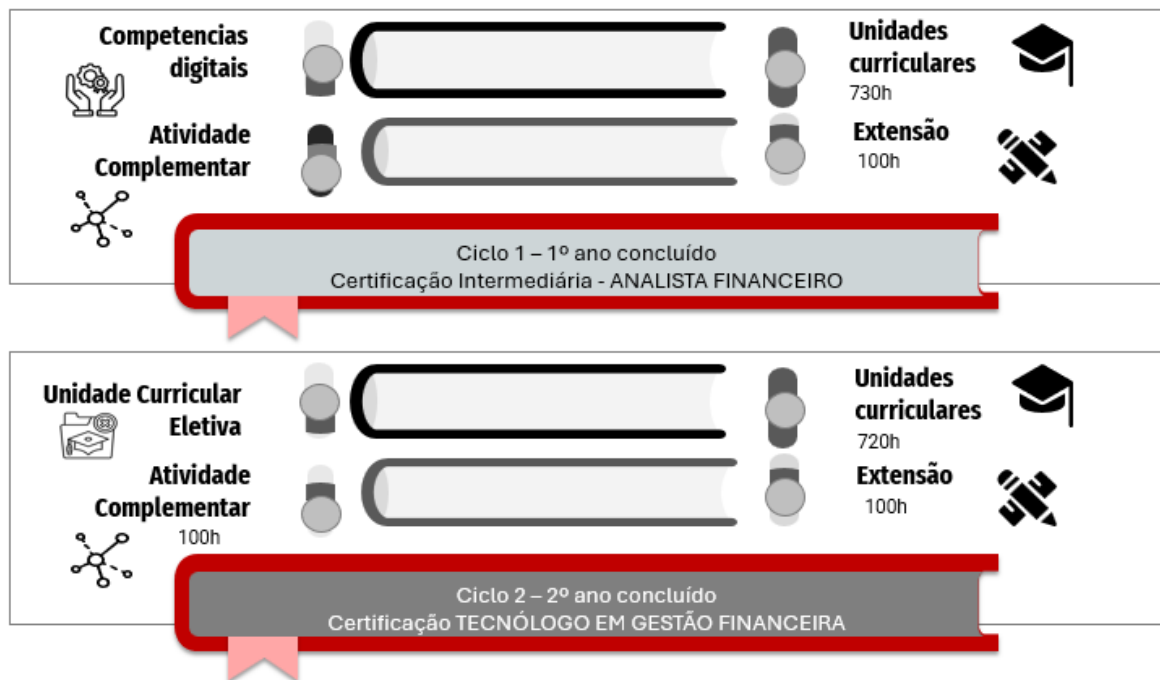
Por fim, matriz curricular possibilita uma formação sólida e alinhada às demandas do século XXI, assegurando que o egresso tenha não apenas conhecimentos técnicos, mas também uma perspectiva ampla e responsável sobre sua atuação profissional.

### 3.3.4 ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO

O currículo do curso está estruturado em em entradas contínuas, a cada 7 (sete) semanas, distribuídas em dois ciclos anuais, sendo no primeiro ciclo a certificação intermediária. A integralização curricular ocorre ao final do segundo ciclo, conforme a

estrutura proposta. No entanto, em casos de aproveitamento de estudos, trancamentos e/ou reprovações o aluno pode antecipar ou postergar a conclusão do curso.

A figura abaixo apresenta a organização dos ciclos e a formação intermediária prevista no curso:



**Figura 4** – Proposta de ciclos de formação intermediária da Matriz Curricular do CST em GESTÃO FINANCEIRA.  
**Fonte:** Faculdade QI Brasil (junho de 2024).

A cada ano, a formação do aluno inclui unidades curriculares, duas atividades de extensão de 50 horas cada e atividades complementares ao longo do curso. Esses componentes abordam aspectos teórico-metodológicos e educacionais, articulando-se de forma interdisciplinar às unidades curriculares alinhadas ao perfil profissional do egresso.

A interdisciplinaridade e a visão holística dos fenômenos do campo de atuação são essenciais para o desenvolvimento da capacidade de síntese, permitindo ao aluno compreender a complexidade dos desafios humanos e profissionais.

A integralização dos módulos ocorre por meio das unidades curriculares, por atividades teóricas em sala de aula e estruturadas pelo AVA (ambiente virtual de

aprendizagem), bem como atividades práticas voltadas ao desenvolvimento das competências necessárias à qualificação do egresso, das atividades culturais e das transmissões ao vivo promovidas pela instituição por meio da TV FAQI (canal dedicado do YouTube, que transmite todos eventos do calendário da FAQI), e principalmente pelo acompanhamento prestado por nossos professores, tutores e coordenadores de curso.

Também fazem parte desse processo as atividades complementares, monitorias, iniciação científica, atividades extensionistas, temas transversais articulados às unidades curriculares, seminários, eventos científico-culturais, visitas técnicas, estudos curriculares e cursos livres e de extensão. Essas atividades proporcionam vivências e experiências em diferentes contextos, ampliando a formação do aluno.

A estrutura do curso, no modelo Educação a Distância (EaD), coloca o aluno no centro do processo educacional, promovendo uma aprendizagem dinâmica e integrada.



**Figura 5 – Componentes do Currículo Acadêmico do CST em GESTÃO FINANCEIRA.**

**Fonte:** Faculdade QI Brasil (junho de 2024).

O modelo de avaliação da aprendizagem considera o suporte necessário ao desenvolvimento da complexidade inerente à formação, promovendo através do projeto integrador, dos questionários, e da prova avaliativa, o desenvolvimento de competências essenciais para o alcance dos objetivos propostos ao egresso.

As unidades curriculares eletivas não se limitam à unidade curricular de Libras, o leque de eletivas oferecem aos alunos a oportunidade de personalizar sua formação por meio da escolha de temáticas diversas e atuais.

A oferta dessas unidades ocorre automaticamente no sistema de gestão da FAQI, permitindo que o aluno escolha a unidade curricular que deseja integralizar. Ao optar por uma unidade eletiva, sua carga horária é adicionada à carga horária obrigatória do curso.

Além disso, a FAQI tem investido continuamente na inovação acadêmica, com ênfase em metodologias ativas de ensino e aprendizagem, promovendo uma formação dinâmica e alinhada às demandas contemporâneas.

### 3.3.5. ciclo de formação e certificação intermediária

A estrutura do CST em GESTÃO FINANCEIRA da FAQI possibilita a certificação intermediária, conforme descrito abaixo:

- **Certificação Intermediária – Analista Financeiro:** concedida aos alunos que concluírem, com aproveitamento, todas as unidades curriculares do primeiro ciclo, incluindo as atividades de extensão.

Ao final final do curso será concedido aos alunos que concluírem, com aproveitamento, todas as unidades curriculares e atividades de extensão dos dois anos do curso, além de atenderem aos requisitos estabelecidos neste PPC e às políticas institucionais definidas no PDI, o **Diploma – Tecnólogo em Gestão Financeira.**



### 3.4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

Com base no preceito constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, as políticas institucionais do curso buscam integrar esses três pilares, promovendo mudanças significativas nos processos de ensino-aprendizagem. Essa articulação contribui para a formação profissional de estudantes e docentes, fortalecendo o aprendizado, o ensino e a construção de cidadãos e profissionais qualificados, além de fomentar uma relação transformadora entre a FAQI e a sociedade.

Para isso, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) prevê políticas de ensino, pesquisa e extensão já implantadas ou em processo contínuo de implementação no curso. Destaca-se, ainda, a adoção de práticas que avaliam o desenvolvimento das competências profissionais gerais e específicas previstas no perfil do egresso, adquiridas ao longo das unidades curriculares.

Nesta seção, são abordados os tópicos relacionados ao ensino, à pesquisa e à extensão do CST em GESTÃO FINANCEIRA da FAQI.

#### 3.4.1 Ensino

O CST em GESTÃO FINANCEIRA busca proporcionar ao aluno uma formação abrangente, que lhe permita desenvolver competências, hábitos, habilidades e atitudes de maneira crítica e criativa. O objetivo é estimular a capacidade de resolver problemas, analisar casos, intervir em diferentes realidades, antecipar crises e fazer previsões com agilidade, versatilidade e ética. Além disso, promove o aprimoramento pessoal e profissional, tornando o estudante consciente de suas responsabilidades e capacitando-o para aplicar o conhecimento em diferentes contextos e modalidades, por meio de vivências e intervenções em situações reais do cotidiano.

No âmbito do ensino, destacam-se:

- As competências gerais da FAQI, da área e do curso são avaliadas dentro de

cada unidade curricular, uma vez que seus objetivos de aprendizagem estão alinhados ao perfil profissional do egresso, conforme descrito na seção “Perfil Profissional do Egresso” deste documento.

- A avaliação da aprendizagem está diretamente relacionada aos objetivos de cada unidade curricular, os quais, por sua vez, são estruturados com base nas competências essenciais para a formação do egresso.
- Adoção contínua e semanal de estratégias de ensino que promovem o desenvolvimento de competências profissionais, com aulas ministradas pelo professor da unidade curricular, interações com tutores e atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Essas estratégias são fundamentadas na cultura digital, em metodologias criativas e ativas, além do uso de avaliações formativas. Os detalhes dessas abordagens estão descritos na seção “Metodologia de Ensino” deste documento.

#### 3.4.2 Pesquisa (iniciação científica)

Conforme destacado no PDI, a pesquisa é um elemento fundamental na integração entre ensino e extensão. Vale ressaltar que, embora não seja obrigatória para faculdades e cursos tecnológicos, a FAQI optou por atuar na iniciação científica, contribuindo para a elevação da qualidade dos processos educacionais. Para isso, a instituição conta com o Núcleo de Inovação e Tecnologia (NIT), que incentiva e fomenta atividades de investigação científica e tecnológica nas diversas áreas do conhecimento, promovendo também a produção acadêmica de professores e estudantes.

O NIT estimula a participação em eventos científicos internos e externos, possibilitando a integração dos acadêmicos em ambientes de desenvolvimento do conhecimento técnico-científico, fortalecendo a pesquisa e a extensão. Esse engajamento promove o crescimento profissional e acadêmico do corpo docente, bem como o aprimoramento contínuo dos projetos pedagógicos dos cursos.

A iniciação científica é uma ferramenta essencial para introduzir os estudantes de graduação no universo da pesquisa, fornecendo suporte teórico e metodológico para o desenvolvimento de uma mentalidade investigativa. O programa tem como objetivo fomentar a pesquisa na instituição, proporcionando aos estudantes experiências práticas com metodologias científicas e tecnológicas. Os alunos participantes são orientados por docentes designados, conforme edital publicado periodicamente.

Os programas de Iniciação Científica, gerenciados pelo NIT, são estruturados da seguinte forma:

- **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica/IES:** Destinado a estudantes selecionados via edital.
- **Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica:** Direcionado a alunos não contemplados com bolsa, que podem redirecionar seus projetos para validação como Atividade Complementar.

A pesquisa é um elemento indissociável da tríade ensino-pesquisa-extensão e é regulamentada por uma política institucional, permeando os cursos de graduação e pós-graduação.

Nesse contexto, destaca-se a participação dos cursos nos eventos acadêmicos, como a Jornada Acadêmica, a QITEC e a Semana Acadêmica. Esses eventos promovem a investigação científica e ampliam a experiência de graduandos, pós-graduandos e professores, contribuindo para a construção do conhecimento em diversas áreas. As apresentações dos trabalhos selecionados ocorrem online, via Moodle.

Os projetos de pesquisa desenvolvidos pelo NIT, que atendem aos critérios de rigor científico, inovação e empreendedorismo, passam por uma análise criteriosa para encaminhamento ao Centro de Pesquisa Joseph Elbling (CPJE). O CPJE oferece suporte técnico, científico e estratégico para elevar a maturidade e o impacto dos projetos no mercado. Além disso, promove a visibilidade das inovações em eventos nacionais e internacionais, criando oportunidades para pesquisadores e empreendedores apresentarem seus trabalhos a investidores e organismos de fomento à pesquisa. Cabe destacar que os projetos apoiados pelo Centro de Pesquisa, já receberam mais de 120 premiações em competições e eventos

nacionais e internacionais, possibilitando aos nossos alunos vivências com outras culturas e realidades.

Com essa abordagem, o CPJE reforça seu compromisso em transformar o conhecimento gerado na FAQI em soluções inovadoras e de alto valor agregado, consolidando-se como um polo de referência em pesquisa, inovação e empreendedorismo.

A FAQI oferece anualmente aos seus estudantes a oportunidade de participar de eventos de incentivo à investigação científica, como a Semana Acadêmica, a QITEC e a Jornada Acadêmica. Independentemente da concessão de bolsa, essas modalidades proporcionam experiências de pesquisa que agregam valor à formação acadêmica, unindo teoria e prática.

A seleção dos estudantes ocorre via edital específico, e a duração do programa é de 12 meses. Durante esse período, os participantes são incentivados a apresentar seus resultados em eventos científicos e publicar em revistas acadêmicas, ampliando sua inserção no meio acadêmico e profissional.

No curso de CST em GESTÃO FINANCEIRA, unidades curriculares com abordagem teórica e prática incentivam os estudantes a aprofundar seus conhecimentos para além dos temas tratados em sala de aula. Unidades curriculares como Contabilidade de Custos, Matemática Financeira e Estatística, Gestão de Projetos, Análise Econômico-Financeira, Planejamento Estratégico, Mercado e Sistema Financeiro, Gestão Financeira e Orçamentária e Controladoria são estruturadas para despertar o interesse pela pesquisa. Em Gestão de Projetos, por exemplo, os alunos têm a oportunidade de escolher um tema de seu interesse para desenvolver um projeto, muitas vezes associado a atividades extensionistas, onde o aluno, junto ao professor, escolhe a integração de sua proposta de estudo aos projetos em desenvolvimento.

Visando a interdisciplinaridade, essencial para a formação completa do profissional de finanças, os estudantes podem se vincular à iniciação científica mediante aceite de um docente orientador, independentemente do curso ao qual estão matriculados. Os docentes orientadores, todos mestres ou doutores, orientam projetos alinhados às suas linhas de pesquisa previamente cadastradas e divulgadas.

Os cursos de Gestão e Negócios da FAQI possuem as seguintes linhas de pesquisa cadastradas:

- **Gestão, Negócios e Sistemas:** Investigações em Empreendedorismo, Diversidade Empresarial, Processos de Negócios e Cenários Estratégicos.
- **Desempenho Organizacional:** Estudos sobre desempenho financeiro, de mercado e organizacional, abrangendo Análise Financeira, Contabilidade e Tomada de Decisão e Medidas de Desempenho Organizacional.

Para promover a divulgação científica dos projetos desenvolvidos, a FAQI realiza anualmente eventos como a Jornada Acadêmica, a Semana Acadêmica e a QITEC, nos quais os estudantes apresentam seus trabalhos em formato oral ou de pôster, sendo avaliados por professores.

Além disso, a FAQI conta com a Revista REFAQI - Revista de Gestão, Educação e Tecnologia (ISSN 2447-0422), que publica estudos acadêmicos e profissionais em volume contínuo anual, abordando temas como gestão, tecnologia, inteligência artificial, ciência de dados e robótica. Seu objetivo é fomentar a discussão científica e contribuir para o desenvolvimento técnico-científico brasileiro.

Por fim, fazem parte do NIT: Centro de Pesquisa Joseph Elbling; Extensão acadêmica; Revista acadêmica REFAQI; Responsabilidade social; Mobilidade Acadêmica; Repositório Innova.

### 3.4.3 Extensão

Alinhada à missão institucional, a Extensão é um elemento essencial na formação profissional e na produção do conhecimento. Ela conecta o ensino às necessidades da comunidade, respondendo às demandas do mundo globalizado e promovendo avanços sociais e ambientais.

As ações de extensão são orientadas pela Política de Extensão Acadêmica, que regula programas e projetos por meio de editais anuais, bem como outras iniciativas promovidas

pelo curso. Todas estão alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), previstos na Agenda 2030.

Dessa forma, garante-se que as atividades desenvolvidas tenham embasamento teórico-metodológico e contribuam para a transformação social, envolvendo diversos atores e promovendo um mundo mais justo e igualitário. Isso também assegura que o perfil do egresso esteja alinhado com a responsabilidade social, formando cidadãos capazes de gerar impacto positivo em suas comunidades.

Os eixos definidos na Política de Extensão Acadêmica abrangem as três dimensões do desenvolvimento sustentável: econômica, social e ambiental. Eles também contemplam temas como diversidade, empreendedorismo, cultura, inovação e tecnologia, possibilitando uma ampla variedade de programas, projetos e atividades. Detalhes sobre os eixos, suas ementas, o público-alvo e sua relação com os ODS estão disponíveis na Política de Extensão Acadêmica.

A Extensão Acadêmica voltada à transformação socioambiental integra as ações de responsabilidade social, entendida como:

A forma de gestão que se define pela relação ética e transparente da empresa com todos os públicos com os quais se relaciona e pelo estabelecimento de metas que impulsionam o desenvolvimento sustentável da sociedade, preservando recursos ambientais e culturais para as futuras gerações, respeitando a diversidade e promovendo a redução das desigualdades sociais (INSTITUTO ETHOS, 1998).

A responsabilidade social ultrapassa o conceito de extensão, abrangendo aspectos gerenciais e administrativos, bem como a conexão com as comunidades do entorno da Instituição. Um exemplo dessa prática é o Projeto FAQI Solidário.

As atividades de responsabilidade social seguem um planejamento baseado no calendário acadêmico, que organiza iniciativas permanentes, anuais, semestrais e mensais:

- **Atividades permanentes:** parcerias com governos e instituições não governamentais.
- **Atividades anuais:** Reconhecimento institucional pelo envolvimento com causas sociais e ambientais; **Semana de Responsabilidade Social da ABMES**, que concede à Instituição o Selo de Instituição Social Responsável, mediante

atividades que promovam o bem-estar social e ambiental, alinhadas às demandas mapeadas.

- **Atividades semestrais: Trote Solidário:** Ação de recepção de calouros, envolvendo veteranos em iniciativas solidárias. **Lives no Canal TV FAQI:** Discussões sobre diversidade, inclusão, direitos humanos e cultura da paz.
- **Atividades mensais: Agenda Cultural:** Eventos artísticos, exposições e saraus envolvendo a comunidade acadêmica. **Agenda de Doações:** Coleta de contribuições voluntárias, destinadas a instituições parceiras.

A Semana de Responsabilidade Social merece destaque especial por integrar ações de extensão de diferentes cursos e estudantes, conforme orienta o Plano Nacional de Educação (2014-2024). Esse evento fortalece a interação entre ensino, pesquisa e comunidade, gerando impacto social por meio de eventos, projetos, cursos e produções tecnológicas.

Todas as atividades são registradas e operacionalizadas pelos cursos, envolvendo docentes e discentes e promovendo o exercício da cidadania e da responsabilidade social. A comunidade acadêmica é incentivada a se envolver com as questões sociais locais. O material e a documentação específica das ações do curso estão disponíveis para consulta.

### **3.4.3.1 Projetos de extensão**

A Extensão Acadêmica é um processo educativo, cultural, científico e político que articula o ensino e a pesquisa e viabiliza a relação transformadora entre a instituição e a sociedade. Anualmente, existe a chamada para a seleção de projetos por meio de edital específico em atendimento às diretrizes de Qualidade Acadêmica Nacional, buscando contemplar um ou mais dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU. A seguir, alguns projetos de extensão já desenvolvidos com êxito pela FAQI.

- I. Programa de Arte e Cultura: O Programa Arte e Cultura busca oferecer oportunidades de acesso, por parte da comunidade acadêmica, a eventos artísticos e culturais, onde a comunidade poderá ser artista, plateia ou participante interativo. As apresentações vão desde esquete de teatro, poesia, música, cinema e exposições.

- II. Programa Leitura e Escrita para a Vida Acadêmica: O Programa Leitura e Escrita para a Vida Acadêmica tem como tema central as práticas da leitura e da escrita, que envolvem o prazer pela leitura e o acesso à cultura escrita. A Feira do Livro da FAQI é organizada pelo Núcleo de Apoio Docente e Discente (NADD) e pela Biblioteca Paulo Fink e foi criada para incentivar o gosto pela leitura, promover a produção acadêmica e oportunizar a divulgação do comércio livreiro.
- III. Política de Educação Ambiental: Sustentabilidade diante dos crescentes problemas ecológicos fruto de um processo de desenvolvimento consumista e inconsequente, requer a necessidade que instituições de ensino com responsabilidade social atuem de maneira sustentável. Ter a sustentabilidade como foco da IES significa RESPEITAR O MEIO AMBIENTE. Por intermédio de uma autoavaliação constante, a partir de quatro conceitos fundamentais: ecologicamente correto, economicamente viável, socialmente justo, culturalmente diverso, a FAQI apresenta a Sustentabilidade como um de seus principais valores. Esta responsabilidade pode ser percebida inclusive em toda a estrutura física da FAQI.

A necessidade de separação do lixo já é consensual, porém sempre ficamos confusos sobre qual a cor para cada tipo de detrito. O descarte de forma incorreta pode tornar o processo de reciclagem mais difícil ou até mesmo inviável.

Facilitando o entendimento dessa divisão e a sua contribuição para a sustentabilidade, a FAQI em parceria com a RS Recicla disponibiliza pontos de coleta com um tonel no campus da FAQI.

#### 3.4.4 Curricularização da extensão

No processo de curricularização da Extensão na FAQI, foram criadas unidades curriculares Especiais de Extensão, denominadas de Extensão A, B, C e D. Essas unidades curriculares absorvem, dentro de planos de aula, projetos “guarda-chuva” definidos anualmente por meio de um edital específico, publicado pelo Núcleo de Inovação e Tecnologia (NIT), que servem como fomento das atividades, juntamente com os demais recursos propostos nos planos de aula dessas unidades curriculares.



Os estudantes serão orientados a se engajarem em atividades propostas e projetos vigentes, dentro das áreas temáticas selecionadas pelo curso. Essas atividades devem estar disponíveis para acolher os estudantes devidamente matriculados.

As extensões curricularizadas correspondem a 10% da carga horária total do curso, distribuídas da seguinte forma:

- **Extensão A** (50h) – Direitos Humanos e Diversidade
- **Extensão B** (50h) – História e Cultura Afro e Indígena
- **Extensão C** (50h) – Educação, Gestão e Empreendedorismo
- **Extensão D** (50h) – Responsabilidade Socioambiental

No total, são 200 horas de extensão, subdivididas em quatro unidades curriculares, de 50 horas cada. As atividades de extensão são realizadas, presencialmente, no campus-sede, no polo de apoio presencial, ou ainda em ambientes profissionais em região compatível com o polo de vínculo do aluno, cumprindo a Resolução CNE/CES nº 7/2018 que estabelece as diretrizes para a extensão na Educação Superior Brasileira.

As atividades de extensão estão incluídas no plano de ensino da unidade curricular, garantindo sua execução independentemente do professor responsável. Essas atividades podem estar ligadas a um projeto de extensão “guarda-chuva”, ou envolver eventos, cursos, visitas técnicas, grupos de estudo ou prestação de serviços, e atividades relacionadas aos projetos de pesquisa, desde que atendam ao princípio da extensão: a articulação entre o Ensino Superior e a Sociedade.

A unidade curricular extensionista tem início com a apresentação do projeto de extensão aos alunos, a partir do qual o professor orienta sobre os procedimentos, sobre a estruturação do plano de aula e o acesso aos materiais de apoio. A partir dessa introdução, os estudantes são incentivados a definir a linha temática do projeto a ser desenvolvido, contando com suporte contínuo do professor e do tutor. Na etapa seguinte, os alunos iniciam a construção dos instrumentos necessários para a pesquisa, como o formulário de coleta de dados, os termos de consentimento e demais documentos essenciais ao projeto. Com essa base estruturada, dá-se início à execução da rotina metodológica, que pode incluir visitas, entrevistas e aplicação de questionários. Os registros de cada etapa permitem a disseminação

das descobertas, a replicação das metodologias e a valorização do trabalho extensionista dentro e fora da instituição.



**Figura 6** – Roteiro da unidade curricular extensionista do CST em GESTÃO FINANCEIRA.

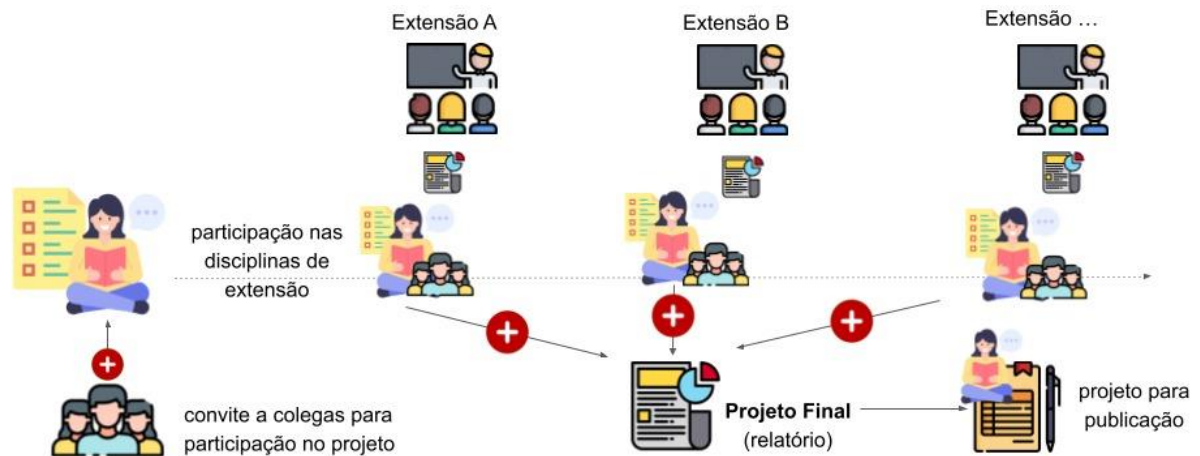
**Fonte:** Faculdade QI Brasil (2024).

Por fim, o encerramento da unidades curriculares envolve a produção de materiais para divulgação dos resultados, que serve como instrumento avaliativo e de sistematização das contribuições realizadas ao longo do processo (podendo ser utilizados em eventos acadêmicos, repositórios institucionais ou demais meios de comunicação científica).

As propostas que derivam soluções que contribuem diretamente para o fortalecimento da relação da FAQI com suas comunidades . Esse processo ocorre por meio de atividades práticas e interativas, alinhadas às necessidades locais e regionais, tornando o aprendizado mais dinâmico e significativo. Também se dão por meio de convênios, como o estabelecido entre o Núcleo de Apoio Financeiro (NAF) - FAQI e a Receita Federal Brasileira, que propõe atividades relacionadas à cidadania fiscal social.

A partir de 2024 foi promovida maior integração da extensão com iniciativas de iniciação científica do Centro de Pesquisa e Inovação, de modo a fortalecer a articulação entre

teoria e prática, potencializando os impactos acadêmicos e sociais dos projetos (inclusive com prêmios conquistados em Feira Científica Nacional).



**Figura 6 – Proposta Integração Pesquisa-Extensão FAQI.**

**Fonte:** Faculdade QI Brasil (junho de 2024).

A extensão deve funcionar como uma via de mão dupla, na qual a instituição de ensino compartilha conhecimentos e/ou assistência com a comunidade e, ao mesmo tempo, recebe dela saberes e experiências como forma de retroalimentação.

### 3.5 ACESSIBILIDADE NA ORGANIZAÇÃO E OFERTA DO CURSO CONFORME MARCOS LEGAIS, POLÍTICOS E PEDAGÓGICOS

A acessibilidade na educação é garantida por uma série de dispositivos legais, políticos e pedagógicos que assegurem o direito das pessoas com deficiência ao pleno acesso, participação e aprendizagem ao longo de sua trajetória acadêmica. Dessa forma, é fundamental compreender os principais marcos regulatórios que orientam a organização e oferta do curso, bem como seu impacto na educação inclusiva.

Entre os principais referenciais legais e normativos que garantem esses direitos, destacam-se:

- **Constituição Federal (1988)**, artigo 205: garante a educação como direito de todos.
- **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - Lei 9.394/1996**: prevê adaptações curriculares, técnicas, recursos educativos e organização específica para atender às necessidades de estudantes com deficiência (artigo 58).
- **Decreto 3.298/1999**: regulamenta a Política Nacional para a Integração da Pessoa com Deficiência, consolidando normas de proteção.
- **Lei 10.436/2002**: reconhece a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como meio de comunicação oficial da comunidade surda.
- **Decreto 5.296/2004**: estabelece normas de acessibilidade em instituições de ensino públicas e privadas, garantindo acesso adequado a todos os ambientes.
- **Decreto 6.949/2009**: ratifica a Convenção da ONU sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, assegurando um sistema educacional inclusivo em todos os níveis.
- **Lei Brasileira de Inclusão (Estatuto da Pessoa com Deficiência) - Lei 13.146/2015**: amplia os direitos das pessoas com deficiência, incluindo acessibilidade educacional e eliminação de barreiras.
- **Norma Técnica ABNT NBR 9050/2015**: especifica critérios de acessibilidade arquitetônica para espaços educacionais.
- **Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (2007) e Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008)**: promovem a inclusão educacional e social, garantindo o direito à educação sem discriminação.

No que se refere às dimensões da acessibilidade na educação, a acessibilidade educacional abrange diversas dimensões, sendo essencial para a inclusão plena dos estudantes com deficiência.

### 3.5.1 Dimensões da acessibilidade na educação

A acessibilidade educacional abrange diversas dimensões, sendo essencial para a inclusão plena dos estudantes com deficiência. Dentre as principais formas de acessibilidade, destacam-se:

#### ***1. Acessibilidade Metodológica e Instrumental***

A metodologia que conduz o processo de ensino-aprendizagem é fundamental para garantir a qualidade dos resultados de aprendizagem dos estudantes. Nosso Design Acadêmico se baseia, principalmente, em metodologias ativas, estruturadas em sequências didáticas planejadas. Todas as ações educacionais, independentemente da unidade curricular ou curso, têm como premissa a acessibilidade metodológica e instrumental, garantindo que todos os perfis de estudantes sejam contemplados, incluindo aqueles com deficiências físicas ou cognitivas e diferentes estilos de aprendizagem.

A acessibilidade metodológica se manifesta nas salas de aula quando os professores promovem a diversificação curricular, flexibilizam o tempo e utilizam recursos que viabilizam a aprendizagem de estudantes com deficiência. Exemplos desses recursos incluem avaliações adaptadas, textos impressos ampliados, softwares de comunicação alternativa, leitores de tela e hardwares especializados. Além disso, estratégias docentes, como manter contato visual direto, atendimento especial de tutoria, com os estudantes e utilizar mídias adaptadas, também são essenciais para garantir a inclusão.

A acessibilidade instrumental envolve a disponibilização de equipamentos e adaptações nos instrumentos de ensino para garantir condições de igualdade no desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes. No Ensino a Distância (EaD), uma equipe multidisciplinar trabalha na adaptação dos recursos conforme as necessidades de cada estudante, promovendo sua autonomia e independência. Essa acessibilidade impacta diretamente a qualidade da inclusão no ensino superior. Portanto, a FAQI é preparada para acolher a necessidade específica dos estudantes e demais públicos também com instrumentos manuais de uso como lupas e reglete.

Para garantir essa acessibilidade, ferramentas tecnológicas são disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle), como o VLibras, software de tradução de texto e voz para LIBRAS, que permite a tradução de todo o conteúdo do Moodle para a Linguagem Brasileira de Sinais. Além disso, o Google Meet oferece legendas automáticas em videoconferências, e o Moodle é compatível com diversos leitores de tela, sendo recomendado o uso do NVDA, um software gratuito de código aberto que facilita a comunicação para deficientes visuais, assim como DosVox, também um software gratuito de código aberto que desempenha função semelhante. Essas tecnologias impactam diretamente

o desenvolvimento acadêmico, proporcionando maior independência, motivação e interação com a comunidade acadêmica.

## **2. Acessibilidade Arquitetônica e Atitudinal**

A eliminação de barreiras arquitetônicas, constatada *in loco*, é de responsabilidade da Infraestrutura Acadêmica, vinculada à Direção Geral. Essa área define diretrizes pedagógicas e metodológicas alinhadas ao nosso Design Acadêmico, garantindo suporte e inclusão de estudantes com deficiências físicas e/ou cognitivas. O Núcleo de Apoio Docente e Discente (NADD) também atua nessa frente, promovendo suporte especializado, conforme detalhado na seção "Apoio ao Docente e ao Discente" deste documento.

A acessibilidade atitudinal refere-se à compreensão e respeito à diversidade em seus diversos aspectos, incluindo gênero, orientação sexual, deficiências, raça e religião. A Direção Acadêmica, os núcleos educacionais, e o NADD atuam conjuntamente na promoção de eventos voltados à empregabilidade, Direitos Humanos e Cultura de Paz, além de monitorar e disseminar medidas baseadas nos princípios da universalidade, indivisibilidade e transversalidade dos Direitos Humanos na educação superior. A FAQI também promove encontros de formação e qualificação de colaboradores administrativos, acadêmicos e de toda comunidade acadêmica acerca do acolhimento e imersão nas necessidades específicas dos variados públicos com apoio de formação por consultoria profissional especializada.

## **3. Acessibilidade Comunicacional e Pragmática**

A eliminação de barreiras comunicacionais e programáticas é responsabilidade de todos os setores institucionais, com destaque para o Marketing e a Educação a Distância.

Todas as unidades curriculares contam com acesso ao Moodle (versão 4.5.1), proporcionando um ambiente virtual de apoio às aulas presenciais e a distância. Essa plataforma alinha a comunicação e o acesso à informação aos padrões atuais exigidos pelos estudantes.

A acessibilidade comunicacional é garantida por meio de recursos tecnológicos, como a inserção de legendas em vídeos e a disponibilização de softwares como o NVDA, DosVox tanto nos computadores institucionais quanto nos ambientes virtuais (sites e Moodle).

Já a acessibilidade programática é promovida por meio da disponibilização de materiais informativos sobre os direitos dos estudantes com deficiência, acessíveis a toda a comunidade acadêmica. Além disso, são realizadas formações específicas para todas as áreas institucionais, disseminando as melhores práticas no acolhimento e inclusão de estudantes com deficiência. As políticas institucionais garantem a efetivação dessas ações, sendo reforçadas pelo NADD e outras iniciativas de inclusão.

A garantia da acessibilidade em todas as dimensões citadas reflete o compromisso institucional com a inclusão e a equidade educacional. Dessa forma, o curso está estruturado para eliminar barreiras e assegurar condições de igualdade para todos os estudantes, promovendo uma educação acessível, democrática e de qualidade.

### 3.6 METODOLOGIA DE ENSINO/APRENDIZAGEM

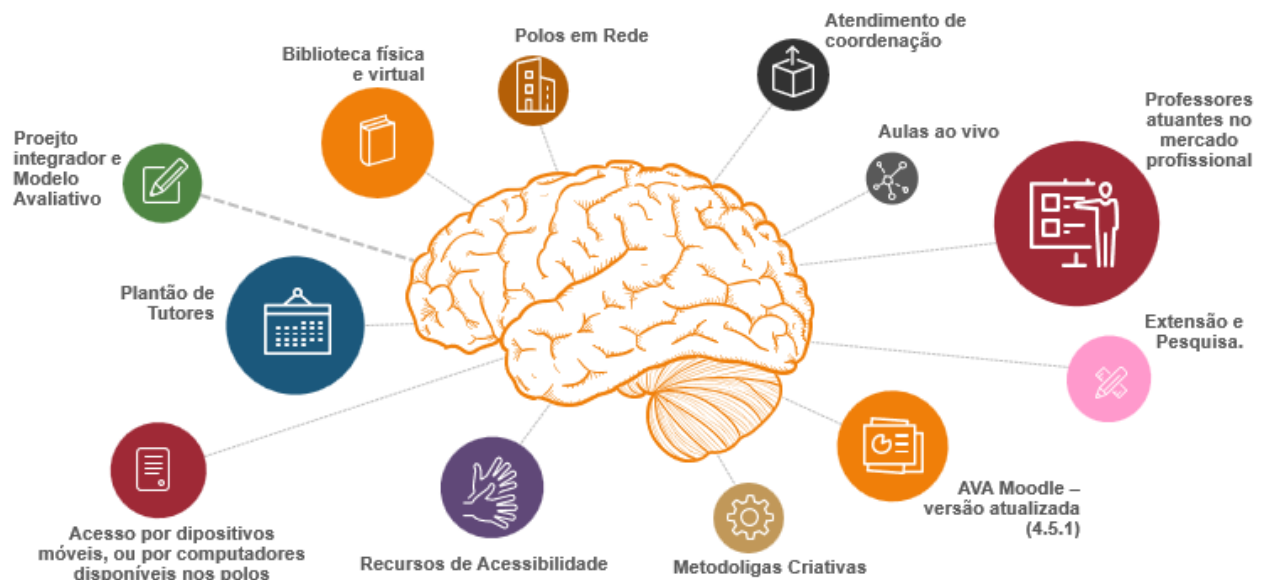
A FAQI busca desenvolver talentos e competências para formar profissionais éticos, críticos e empreendedores, comprometidos com o desenvolvimento social e ambiental. O ensino-aprendizagem no ensino superior exige qualidade e eficácia, destacando-se a importância das aulas ao vivo com o professor da unidade curricular. Freire (1996) enfatiza que a interação direta entre professor e aluno é essencial para a construção do conhecimento, promovendo um aprendizado dialógico, reflexivo e ativo. Esse formato permite ajustes pedagógicos em tempo real, favorecendo uma experiência de ensino mais dinâmica.

Com o avanço tecnológico e a demanda por flexibilidade, o ensino a distância (EaD) tem se consolidado como alternativa eficaz. Moran (2012) destaca que um EaD bem estruturado pode oferecer educação de qualidade, ampliando o acesso ao ensino. Ferramentas como o Moodle (versão 4.5.1) viabilizam ambientes virtuais interativos, permitindo o uso de recursos multimídia, fóruns de discussão e atividades avaliativas,

promovendo um aprendizado autônomo e significativo. Dessa forma, a FAQI adota um modelo de ensino que integra a interação entre estudante, professor e tutor.

**Figura 7** - Metodologia de ensino aprendizagem – Protagonismo do aluno.

Fonte: Faculdade QI Brasil (junho de 2024).



A combinação de aulas ao vivo e digital resulta em um modelo híbrido, potencializando a aprendizagem. Kenski (2015) aponta que o *blended learning* alia a flexibilidade do EaD à riqueza das interações presenciais, tornando o aprendizado mais personalizado e envolvente. Essa abordagem exige planejamento cuidadoso e integração harmoniosa entre os métodos.

A FAQI valoriza abordagens pedagógicas inovadoras, conforme proposto por Demo (2011), que defende o uso de tecnologias digitais aliado a metodologias ativas. Assim, tanto as aulas ao vivo quanto o uso do Moodle são fundamentais para maximizar o potencial de aprendizado.

O percurso formativo das unidades curriculares é composto pelos seguintes elementos:



- **Competências a serem desenvolvidas:** baseadas no mapeamento da matriz curricular e perfil do egresso, conforme detalhado nas seções anteriores.
- **Temas abordados:** definidos pela ementa da unidade curricular.
- **Objetivos de aprendizagem:** articulam competências e conteúdos, destacando habilidades essenciais, priorizando carga horária e avaliações.
- **Espaços formativos:** presenciais ou virtuais, acadêmicos ou profissionais, organizados conforme a estrutura curricular do curso.
- **Sequência didática padronizada:** aplicada a diferentes estratégias e recursos do curso, garantindo qualidade e consistência. Estruturada em três etapas:
  - 1) **Contextualização** – introdução e definição de objetivos;
  - 2) **Atividade de Aprendizagem** – desenvolvimento de metodologias ativas;
  - 3) **Finalização** – avaliação e feedback.

Além disso, conta com as estratégias de aprendizagem:

- **Meta-aprendizagem:** incentiva o estudante a regular seu processo de aprendizado, com explicitação de objetivos e feedback contínuo.
- **Avaliação contínua:** diagnóstico na contextualização e avaliação formativa na finalização, com feedback significativo.
- **Desenvolvimento de competências:** metodologias ativas e contextos práticos são priorizados na fase de aprendizagem.

O percurso formativo das unidades curriculares é tratado de forma integradora e interdisciplinar na seção 3. "Organização Curricular".

### 3.6.1 Fundamentação metodológica e concepção de ead

Para garantir resultados de aprendizagem, a instituição disponibiliza um Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle), além de tutoriais que detalham as características da

educação a distância e o funcionamento da plataforma, facilitando a familiarização dos estudantes com essa modalidade.

As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) trouxeram um novo patamar de inovação para a educação em diferentes níveis de formação. Nesse contexto, a Educação a Distância (EaD) consolidou-se como uma experiência de aprendizagem flexível, dinâmica e conectada, permitindo o uso de múltiplos recursos de ensino e interação. Trata-se, portanto, de um aprendizado colaborativo e integrado ao conhecimento em rede.

De acordo com o Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, Artigo 1º:

[...] considera-se educação a distância a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos (MEC, 2017).

A concepção de EaD adotada pela FAQI está alinhada às bases legais e em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Esse modelo educacional fundamenta-se no uso de novas tecnologias e metodologias inovadoras, apoiadas na abordagem *web-based*.

No modelo *web-based*, o processo educativo ocorre por meio da aprendizagem colaborativa e significativa, mediada por tutores que dão suporte à atuação dos professores com o uso das TDICs. O objetivo é proporcionar uma experiência de aprendizagem que transcende as limitações de espaço e tempo, promovendo o desenvolvimento das competências essenciais para a formação profissional.

Com base nessa concepção, foram estruturadas metodologias para planejamento, design e acompanhamento das atividades de aprendizagem, tendo como princípios fundamentais a autonomia do estudante e a articulação constante entre teoria e prática, currículo e vida profissional.

A FAQI compreende que a qualidade dos processos pedagógicos depende de uma metodologia estruturada, que sirva como referência para a construção progressiva de recursos de ensino e aprendizagem. Por essa razão, a opção metodológica adotada é a das

metodologias ativas nas unidades curriculares da modalidade a distância. Cada unidade curricular apresenta uma trilha de aprendizagem baseada no percurso formativo e fundamentada nessas metodologias. Os conteúdos são concebidos em múltiplos formatos, garantindo abordagens adequadas às especificidades de cada unidade curricular, conforme estabelecido no Plano de Ensino.

Nesse contexto, a aprendizagem é impulsionada pelo estímulo à curiosidade, pela ativação de conhecimentos prévios e pelo desenvolvimento da capacidade de pesquisa e interação. Assim, a mediação didático-pedagógica desempenha um papel essencial, incentivando a participação ativa na construção do conhecimento, seja por meio de experiências reais ou simuladas, com o objetivo de desenvolver a habilidade de resolver problemas com eficácia.

Essa abordagem está fundamentada na Aprendizagem Baseada em Problemas (*Problem-Based Learning – PBL*), um método centrado no estudante, que parte da resolução de problemas como fio condutor da construção do conhecimento. A PBL é apoiada pelo uso intensivo de conteúdos voltados ao mercado de trabalho e por atividades diretamente relacionadas à prática profissional.

Dessa forma, a metodologia de ensino adotada pela FAQI na modalidade a distância não apenas assegura a qualidade da formação acadêmica, mas também fortalece a conexão entre teoria e prática, preparando o estudante para os desafios do mercado de trabalho. O modelo *web-based*, aliado às metodologias ativas e ao uso estratégico das TDICs, promove uma aprendizagem dinâmica, colaborativa e centrada no desenvolvimento de competências essenciais para a atuação profissional. Ao incentivar a autonomia, o pensamento crítico e a resolução de problemas, a FAQI reafirma seu compromisso com uma educação inovadora, flexível e alinhada às demandas contemporâneas, garantindo que seus egressos estejam capacitados para atuar com excelência e inovação em suas respectivas áreas.

### 3.6.2 Ambiente virtual de aprendizagem (ava)

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) utilizado para estruturar o modelo pedagógico de EaD na Instituição é o *Moodle Learn*, versão 4.5.1. Considerado líder mundial em plataformas de *e-learning*, destaca-se por sua flexibilidade pedagógica, ampla gama de funcionalidades e interface intuitiva, facilitando tanto o aprendizado a distância quanto o apoio ao ensino presencial.

O *Moodle Learn* é utilizado por milhares de usuários e é uma referência global em educação a distância. Sua adoção baseou-se na viabilidade de integração com o sistema acadêmico, na acessibilidade e na escalabilidade. A plataforma assegura a regularidade dos registros acadêmicos, garante acessibilidade para pessoas com deficiência e suporta um grande número de cursos e usuários simultâneos. Além disso, oferece funcionalidades para a publicação de conteúdos em diversos formatos, adaptáveis às necessidades pedagógicas.

Para atender aos propósitos pedagógicos institucionais e alinhar-se ao uso de metodologias ativas, o *Moodle Learn* foi customizado e estruturado com recursos voltados à comunicação, interação, aprendizagem, avaliação e acompanhamento.

A plataforma permite a realização e entrega de atividades individuais e coletivas, com registros de participação dos estudantes, acompanhamento dos docentes e exibição dos resultados de avaliação. Além disso, dispõe de ferramentas gerenciais que possibilitam a identificação e a correção de eventuais desvios pedagógicos, bem como suporte para a qualidade do processo avaliativo, como rubricas e múltiplos recursos de feedback.

Todas as unidades curriculares contam com acesso ao *Moodle*, que serve como ambiente virtual de apoio tanto para as aulas presenciais quanto para as oferecidas a distância. A instituição promove regularmente programas de capacitação para o uso da plataforma em diferentes níveis. Todos os docentes e tutores utilizam o AVA em graus variados, o que possibilita uma comunicação ágil e um acesso eficiente às informações, alinhando-se às demandas e expectativas dos estudantes contemporâneos.

Para garantir a ampla utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem, são disponibilizados tutoriais que abordam tanto a metodologia da EaD quanto as funcionalidades do AVA, promovendo a familiarização e a capacitação dos estudantes, professores e tutores em relação ao ambiente e às unidades curriculares oferecidas na modalidade a distância.

### 3.6.3 Tecnologias de informação e comunicação no ensino-aprendizagem

A FAQI acredita que o uso das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTICs) favorece a geração de novos conhecimentos e a criação de novas oportunidades. O Plano de Desenvolvimento Institucional enfatiza o ensino baseado em tecnologias, sem prescindir dos valores fundamentais da formação integral e humanística do indivíduo, e destaca a unidade curricular de Competências Digitais, prevista para ser desenvolvida em todos os cursos, com o propósito de nivelar o conhecimento de todos alunos ingressantes acerca das (NTICs) utilizadas.

A concepção institucional da oferta de EaD e do próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle) está solidamente estruturada nas Novas Tecnologias da Informação e Comunicação (NTICs) e segue cinco conceitos norteadores do ensino a distância:

- **Acessibilidade:** materiais didáticos disponíveis para acesso a qualquer momento;
- **Mobilidade:** conteúdos acessíveis por meio de tablets, *smartphones* e computadores, além da disponibilização de e-books para impressão;
- **Interatividade:** objetos de aprendizagem interativos, baseados em processos de dialogismo, hipertextualidade e multimídia, garantindo uma transmissão de conteúdos mais intuitiva e dinâmica;
- **Interação:** conjunto de ferramentas que possibilita a comunicação entre estudantes, tutores e professores, permitindo feedback imediato por meio de recursos textuais e audiovisuais;
- **Cooperação:** estímulo à produção colaborativa do conhecimento e ao compartilhamento de materiais entre os estudantes.

Essas diretrizes contribuem diretamente para a otimização e qualidade do processo de ensino-aprendizagem, atendendo ao perfil dos estudantes contemporâneos.

Para potencializar a experiência educacional das unidades curriculares oferecidas na modalidade a distância, há mecanismos eficazes de interação e comunicação, permitindo a implementação plena do projeto pedagógico do curso. Esses mecanismos garantem

acessibilidade digital e comunicacional, além de favorecerem a cooperação entre coordenadores, professores, tutores e estudantes. Os recursos didáticos estão acessíveis 24 horas por dia, 7 dias por semana, com segurança no registro de dados.

Os principais mecanismos de comunicação adotados incluem:

- **Mural de Boas-Vindas:** hipertexto dinâmico e contextualizado que apresenta links e acessos aos conteúdos;
- **Avisos e Interações:** comunicados publicados no ambiente da unidade curricular e encaminhados via e-mail aos estudantes, destacando conteúdos das aulas e atividades;
- **SMS/WhatsApp:** mensagens enviadas como lembrete de datas e atividades importantes;
- **E-mail:** informativos sobre atividades, links, orientações e esclarecimentos enviados diretamente ao estudante;
- **Fórum:** ambiente de interação assíncrona entre tutores e estudantes, com prazo de resposta de até 48 horas (dois dias úteis);
- **Contatos:** informações sobre canais de atendimento para dúvidas técnicas, financeiras, administrativas e acadêmicas;
- **Telefone:** contato da Central de Atendimento para suporte aos estudantes.

Os principais recursos de interação disponíveis são:

- **Fórum tira-dúvidas:** espaço para interação assíncrona entre tutores e estudantes, com prazo de resposta de até 48 horas;
- **Chat:** ambiente para interação síncrona entre tutores e estudantes;
- **Plantão WEB:** atendimento diário via videoconferência com os tutores, em horários específicos;
- **Agendamento com coordenador:** sistema que permite ao aluno acessar diretamente a agenda do coordenador e selecionar um horário de atendimento;
- **Agendamento com áreas de apoio:** possibilidade de auto agendamento com setores como NADD, Coordenação de Tutores, Biblioteca, CPA e Secretaria;

Esses canais de comunicação e interação seguem um padrão em todas as unidades curriculares, facilitando a familiarização dos estudantes com o AVA e seus recursos, além de garantir um modelo educacional organizado e eficiente. Esse padrão também orienta tutores e professores em seu trabalho, estabelecendo requisitos mínimos de qualidade e facilitando a gestão da EaD.

Coordenadores, professores e tutores oferecem suporte pedagógico aos estudantes na modalidade EaD. Além disso, a instituição disponibiliza atendimento psicopedagógico para estudantes com deficiência, conforme detalhado pelo NADD na seção *Apoio ao Discente*.

Como parte do processo de avaliação institucional, a oferta de unidades curriculares EaD, incluindo as NTICs utilizadas, é periodicamente analisada pelos estudantes e pela equipe pedagógica. Relatórios de avaliação estão disponíveis para consulta.

#### 3.6.4 Atividades de docência e tutoria

A comunicação com os estudantes envolve todos os atores participantes do modelo pedagógico de EaD adotado pela Instituição. No entanto, a assistência direta aos estudantes depende de uma mediação pedagógica eficaz, realizada com o apoio permanente dos tutores. Esses, auxiliam a atuação docente no esclarecimento de dúvidas sobre diferentes temas da unidade curricular.

O professor é responsável pelo planejamento e desenvolvimento das unidades curriculares e pela criação de estratégias de mediação pedagógica significativas para os estudantes. Já o tutor acompanha o progresso dos alunos, intervindo quando necessário, incentivando e contribuindo para a construção da aprendizagem. Além disso, os tutores atuam como facilitadores do contato entre o estudante, a instituição e o conteúdo, publicando avisos semanais, acompanhando indicadores de qualidade e estimulando a participação dos alunos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), bem como por meio de canais como WhatsApp, e-mail e chat. Além disso, apoiam no controle da evasão.

As atividades de tutoria garantem o acompanhamento contínuo dos estudantes, promovendo interação, atendimento, suporte e estímulo ao aprendizado, estabelecendo uma relação de proximidade.

Para a apresentação dos materiais instrucionais, organizados em referenciais e complementares, os professores elaboram os murais de boas-vindas de acordo com o planejamento, mantendo os estudantes informados sobre eventos da unidade curricular e outras atividades.

Um aspecto fundamental é a clareza dos papéis e atribuições de cada ator do modelo pedagógico de EAD da Instituição, conforme descrito a seguir:

### **Atribuições da Coordenação do Curso**

- Auxiliar os professores na organização das metodologias de ensino, tendo como referência a metodologia ativa;
- Desenvolver referenciais de qualidade para o planejamento das Unidades Curriculares;
- Receber e encaminhar demandas de revisão e atualização de conteúdos instrucionais;
- Incentivar o compartilhamento de melhores práticas entre os professores;
- Garantir o cumprimento do calendário acadêmico;
- Verificar a execução dos Planos de Ensino, bem como a assiduidade e qualidade das interações no AVA;
- Construir relatórios analíticos colaborativos para identificar oportunidades de inovação metodológica e tecnológica;
- Gerir as demandas de melhorias acadêmicas do curso com base nos indicadores fornecidos pela CPA;
- Prestar suporte e orientação a professores, tutores e estudantes quando necessário;
- Presidir e conduzir o NDE e a gestão do corpo docente do curso.

### **Atribuições do Professor**



- Atender às demandas da coordenação de curso;
- Participar de reuniões de planejamento, equipes multidisciplinares, colegiado e NDE, quando convocado;
- Aplicar os Planos de Ensino conforme as diretrizes institucionais, utilizando a metodologia ativa;
- Supervisionar a atuação dos tutores;
- Supervisionar, semestralmente, a atuação dos monitores, quando aplicável;
- Incentivar a participação dos estudantes em encontros presenciais, eventos síncronos, fóruns e demais atividades da unidade curricular;
- Participar dos eventos de formação continuada promovidos pela IES e pelo curso;
- Cumprir as diretrizes estabelecidas pela coordenação do curso.

### **Atribuições do Tutor**

- Apoiar as atividades dos professores;
- Conferir os objetos de aprendizagem das Unidades Curriculares no início de cada turma;
- Notificar a área responsável sobre ajustes necessários nas salas virtuais;
- Acompanhar, incentivar e orientar os estudantes na realização das atividades;
- Mediar os recursos interativos da unidade curricular;
- Responder, em até 48 horas úteis, às dúvidas dos estudantes relacionadas ao AVA e às atividades, registrando as interações;
- Incentivar a participação dos estudantes em eventos institucionais;
- Manter uma comunicação ativa com os estudantes, monitorando o engajamento;
- Estimular a aprendizagem, o sucesso acadêmico e a permanência dos estudantes;
- Aplicar rubricas de avaliação elaboradas pelos professores nas atividades e revisões solicitadas;
- Orientar os estudantes sobre a execução das atividades, interação e avaliação, incluindo prazos;

- Encaminhar ao setor competente dúvidas e demandas dos estudantes não relacionadas ao conteúdo da unidade curricular;
- Corrigir atividades dissertativas conforme orientação do professor.
- Monitorar a participação dos estudantes e dos indicadores de frequência.

### **Atribuições do NeaD**

- Organizar, presidir e registrar as reuniões da Equipe Multidisciplinar;
- Acompanhar os planos de ação da Equipe Multidisciplinar;
- Organizar e garantir a aplicação das avaliações presenciais;
- Monitorar a migração de notas do AVA para o Sistema Acadêmico da IES;
- Garantir o acesso de estudantes e professores ao AVA;
- Ambientar os calouros ao AVA por meio de treinamentos digitais;
- Acompanhar a ambientação e o engajamento dos estudantes com base em indicadores;
- Apoiar docentes e tutores no engajamento estudantil;
- Acompanhar os indicadores de desempenho do corpo de tutores;
- Acompanhar os indicadores de desempenho do AVA articulado com equipe multidisciplinar.
- Atender dúvidas sobre o AVA de estudantes, docentes e administrativos;
- Apoiar o recrutamento, seleção, capacitação e monitoramento de monitores;
- Atender dúvidas administrativas dos estudantes, registrando-as;
- Contatar os estudantes para acompanhamento;
- Organizar e desenvolver atividades e encontros presenciais, registrando-os;
- Encaminhar demandas dos estudantes ao setor competente;
- Incentivar a participação dos estudantes em encontros presenciais, eventos síncronos e fóruns;
- Orientar os estudantes sobre prazos e entrega das atividades de aprendizagem.

### **3.6.5 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à docência e tutoria**

Professores e tutores desempenham um papel fundamental na interação com os estudantes no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Por isso, é essencial que possuam formação acadêmica na área da unidade curricular, conhecimento especializado sobre os temas abordados e competências didáticas voltadas para a Educação a Distância (EaD). Isso inclui o uso adequado de estratégias de comunicação, metodologias de ensino e habilidades de relacionamento, além do domínio do próprio AVA, como o Moodle.

Para atender às expectativas e aprimorar suas competências, professores e tutores recebem capacitação específica para atuar na EaD e utilizar o ambiente virtual. Essa formação inclui temas como docência no século XXI, Novas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (NTDICs), potencialidades da Internet e seus recursos, especificidades do AVA, estratégias de ensino-aprendizagem e indicadores de qualidade na EaD.

Além disso, professores e tutores participam de reuniões, recebem suporte técnico e pedagógico e têm a oportunidade de trocar experiências sobre boas práticas. Esse processo contribui para a adoção de estratégias inovadoras voltadas à retenção e ao sucesso acadêmico dos estudantes. Também dispõem de uma área virtual de apoio, que oferece diversos materiais, como manuais, tutoriais, modelos, recursos digitais (objetos de aprendizagem, bancos de questões e atividades, animações, entre outros).

Para garantir a melhoria contínua da mediação pedagógica, todos os envolvidos são periodicamente avaliados pelos estudantes e pela equipe pedagógica, como parte das ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Os resultados dessas avaliações são compartilhados com os professores e tutores, garantindo um processo de retroalimentação contínuo, além de ficarem disponíveis para consulta.

### 3.6.6 Material didático

A elaboração dos materiais instrucionais tem como ponto de partida os Planos de Ensino das Unidades Curriculares, que estão alinhados ao projeto pedagógico do curso. Com base neles, a Coordenação de Curso, em conjunto com uma equipe multidisciplinar, define os elementos essenciais dos materiais referenciais e os valida, considerando uma linguagem

inclusiva, abrangência, coerência teórica e acessibilidade metodológica e instrumental. Além disso, são estabelecidas orientações para a organização dos materiais complementares disponibilizados aos estudantes.

A equipe multidisciplinar responsável por esse processo é composta por:

- **Designer Educacional**
- **Bibliotecária**
- **Coordenação de Cursos** (representação docente e técnica)
- **Coordenação do NIT - Núcleo de Inovação e Tecnologia**
- **Representante dos Tutores**
- **NADD**
- **Secretaria Acadêmica**

Até 2017, essa equipe realizava a organização dos materiais por meio de processos internos. A partir de 2018, passou a formalizar esse procedimento, gerando atas das reuniões e registrando as necessidades de produção e validação para os semestres subsequentes.

O material didático institucional é composto por material referencial e complementar, ambos produzidos por profissionais qualificados. Para garantir a qualidade e adequação aos objetivos do curso, a FAQI firmou um contrato de licenciamento de conteúdo com a Sagah Educação S.A., responsável pela produção do material didático. Cabe destacar que os professores têm autonomia para a curadoria dos materiais da SAGAH, e para complementar com materiais próprios e complementares.

A área responsável pela gestão da EaD da FAQI analisa e revisa o material, que inclui:  
a) Material contratado do fornecedor SAGAH (detalhado no texto sobre o "Desenvolvimento de materiais didáticos para EaD").

O material referencial consiste no conteúdo principal da unidade curricular, desenvolvido por um Professor Autor (docente responsável pela unidade curricular, do quadro do curso) é disponibilizado em diversos formatos, como livros eletrônicos, vídeo aulas interativas e objetos de aprendizagem. Esse material segue a sequência didática do percurso formativo da unidade curricular, sendo estruturado em três seções pedagógicas:

1. **Fato Gerador ("Atividade Integradora")**
  - Apresenta uma provocação inicial, instigando o estudante a refletir sobre como os conteúdos da unidade curricular se aplicam ao mercado de trabalho;
  - Os temas são contextualizados de acordo com o perfil do estudante e relacionados ao cotidiano profissional;
  - Inclui casos reais, desafios do mercado, tendências e inovações, geralmente apresentados por meio de mídias como vídeo-entrevistas, reportagens, animações e vídeos conceituais.
  
2. **Exploração ("Unidades de Estudo")**
  - Etapa em que o estudante se apropria dos conceitos fundamentais, apresentados em uma linguagem dinâmica e adaptada ao ambiente digital;
  - O conteúdo é disponibilizado em formato de livro eletrônico, que pode incluir textos, imagens, esquemas, tabelas, vídeos e infográficos interativos;
  - Os livros eletrônicos seguem as ementas das Unidades Curriculares e respeitam os Planos de Ensino. São interativos e podem ser impressos;
  - A abordagem pedagógica prioriza a linguagem dialógica e a concepção andragógica, relacionando os conteúdos ao cotidiano profissional por meio de exemplos, casos, exercícios e práticas;
  - As videoaulas interativas complementam o livro eletrônico, contextualizando os conceitos e conectando-os à atuação profissional.
  - Durante as vídeo aulas, os estudantes realizam atividades formativas de múltipla escolha, com feedback automático ao término de cada vídeo;
  - Os objetos de aprendizagem interativos incluem infográficos, ilustrações, animações, vídeos, podcasts, games, vídeos 360° e realidade virtual, promovendo a integração dos conteúdos.
  
3. **Integração ("Avisos e Interações")**
  - Nesta etapa, o estudante aplica os conceitos aprendidos por meio de atividades formativas, não pontuadas, que podem incluir estudos de caso, projetos, mapas conceituais, produções multimídia, dissertações, resenhas, relatórios, pesquisas, visitas técnicas, participação em *wikis* e fóruns.
  - As atividades oferecem feedback imediato, permitindo a autoavaliação do estudante;

- Para incentivar a interação, os resultados das atividades são compartilhados em um fórum específico.

O material complementar, também chamado de "Material Adicional", é composto por conteúdos selecionados pelos professores para aprofundar e contextualizar o aprendizado. Inclui sugestões de leituras, podcasts, vídeos, softwares, ilustrações, entrevistas, indicações de sites, filmes e outros recursos, proporcionando uma experiência educacional mais completa e enriquecedora.

### 3.7 METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A Instituição compreende a avaliação como parte essencial do processo de ensino-aprendizagem, permitindo inferir resultados tanto do desempenho dos estudantes quanto dos professores. Os instrumentos de avaliação utilizados são fundamentados nos objetivos de aprendizagem propostos e validados sistematicamente pelas coordenações de curso.

Os métodos de ensino adotados institucionalmente exigem a aplicação de metodologias ativas, acompanhadas por avaliações formativas que proporcionam feedback contínuo a estudantes e docentes sobre os avanços no percurso de aprendizagem delineado no Plano de Ensino.

Além das avaliações formativas, essenciais para o aprimoramento das aulas, são aplicadas avaliações somativas, utilizadas para o cálculo das notas e registradas no histórico escolar dos estudantes. Também são realizadas avaliações diagnósticas, que analisam o nível de aprendizado e o desenvolvimento dos estudantes, podendo ocorrer no início de cada unidade de ensino e em momentos estratégicos ao longo da formação.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9.394/96), em seu artigo 24, inciso V, estabelece que a avaliação deve ser “contínua e cumulativa do desempenho do estudante, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período”.

Seguindo essa orientação, a FAQI adota um sistema de avaliação da aprendizagem estruturado em duas etapas, denominadas N1 e N2, conforme definido em seu Regimento Geral.

### 3.7.1 Critérios de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

A educação é concebida como um conjunto de experiências e vivências intencionais, voltadas para a ampliação do conhecimento e a formação do educando. Para que o processo de ensino-aprendizagem ocorra plenamente, é essencial criar condições favoráveis ao seu desenvolvimento. A avaliação deve ser holística, considerando os diferentes agentes envolvidos no processo, bem como suas perspectivas e interpretações. Além disso, deve contribuir para a análise crítica do próprio processo avaliativo.

A avaliação desempenha funções de acompanhamento e mediação, ocorrendo ao longo do processo de ensino-aprendizagem para verificar se os educandos estão atingindo os objetivos estabelecidos. Dessa forma, a avaliação formativa consiste em um monitoramento contínuo, permitindo que o estudante supere gradativamente cada etapa da aprendizagem antes de avançar para a seguinte. Isso possibilita intervenções pedagógicas adequadas para potencializar o aprendizado.

É fundamental acompanhar a evolução do aluno em termos de habilidades e competências desenvolvidas, professores, tutores e a equipe toda está sempre buscando melhor atender o estudante nas suas deficiências. As avaliações, em cada unidade curricular, devem enfatizar esses aspectos, com intensidades variadas conforme as especificidades de cada unidade curricular.

A coordenação do curso supervisiona esse processo e incentiva os professores a utilizarem diversos instrumentos avaliativos, com o objetivo de diagnosticar se os alunos conseguiram desenvolver as habilidades e competências esperadas para a unidade curricular, essenciais para o desempenho profissional.

Os alunos estão sujeitos às normas regimentais gerais da FAQI. No entanto, cada professor tem a autonomia para definir seus instrumentos avaliativos, em concordância com

o Coordenador de Curso. A avaliação deve contemplar a maior diversidade possível de métodos, respeitando as particularidades da unidade curricular e equilibrando aspectos qualitativos e quantitativos.

Os critérios de avaliação adotados pela FAQI estão regulamentados em seu Regimento Geral. As avaliações aplicadas no acompanhamento do ensino e aprendizagem seguem as diretrizes da FAQI para cursos de graduação a distância, possuindo caráter tanto formativo quanto somativo. Cada unidade curricular compreende diferentes atividades avaliativas, incluindo:

- **Atividades formativas a distância (N1 ou  $\Sigma$  EaD Total):** realizadas semanalmente no ambiente Moodle, voltadas para estudos de compreensão e identificação de dificuldades de aprendizagem, culmina na “atividade integradora” que cobra o conteúdo mais abrangente das semanas anteriores. Essas atividades também compõem a nota somativa do AVA.
- **Avaliação somativa presencial (N2 ou Total do Curso):** aplicada no polo de apoio presencial ao final da unidade curricular, abrangendo todo o conteúdo trabalhado e avaliando o desenvolvimento das competências e habilidades previstas.

As avaliações finais das unidades curriculares são presenciais. No entanto, em conformidade com o artigo 8º, §1º, da Portaria Normativa n. 11, de 20 de junho de 2017, a FAQI dispõe de ferramentas para aplicação de provas *online*, que garantem a segurança e busca aprimoramentos na segurança e controle do processo, visando a autorização para oferta de cursos 100% a distância.

A avaliação da aprendizagem ocorre ao longo de cada unidade curricular, verificando a aquisição de competências e habilidades definidas para a unidade. Na FAQI, as notas são calculadas da seguinte forma:

- **Nota 1 (N1):** conjunto de atividades semanais realizadas ao longo da unidade curricular, totalizando 100 pontos.
- **Nota 2 (N2):** avaliação final da unidade curricular, com peso de 100 pontos.
- **Substituição:** prova substitutiva da N2, com o mesmo peso. O aluno que não atingir a média mínima de 6,0 pode realizar essa avaliação.



A média final (MF) é calculada com base nas seguintes fórmulas:

$$MF = (N1 + (N2 \times 2)) / 3 \quad \text{ou} \quad MF = (N1 + (\text{Sub} \times 2)) / 3$$

Os resultados das avaliações são registrados em uma escala de zero a 10, com uma casa decimal. Caso o aluno não atinja a média mínima, será considerado reprovado. No entanto, ele poderá prosseguir para as demais unidades curriculares do ciclo de conhecimento, pois são independentes entre si. Para avançar de ciclo, ele precisará cursar novamente a unidade na qual foi reprovado, seguindo os mesmos critérios de aprovação.

As notas parciais e finais de cada unidade curricular podem ser consultadas pelos alunos no ambiente Moodle e no Portal do Aluno, sendo transportadas para os históricos acadêmicos por meio de integração automática, após a conclusão da unidade curricular. Cada aluno tem acesso apenas aos seus resultados individuais, enquanto professores, tutores e a equipe da secretaria acadêmica podem acessar informações gerais da turma, respeitando protocolos de segurança e rastreabilidade de dados. As informações são submetidas a backups frequentes para garantir sua segurança.

Ressalta-se o caráter formativo e somativo das atividades avaliativas. Durante a unidade curricular, o professor deve identificar dificuldades de aprendizagem e, por meio da análise das atividades formativas, propor estratégias de mediação individualizadas, como atividades complementares e monitoria. Caso o aluno obtenha média final inferior a 6,0, mas igual ou superior a 5,6, o professor, em conjunto com o tutor, pode analisar seu desempenho ao longo da unidade e decidir pelo arredondamento da nota para aprovação.

Além disso, o professor pode encaminhar o aluno para atendimento no Núcleo de Apoio Docente e Discente (NADD), conforme as diretrizes institucionais. Esse procedimento visa apoiar o aluno em sua jornada acadêmica e promover melhores condições de aprendizagem.

### 3.8 EXTRAORDINÁRIO APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

O critério para o aproveitamento de competências profissionais adquiridas previamente pelo estudante segue as diretrizes estabelecidas no Regimento Geral, conforme descrito a seguir:

É permitido ao estudante o aproveitamento extraordinário de estudos, desde que comprovado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por uma banca examinadora especial. Esse processo pode resultar na abreviação da duração do curso, desde que sejam cumpridos os prazos estipulados no Calendário Acadêmico e atendidas as condições estabelecidas neste Projeto Pedagógico do Curso.

O processo de verificação do extraordinário aproveitamento de estudos segue regulamentação própria, aprovada pelo CONSUP.

### 3.9 AUTOAVALIAÇÃO

A FAQI, em conformidade com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e as orientações da Comissão Nacional da Avaliação da Educação Superior (CONAES), mantém, desde 2005, uma Comissão Própria de Avaliação (CPA). Essa comissão atua junto a todos os setores da Instituição, promovendo medidas de avaliação interna, além de acompanhar e analisar avaliações externas. O processo é conduzido pela CPA, cuja rotina é regulamentada por normativas institucionais disponíveis para consulta.

A experiência adquirida no processo de autoavaliação permite que gestores, coordenadores de curso, corpo discente, docentes e equipe técnico-administrativa tenham acesso a um balanço crítico, de caráter analítico e interpretativo, sobre a Instituição. Esse balanço inclui sugestões de ordem administrativa, política, pedagógica e técnico-científica, expressando desafios, perspectivas e resultados das ações desenvolvidas.

A manutenção de um sistema permanente de autoavaliação contribui para a melhoria contínua da Instituição em todos os níveis da gestão. Esse processo possibilita a reflexão sobre objetivos, metas, modos de atuação e tomada de decisão, além de fomentar mudanças no cotidiano acadêmico, sempre com foco na excelência da qualidade, missão e valores institucionais.

O processo de autoavaliação do curso insere-se nesse contexto por meio da avaliação continuada do corpo docente, da coordenação, das instalações, do atendimento e dos recursos pedagógicos. Essa avaliação é conduzida por estudantes e professores a partir de instrumentos que permitem a análise quantitativa e qualitativa de diferentes aspectos das atividades acadêmicas. Além da avaliação das práticas docentes e do processo pedagógico, o processo de autoavaliação contempla a percepção dos diversos segmentos da comunidade acadêmica em relação aos espaços do curso, como laboratórios de informática e áreas comuns da Instituição.

Além da CPA, outros fóruns promovem a reflexão e a autoavaliação do curso. O Colegiado de Curso desempenha um papel fundamental nesse processo, analisando percepções e resultados da autoavaliação institucional. O Núcleo Docente Estruturante (NDE), órgão técnico-consultivo responsável pela implantação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), reúne-se ordinariamente duas vezes por ano e extraordinariamente quando necessário. Também há reuniões com os representantes discentes, permitindo que a perspectiva dos estudantes seja considerada no processo avaliativo do curso. Nessas reuniões, os estudantes são incentivados a contribuir ativamente por meio de seus representantes no Colegiado do Curso, que, juntamente com o NDE, acompanha e avalia o PPC de forma próxima e deliberativa.

Dessa forma, assegura-se a participação dos estudantes no acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico. Os discentes são informados sobre os resultados das pesquisas semestrais e participam de reuniões com o coordenador do curso, além de serem representados no Colegiado do Curso. Esse processo viabiliza a implementação de melhorias contínuas no curso, além de garantir a transparência dos resultados por meio da publicação no portal institucional, acessível à comunidade acadêmica interna e externa.

Além da avaliação interna, há processos externos de avaliação que analisam diferentes aspectos do curso, incluindo:

1. **Avaliação do curso** por comissões de verificação *in loco* designadas pelo INEP/MEC.

2. **Exame Nacional de Avaliação de Desempenho do Estudante (ENADE)**, que avalia o desempenho dos estudantes com base nas competências e habilidades exigidas.
3. **Conceito Preliminar do Curso (CPC)**, calculado a partir da nota do ENADE, combinada com outros indicadores, como o Índice de Diferença de Desempenho (IDD), qualificação do corpo docente, infraestrutura e organização didático-pedagógica.

As avaliações internas e externas possibilitam um diagnóstico periódico, analisado em reuniões com professores, representantes discentes e coordenação do curso. O acompanhamento contínuo da execução do plano de ensino permite que a avaliação seja utilizada como um instrumento de gestão, possibilitando a identificação de desafios, a correção de falhas e a implementação de melhorias imediatas na qualidade do ensino e da Instituição.

### 3.9.1 Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso

No processo de gestão do curso, ações são implementadas com base tanto na avaliação interna quanto na avaliação externa.

No que se refere à avaliação interna, os quesitos que recebem conceitos insatisfatórios, sejam eles relacionados ao corpo docente, a departamentos ou a serviços institucionais, demandam a elaboração de Planos de Ação (PA). Esses planos são encaminhados aos respectivos gestores, coordenadores, à direção-geral e à CPA, sendo acompanhados ao longo do período letivo para garantir melhorias mensuráveis no curso e um desempenho aprimorado nas avaliações subsequentes. Os PA auxiliam os gestores administrativos e acadêmicos na manutenção e no aprimoramento contínuo da qualidade de ensino da instituição. Além disso, os resultados do questionário de autoavaliação institucional servem como uma ferramenta essencial de gestão acadêmica, orientando as decisões do coordenador do curso.

No que se refere à avaliação externa, a instituição utiliza o relatório das comissões de avaliação *in loco*, os resultados do ENADE e o Conceito Preliminar do Curso (CPC) como insumos estratégicos para a análise e aprimoramento do curso em nível local, regional e nacional. O coordenador do curso discute esses relatórios com o NDE e o Colegiado, apresentando um feedback formal à CPA por meio de um PA específico. Todos os relatórios estão disponíveis para consulta.

Com relação ao ENADE, a prova é analisada pelos mesmos fóruns, e verifica-se a correspondência entre as habilidades e competências avaliadas e os conteúdos abordados nas Unidades Curriculares do curso. Reconhecendo a importância do exame, a instituição adota programas de conscientização e incentivo à participação dos estudantes, reforçando a cultura avaliativa. Além disso, oferece cursos instrumentais e simulados para melhor prepará-los para o exame.

### 3.10 EMENTAS E BIBLIOGRAFIA

A Instituição dispõe de uma biblioteca física, cujo acervo funciona de maneira complementar. Esse acervo está devidamente catalogado, informatizado e disponível para consulta livre dos estudantes e da comunidade. Paralelamente, a Instituição prioriza o acervo virtual, que atende integralmente às necessidades do curso. O contrato vigente assegura acesso ininterrupto e simultâneo a todos os usuários.

A **bibliografia básica e complementar** está integralmente disponível na Biblioteca Virtual (Pearson), sendo adequada às unidades curriculares e atualizada regularmente, excetuando-se obras clássicas indicadas nos planos de ensino.

Como a indicação bibliográfica nos Planos de Ensino é exclusivamente virtual e o acesso simultâneo pelos estudantes está garantido, não se faz necessária a compatibilização entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título, mesmo para cursos que compartilhem a mesma bibliografia. Ainda assim, o NDE emite relatórios de compatibilidade entre as indicações bibliográficas, o número de vagas autorizadas no curso e o volume de títulos disponíveis.

Nos casos em que houver necessidade de indicação de bibliografia básica e/ou complementar em formato físico, por ausência de versão digital correspondente, o NDE do curso elabora e assina um relatório de adequação, assegurando a compatibilidade entre a bibliografia básica de cada unidade curricular, o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os mesmos títulos) e a quantidade de exemplares disponíveis.

Os estudantes têm acesso aos títulos virtuais via Internet, seja no interior da Biblioteca, nos laboratórios ou em seus próprios dispositivos eletrônicos, a partir da rede Wi-Fi da Faculdade e dos polos de apoio presencial, ou de qualquer outro local com conexão à Internet.

As Bibliotecas contam com ferramentas de acessibilidade e soluções de apoio à leitura, ao estudo e à aprendizagem, garantindo atendimento a estudantes com deficiência ou necessidades especiais. A descrição desses equipamentos e suas funcionalidades está disponível em documento específico para consulta.

Além disso, o acervo inclui assinaturas de periódicos virtuais especializados, acessíveis por meio do portal Innova.

### 3.10.1 Ementas das unidades curriculares do curso

Etimologicamente, "ementa" significa "apontamento" ou "resumo". No contexto acadêmico, a ementa de uma unidade curricular consiste em uma síntese clara, concisa e objetiva do conteúdo a ser estudado, bem como dos procedimentos a serem realizados ao longo da unidade curricular ou atividade. Além disso, a ementa estabelece a conexão entre o conteúdo abordado e a grande área do conhecimento teórico-prático associada ao curso.

As ementas das unidades curriculares do curso são validadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), que as analisa à luz da legislação vigente, das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST), das demandas do mercado de trabalho e das necessidades da comunidade.

O curso conta com as seguintes unidades curriculares, acompanhadas de suas respectivas ementas e bibliografias básicas e complementares:

Componentes Obrigatórios			
Ciclo	Unidade Curricular	Ementa	Bibliografia Básica/ Bibliografia Complementar
1	Competências Digitais para EaD (10h)	Estudo dos processos de ensino e aprendizagem na Educação a Distância (EaD) mediados pelas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs). Abordagem dos conceitos fundamentais, metodologias e princípios pedagógicos da EaD, considerando sua evolução histórica. Exploração de ambientes virtuais de aprendizagem, com ênfase no uso da plataforma Moodle e do Portal do Aluno.	<p><b>BÁSICA</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>BORBA, Marcelo de Carvalho. <i>Educação a distância online</i>. São Paulo: Autêntica, 2020.</li> <li>RIBEIRO, Renata Aquino. <i>Introdução à EaD</i>. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. (Série Bibliografia Acadêmica Pearson).</li> <li>MUNHOZ, Antônio Siemens. <i>Como ser um aluno eficaz</i>. São Paulo: Pearson, 2014.</li> </ol>
			<p><b>COMPLEMENTAR</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>MILL, Daniel (Org.). <i>Dicionário crítico de educação e tecnologias e de educação a distância</i>. Campinas: Papyrus, 2023.</li> <li>MELLO, Cleyson de Moraes. <i>Educação a distância: a educação digital em um mundo em transformação</i>. Rio de Janeiro (RJ): Processo, 2023.</li> <li>BARROS, Joy Nunes da Silva. <i>Educação à Distância: democracia e utopia na sociedade do conhecimento</i>. Campinas: Papyrus, 2015.</li> <li>MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A.; MORAN, J. M. <b>Novas tecnologias e mediação pedagógica</b>. 1. ed. Campinas: Papyrus, 2015. <i>E-book</i>. Disponível em: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br">https://plataforma.bvirtual.com.br</a>.</li> <li>MORETTO, Milena (Org.). <i>A educação a distância na contemporaneidade: perspectivas e impasses</i>. Jundiaí (SP): Paco e Littera, 2020.</li> </ol>

1	Fundamentos de Gestão (120h)	<p>Estudo da evolução histórica da gestão empresarial e das principais teorias administrativas, incluindo as abordagens clássica, neoclássica, burocrática, comportamental, estruturalista e ambiental. Análise da evolução do pensamento econômico e dos sistemas econômicos, abordando o socialismo, o keynesianismo, bem como conceitos de micro e macroeconomia. Exploração da gestão sustentável e dos princípios éticos aplicados à administração, contemplando diversidade, etnias, cultura, cidadania, direitos humanos, responsabilidade social e ambiental, alinhados às atividades propostas na unidade curricular.</p>	<p><b>BÁSICA</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. PARKIN, Michael. <i>Macroeconomia</i>. 5 ed. São Paulo: Addison Wesley, 2003.</li> <li>2. FERREIRA, Paulo Vagner. <i>Análise de Cenários Econômicos</i>. Curitiba: InterSaber, 2015. S. Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.</li> <li>3. ORLICKAS, Elizenda. <i>Modelos de Gestão: das teorias da administração à gestão estratégica</i>. Curitiba: Intersaber, 2012.</li> </ol> <p><b>COMPLEMENTAR</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. ABRANTES, José. <i>Teoria Geral da Administração - TGA: a antropologia empresarial e a problemática ambiental</i>. Rio de Janeiro: Interciência, 2012.</li> <li>2. ALVES, Ricardo Ribeiro. <i>Sustentabilidade empresarial e mercado verde: a transformação do mundo em que vivemos</i>. Petrópolis: Vozes, 2019.</li> <li>3. CARAVANTES, Geraldo Rochetti; PANNO, Cláudia Caravantes; KLOECKNER, Mônica Caravantes. <i>Administração: teorias e processo</i>. São Paulo. Pearson, 2005.</li> <li>4. COLTRO, Alex. <i>Teoria Geral da Administração</i>. Curitiba: Intersaber, 2015.</li> <li>5. FONSECA, Valéria Silva da. <i>Introdução à teoria geral da administração</i>. São Paulo, SP: Contentus, 2020.</li> <li>6. VIZEU, Fabio. <i>Teorias da Administração: origem, desenvolvimento e implicações</i>. Curitiba: Intersaber, 2019.</li> <li>7. CHICARINO, Tathiana (Org.). <i>Educação em Direitos Humanos</i>. São Paulo, Pearson, 2016.</li> </ol>
---	------------------------------	--	--



1	Desenvolvimento Humano e Organizacional (60h)	<p>Estudo dos processos de gestão e desenvolvimento de pessoas nas organizações, abordando o comportamento organizacional, motivação, comunicação, liderança, poder, dinâmicas de grupos e equipes. Análise da cultura e do clima organizacional como fatores estratégicos para o desempenho e a sustentabilidade empresarial. Reflexão sobre ética, diversidade, etnias, cultura, cidadania, direitos humanos, responsabilidade social e ambiental, alinhando esses conceitos às práticas e atividades propostas na unidade curricular.</p>	<p><b>BÁSICA</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. ROBBINS, S. P.; JUDGE, T. A. <i>Fundamentos do comportamento organizacional</i>. 7. ed. São Paulo: Pearson, 2004. <i>E-book</i>. Disponível em: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br">https://plataforma.bvirtual.com.br</a>.</li> <li>2. MENEGON, Letícia L. (Org.). <i>Comportamento organizacional</i>. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.</li> <li>3. NERI, Aguinaldo (Org.). <i>Gestão de RH por competências e a empregabilidade</i>. Campinas, SP: Papyrus, 2014.</li> <li>4. CHICARINO, Tathiana (Org.). <i>Educação em Direitos Humanos</i>. São Paulo, Pearson, 2016.</li> </ol> <hr/> <p><b>COMPLEMENTAR</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. BARROS NETO, João Pinheiro de. <i>Gestão de pessoas 4.0</i>. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022.</li> <li>2. FREIRE, D. A. L. <i>Treinamento e desenvolvimento em recursos humanos: encenando e efetivando resultados</i>. Curitiba: Intersaberes, 2014.</li> <li>3. SILVA, Álvaro Pequeno da (Org.). <i>Administração de recursos humanos</i>. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.</li> <li>4. KNAPIK, Janete. <i>Gestão de pessoas e talentos</i>. 3.ed. Curitiba: IBPEX, 2011.</li> <li>5. BOOG, G. G.; BOOG, M. <i>Manual de treinamento e desenvolvimento: gestão e estratégia</i>. 6. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2013.</li> <li>6. MARÇAL, J.A.; LIMA, SILVIA M. A. <i>Educação escolar das relações étnico-raciais, história e cultura afrobrasileira e indígena no Brasil</i>. 1 ed. Intersaberes, 2012.</li> </ol>
---	---	--	---

1	Cultura, Etnias, Ambiente, Ética Direitos Humanos e Diversidade (60h)	<p>Estudo dos conceitos fundamentais de cultura, etnias, meio ambiente, ética, direitos humanos e diversidade, destacando sua importância na formação de profissionais críticos, éticos e socialmente responsáveis. Reflexão sobre a construção de uma sociedade mais justa, equitativa e sustentável, promovendo a valorização da diversidade e o respeito aos direitos fundamentais.</p>	<p><b>BÁSICA</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. CHICARINO, Tathiana (Org.). <i>Educação em Direitos Humanos</i>. São Paulo, Pearson, 2016.</li> <li>2. GARBIN, Isabela. <i>Direitos Humanos e relações internacionais</i>. São Paulo: Contexto, 2021.</li> <li>3. CARVALHO, Ana Paula Comin de. Salaini Cristian Jobi. <i>Desigualdades de Gênero, Raça e Etnia</i>. São Paulo: Intersaberes, 2013.</li> <li>4. Hall, Gwendol Midlo. <i>Escravidão e Etnias Africanas nas américas: Restaurando os elos</i>. São Paulo: Vozes, 2013.</li> <li>5. CURI, Denise (org.). <i>Gestão ambiental</i>. São Paulo: Pearson, 2012. E-book. Disponível em: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br">https://plataforma.bvirtual.com.br</a>. Acesso em: 26 abr. 2024.</li> </ol> <p><b>COMPLEMENTAR</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. ALBUQUERQUE JUNIOR, Antônio Eduardo. <i>Adoção de medidas de segurança da informação: a influência das respostas estratégicas das subunidades na conformidade organizacional</i>. 2017. 368 f. Tese (Doutorado em Administração). Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2017. Disponível em: &lt;<a href="http://www.adm.ufba.br/pt-br/publicacao/adocao-medidas-seguranca-informacao-influencia-Subunidades-conformidade-organizacional">http://www.adm.ufba.br/pt-br/publicacao/adocao-medidas-seguranca-informacao-influencia-Subunidades-conformidade-organizacional</a>&gt;. Acesso em: 24 nov. 2022.</li> <li>2. PINHEIRO, Daniella Maria. <i>Direitos Humanos</i>. Curitiba: Intersaberes, 2022.</li> <li>3. GOMES, Eduardo Bianchi. <i>Teorias de direitos humanos e sistema internacional de proteção</i>. Curitiba: Contentus, 2020.</li> <li>4. MARÇAL, J.A.; LIMA, SILVIA M. A. <i>Educação escolar das relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira e</i></li> </ol>
---	---	--	--

			<p><i>indígena no Brasil</i>. 1 ed. Intersaberes, 2012. (Biblioteca Virtual)</p> <p>5. MATTOS, R. A. de. <i>História e Cultura Afro-Brasileira</i>. Contexto, 2007. (Biblioteca Virtual)</p> <p>6. Freyre, Gilberto. <i>Interpretação do Brasil</i>. Rio de Janeiro: Global, 2015.</p>
1	Matemática Financeira e Estatística (120h)	<p>Estudo da análise e cálculos financeiros, abordando investimentos, prestações, valor do dinheiro no tempo e amortizações. Introdução à estatística aplicada aos negócios, com ênfase na utilização de métodos estatísticos para a resolução de problemas empresariais. Desenvolvimento de habilidades para a interpretação de dados e a tomada de decisões estratégicas baseadas em informações obtidas por meio de análises estatísticas.</p>	<p>1. FERREIRA, Paulo Vagner. <i>Matemática financeira na prática</i>. Curitiba: Intersaberes, 2019.</p> <p>2. CASTANHEIRA, Nelson Pereira. <i>Métodos quantitativos</i> [Livro eletrônico]/ Nelson Pereira Castanheira. –Curitiba. Intersaberes, 2013.</p> <p>3. SAMANEZ, <i>Carlos Patrício</i>. Matemática financeira. 5.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.</p> <p>4. ALENCASTRO, Mario Sergio Cunha. <i>Ética empresarial na prática: liderança, gestão e responsabilidade corporativa</i>. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. E-book. Disponível em: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br">https://plataforma.bvirtual.com.br</a>. Acesso em: 18 dez. 2023</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>1. LARSON, Ron. <i>Estatística Aplicada</i>. (Biblioteca virtual) /Ron Larson, Betsy Farber; Tradução e revisão Cyro de Carvalho Patarra. São Paulo. Prentice Hall, 2004.</p> <p>2. WAKAMATSU, André (org.). <i>Matemática financeira</i>. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2018.</p> <p>3. CASTANHEIRA, Nelson Pereira; MACEDO, Luiz Roberto Dias de. <i>Noções</i></p>

			<p>de matemática comercial e financeira. 3.ed. Curitiba: IBPex, 2011.</p> <p>4. CRUZ, June Alisson Westarb; ANDRICH, Emir Guimarães. <i>Gestão financeira moderna: uma abordagem prática</i>. Curitiba: Intersaberes, 2013.</p> <p>5. FILHO, Valter Pereira Francisco. <i>Finanças</i>. (Livro virtual). São Paulo, Pearson Education do Brasil, 2014.</p>
1	Gestão Financeira e Orçamentária (120h)	<p>Estudo dos princípios e técnicas de gestão orçamentária aplicadas à elaboração de projetos para captação e gerenciamento de recursos. Exploração de conceitos e estratégias de captação, considerando aspectos contábeis e a dimensão jurídica na gestão de projetos. Análise de ferramentas, softwares, normativos e modelos utilizados no planejamento e na execução eficaz da captação de recursos.</p>	<p><b>BÁSICA</b></p> <p>1. JOEHNK, M. D.; GITMAN, L. J. <i>Princípios de investimentos</i>. 8. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2005. E-book. Disponível em: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br">https://plataforma.bvirtual.com.br</a>. Acesso em: 31 ago. 2023.</p> <p>2. GITMAN, L. J.; ZUTTER, C. J. <i>Princípios de administração financeira</i>. 14. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2017.</p> <p>3. LUZ, Érico Eleutério da (org.). <i>Gestão financeira e orçamentária</i>. São Paulo: Pearson, 2015. E-book. Disponível em: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br">https://plataforma.bvirtual.com.br</a>. Acesso em: 31 ago. 2023.</p> <p>4. ALENCASTRO, Mario Sergio Cunha. <i>Ética empresarial na prática: liderança, gestão e responsabilidade corporativa</i>. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. E-book. Disponível em: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br">https://plataforma.bvirtual.com.br</a>. Acesso em: 18 dez. 2023.</p> <p><b>COMPLEMENTAR</b></p> <p>1. MACEDO, Joel de Jesus; CORBARI, Ely Celia. <i>Análise de projeto e orçamento empresarial</i>. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2013. E-book. Disponível em: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br">https://plataforma.bvirtual.com.br</a>. Acesso em: 31 ago. 2023.</p> <p>2. SAMANEZ, Carlos Patrício. <i>Gestão de Investimentos e Geração de Valor</i>. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.</p> <p>3. LUZ, Érico Eleutério da (org.). <i>Práticas financeiras</i>. São Paulo, SP: Pearson, 2017.</p>

			<p>4. GITMAN, Lawrence Jeffrey; MADURA, Jeff. <i>Administração financeira: uma abordagem gerencial</i>. São Paulo: Pearson, 2003. E-book. Disponível em: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br">https://plataforma.bvirtual.com.br</a>.</p> <p>5. CAMARGO, Camila. <i>Análise de investimentos e demonstrativos financeiros</i>. Curitiba: IBPEX, 2007.</p>
1	Mercado e Sistema Financeiro (120h)	<p>Estudo das principais teorias e práticas do mercado financeiro nacional e internacional, com ênfase no mercado de câmbio e seus impactos econômicos. Análise do Sistema Financeiro Nacional, incluindo aspectos regulatórios, políticas fiscais e contábeis, projeções de taxas e questões governamentais, como providências legislativas e parcerias público-privadas. Exploração do papel dos órgãos fiscalizadores, das exigências creditícias e da capacidade de captação de recursos, considerando a estabilidade e instabilidade cambial.</p>	<p><b>BÁSICA</b></p> <p>1. BROGINI, Gilvan. <i>Tributação e benefícios fiscais no comércio exterior</i>. Intersaberes, Curitiba, 2013.</p> <p>2. DATHEIN, Ricardo (org.); SAMPAIO, Adriano Vilela et al. <i>Economia e finanças internacionais: de Bretton Woods à globalização financeira e depois</i>. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2021.</p> <p>3. KRUGMAN, Paul; OBSTFELD, Maurice. <i>Economia internacional: teoria e prática</i>. 8. ed. Pearson Prentice Hall, São Paulo, 2008.</p> <p><b>COMPLEMENTAR</b></p> <p>1. Banco Central do Brasil, PDF. <i>Regulamento do Mercado de Capitais</i>. Disponível em: <a href="https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinancieira/rmcci">https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinancieira/rmcci</a>. Acesso em: 02 de julho de 2021.</p> <p>2. BORGES, Joni Tadeu. <i>Câmbio</i> [livro eletrônico] /Curitiba: Intersaberes, 2012.</p> <p>3. COSTA, Armando João Dalla; SOUZA-SANTOS, Elson Rodrigo de. <i>Economia internacional: teoria e prática</i>. [Livro eletrônico] /Curitiba: Intersaberes, 2012.</p> <p>4. FERREIRA, Marcelo Andrade. <i>Sistema Financeiro Nacional: uma abordagem introdutória dos mecanismos das instituições financeiras</i> [livro eletrônico]/</p>

			<p>Marcelo Andrade Ferreira. Curitiba: Intersaberes, 2014. (Série Gestão Financeira).</p> <p>5. TRIPOLI, Ângela Cristina Kochinski; PRATES, Rodolfo Coelho. <i>Comércio Internacional: teoria e prática</i>. [Livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2016.</p> <p>6. ALENCASTRO, Mario Sergio Cunha. <i>Ética empresarial na prática: liderança, gestão e responsabilidade corporativa</i>. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. E-book. Disponível em: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br">https://plataforma.bvirtual.com.br</a>. Acesso em: 18 dez. 2023.</p>
1	Contabilidade e Geral (120h)	<p>Estudo da origem, evolução e demanda da informação contábil, com base nas Normas Brasileiras de Contabilidade e na estrutura conceitual básica da contabilidade. Análise da representação da estática e dos estados patrimoniais, além dos conceitos fundamentais de escrituração contábil, incluindo contas contábeis, plano de contas, livros contábeis e mutações patrimoniais. Aplicação da escrituração contábil em contas de ativo, passivo, patrimônio líquido, receitas e despesas, bem como no encerramento do exercício contábil, considerando seus aspectos conceituais e tributários. Elaboração e interpretação das demonstrações financeiras, como balanço patrimonial e demonstração do resultado.</p>	<p><b>BÁSICA</b></p> <p>1. BONHO, F. T.; SILVA, F. M.; ALVES, A. <i>Contabilidade Básica</i>. SAGAH, Porto Alegre, 2019.</p> <p>2. PADOVEZE, C. L. <i>Contabilidade Geral</i>. Ed. Intersaberes, Curitiba, 2016.</p> <p>3. SAPORITO, A. <i>Contabilidade Geral: fundamentos e prática do raciocínio contábil</i>. Intersaberes, Curitiba, 2017.</p> <hr/> <p><b>COMPLEMENTAR</b></p> <p>1. ALVES, A. <i>Teoria da Contabilidade</i>. Ed. SAGAH, Porto Alegre, 2017.</p> <p>2. ALVES, A.; SOUZA JR., W. A. <i>Normas e Ética Contábeis</i>. Ed. SAGAH, Porto Alegre, 2019.</p> <p>3. CORBARI, E. C.; MATTOS, M. A.; FREITAG, V. C. <i>Contabilidade Societária</i>. Ed. Intersaberes, Curitiba, 2012.</p> <p>4. MULLER, A. N. <i>Contabilidade Básica: fundamentos essenciais</i>. Ed. Pearson Prentice Hall, São Paulo, 2007.</p> <p>5. ZANIN, D. F. <i>Teoria Contábil e sua aplicação no Brasil</i>. Ed. Intersaberes, Curitiba, 2020.</p>

2	Análise Econômico Financeira (120h)	<p>Estudo crítico dos métodos de análise econômica e financeira das Demonstrações Financeiras (DF), considerando práticas contábeis e o contexto empresarial. Exploração dos conceitos, aplicações, limitações e estratégias de mitigação de riscos na análise das DF. Aplicação das análises vertical e horizontal, além da interpretação de indicadores financeiros essenciais, como liquidez, endividamento, rentabilidade, ciclo operacional, ciclo financeiro, entre outros.</p>	<p><b>BÁSICA</b></p> <p>1. GITMAN, L. J.; JOEHNKE, M. D. <i>Princípios de investimentos</i>. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.</p> <p>2. GITMAN, L. J.; ZUTTER, C.J. <i>Princípios de administração financeira</i>. 14. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2017.</p> <p>3. SAMANEZ, Carlos Patrício. <i>Gestão de investimentos e geração de valor</i>. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.</p> <p>4. ALENCASTRO, Mario Sergio Cunha. <b>Ética empresarial na prática: liderança, gestão e responsabilidade corporativa</b>. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. E-book. Disponível em: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br">https://plataforma.bvirtual.com.br</a>. Acesso em: 18 dez. 2023.</p> <p><b>COMPLEMENTAR</b></p> <p>1. AMORIM, V. O. <i>Manual prático da contabilidade</i>. 2. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2018.</p> <p>2. BAZZI, S. (Org). <i>Análise das demonstrações contábeis</i>. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2019.</p> <p>3. CAROTA, J. C. <i>Gestão de controladoria</i>. 3. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2019.</p> <p>4. PADOVEZE, C. L. <i>Orçamento empresarial</i>. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2018.</p> <p>5. SANTOS, A. S. (Org). <i>Contabilidade</i>. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2019.</p> <p>6. MARÇAL, J.A.; LIMA, SILVIA M. A. <b>Educação escolar das relações étnico-raciais , história e cultura afro-brasileira e indígena no Brasil</b>. 1. ed. Intersaberes, 2012.</p>

2	Controladori a(120h)	<p>Estudo e análise da saúde financeira das empresas, com foco na gestão estratégica por meio da controladoria e das finanças. Exploração dos principais indicadores financeiros e sua importância para novos negócios, retorno sobre o investimento e necessidades de capital. Compreensão do papel da controladoria e da administração financeira nas organizações, abordando a tomada de decisão em precificação, ponto de equilíbrio e margem de contribuição. Estruturação e projeção do fluxo de caixa e da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), bem como planejamento e execução do orçamento empresarial. Avaliação da viabilidade de investimentos e sua influência na sustentabilidade financeira das organizações.</p>	<p>BÁSICA</p> <p>1.MEGLIORINI, Evandir; VALLIM, Marco Aurélio. <i>Administração financeira</i>. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2018.</p> <p>2.GITMAN, L. J.; ZUTTER, C. J. <i>Princípios de administração financeira</i>. 14. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2017.</p> <p>3.SAMANEZ, Carlos Patrício. <i>Gestão de Investimentos e Geração de Valor</i>. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.</p> <p>4.ALENCASTRO, Mario Sergio Cunha. <b>Ética empresarial na prática: liderança, gestão e responsabilidade corporativa</b>. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. E-book. Disponível em: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br">https://plataforma.bvirtual.com.br</a>. Acesso em: 18 dez. 2023.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>1. LUZ, Érico Eleutério da (org.). <i>Práticas financeiras</i>. São Paulo, SP: Pearson, 2017.</p> <p>2. SANTO, Maíra Buss do Espírito. <i>Gestão de custos sob o olhar da qualidade</i>. Curitiba: Intersaberes, 2022.</p> <p>3. SILVA, Ernani João; GARBRECHT, Guilherme Teodoro. <i>Custos empresariais: uma visão sistêmica do processo de gestão de uma empresa</i>. Curitiba: Intersaberes, 2015.</p> <p>4.CAMARGO, Camila. <i>Análise de investimentos e demonstrativos financeiros</i>. Curitiba: IBPEX, 2007.</p> <p>5. LAWRENCE, J.; GITMAN, Michael D. Johnk. <i>Princípios de investimentos</i>. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2005.</p>
---	-------------------------	--	---



2	Gestão Projetos (120h)	<p>Estudo da elaboração, avaliação e controle de projetos, com base nas áreas de conhecimento definidas pelo Project Management Institute (PMI). Desenvolvimento da capacidade empreendedora e da maximização dos recursos, considerando a ética e a sustentabilidade na gestão de projetos. Exploração de técnicas de gestão de processos e tomada de decisão alinhadas à estratégia organizacional. Aperfeiçoamento da interação e comunicação eficaz no ambiente corporativo. Reflexão sobre ética, diversidade, etnias, cultura, cidadania, direitos humanos, responsabilidade social e ambiental, integrando esses temas às atividades da unidade curricular.</p>	<p><b>BÁSICA</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>CARVALHO, F. C. A de. <i>Gestão de projetos</i>. São Paulo: Pearson, 2018</li> <li>VARGAS, Ricardo Viana. <i>Manual prático do plano de projeto</i>. 4. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2011.</li> <li>SOUZA, Carla Patricia da Silva. <i>Gestão de projetos</i>. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.</li> <li>ALENCASTRO, Mario Sergio Cunha. <i>Ética empresarial na prática: liderança, gestão e responsabilidade corporativa</i>. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. E-book. Disponível em: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br">https://plataforma.bvirtual.com.br</a>. Acesso em: 18 dez. 2023.</li> </ol> <p><b>COMPLEMENTAR</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>CARVALHO JÚNIOR, M. R. de. <i>Gestão de projetos: da academia à sociedade</i>. Curitiba: Intersaberes, 2012.</li> <li>COSTA, Adriana Bastos da; PEREIRA, Fernanda da Silva. <i>Fundamentos de gestão de projetos: da teoria à prática - como gerenciar projetos de sucesso</i>. Curitiba: Intersaberes, 2019.</li> <li>PEREIRA, Djair; ALENCAR, Paula Rodrigues. <i>Planejamento estratégico do clássico ao contemporâneo: conceitos, metodologias e aplicações</i>. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023.</li> <li>MARONI NETO, Ricardo. <i>Análise de investimentos econômicos e financeiros</i>. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022.</li> <li>VIZEU, Fabio. <i>Teorias da administração: origem, desenvolvimento e implicações</i>. Curitiba: Intersaberes, 2019.</li> <li>GARBIN, Isabela. <i>Direitos Humanos e relações internacionais</i>. São Paulo: Contexto, 2021.</li> </ol>
---	------------------------	--	---

2	Contabilidade e de Custos (120h)	<p>Estudo dos princípios contábeis aplicados à apuração e apropriação de custos, introduzindo o uso de centros de custo, critérios de rateio, custo padrão e a distinção entre custos diretos e indiretos. Análise da estrutura e modelagem dos sistemas de produção, com ênfase na correta apropriação dos custos. Exploração dos principais métodos de custeio, como custeio por absorção, direto e ABC. Desenvolvimento de estratégias de gestão de custos para a tomada de decisão, utilizando ferramentas como ponto de equilíbrio, margem de segurança e grau de alavancagem operacional. Aplicação de modelos para precificação de produtos e serviços, visando a sustentabilidade e competitividade organizacional.</p>	<p><b>BÁSICA</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>LORENTZ, Francisco. <i>Contabilidade e análise de custos</i>. 3. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2021</li> <li>SILVA, Ernani João; GARBRECHT, Guilherme Teodoro. <i>Custos empresariais</i>. Ed. Intersaberes, 2016.</li> <li>HORNGREN, Charles Thomas; FOSTER, George; DATAR, Srikant M. <i>Contabilidade de Custos: uma abordagem gerencial</i>. São Paulo: Prentice Hall, 2004.</li> <li>ALENCASTRO, Mario Sergio Cunha. <i>Ética empresarial na prática: liderança, gestão e responsabilidade corporativa</i>. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. E-book. Disponível em: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br">https://plataforma.bvirtual.com.br</a>. Acesso em: 18 dez. 2023.</li> </ol> <p><b>COMPLEMENTAR</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>HONG, Yuh Ching. <i>Contabilidade Gerencial: novas práticas contábeis para a gestão de negócios</i>. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.</li> <li>HORNGREN, Charles T.; SUNDEM, Gary L; STRATTON, Willian O. <i>Contabilidade gerencial</i>. São Paulo: Prentice Hall, 2004.</li> <li>GITMAN, Lawrence J. <i>Princípios de administração financeira</i>. 10. ed. São Paulo: Addison Wesley, 2004.</li> <li>HONG, Yuh Ching; MARQUES, Fernando; PRADO, Lucilene. <i>Contabilidade e finanças: para não especialistas</i>. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.</li> <li>COSTA, Rosenei Novochadlo; MELHEM, Marcel Gulin. <i>Contabilidade avançada</i>. Curitiba: Intersaberes, 2016.</li> <li>MARÇAL, J.A.; LIMA, SILVIA M. A. <i>Educação escolar das relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira e indígena no Brasil</i>. 1 ed. Intersaberes, 2012.</li> </ol>
---	----------------------------------	---	--

2	Planejamento Estratégico (120h)	<p>Estudo dos fundamentos do planejamento estratégico, incluindo a definição do negócio, missão, visão e princípios organizacionais. Análise de ambientes interno e externo por meio de técnicas de diagnóstico estratégico, considerando fatores concorrenciais e tendências de mercado. Definição de metas e objetivos alinhados à estratégia corporativa. Exploração da conexão entre planejamento estratégico e operacional, visando a implementação eficaz e a adaptação contínua às dinâmicas organizacionais.</p>	<p><b>BÁSICA</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>PEREIRA, Djair; ALENCAR, Paula Rodrigues. <i>Planejamento estratégico do clássico ao contemporâneo: conceitos, metodologias e aplicações</i>. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023.</li> <li>DIAS, Marcello Romani; SILVA, Caio Sousa da; BARBOSA, Aline dos Santos. <i>Estratégia empresarial: as etapas do processo estratégico e o uso de ferramentas clássicas</i>. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022.</li> <li>ROCHA, Águida Garreth Ferraz (org.). <i>Planejamento e gestão estratégica</i>. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2018.</li> <li>MIRANDA, Shirley Aparecida. <b><i>Diversidade e ações afirmativas: combatendo as desigualdades</i></b>. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.</li> </ol> <hr/> <p><b>COMPLEMENTAR</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>PIZE, Adilson. <i>Planejamento estratégico e alinhamento estratégico de projetos</i>. 1. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2017.</li> <li>SERTEK, Paulo; GUINDANI, Roberto Ari; MARTINS, Tomás Sparano. <i>Administração e planejamento estratégico</i>. 3. ed. Curitiba: IBPEX, 2011.</li> <li>PEREIRA, Djair; ALENCAR, Paula Rodrigues. <i>Planejamento estratégico do clássico ao contemporâneo: conceitos, metodologias e aplicações</i>. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023.</li> <li>KLUYVER, Cornelius A. De; PEARCE II, John A. <i>Estratégia: uma visão executiva</i>. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.</li> <li>BARNEY, J. B.; HESTERLY, W. S. <i>Administração estratégica e vantagem competitiva: conceitos e casos</i>. 5. ed. São Paulo: Pearson, 2017.</li> <li>ALENCAR, Mario Sergio Cunha. <i>Ética empresarial na prática: liderança, gestão e responsabilidade corporativa</i>. 1.</li> </ol>
---	---------------------------------	--	---

			<p>ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. E-book. Disponível em: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br">https://plataforma.bvirtual.com.br</a>. Acesso em: 18 dez. 2023.</p>
1	Extensão A – Direitos Humanos (50h)	<p>Curricularização da extensão com foco nos Direitos Fundamentais e Direitos Humanos, abordando sua evolução histórica e o papel do Estado na proteção desses direitos. Estudo da internacionalização da proteção dos direitos humanos, incluindo a previsão normativa em âmbito nacional e internacional. Análise de documentos e tratados internacionais, bem como dos mecanismos institucionais de proteção dos direitos humanos. Exploração da estrutura, normas e jurisprudência do Sistema Interamericano de Direitos Humanos, promovendo a compreensão crítica e a aplicação prática desses conceitos.</p>	<p><b>BÁSICA</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. CHICARINO, Tathiana (Org.). <i>Educação em Direitos Humanos</i>. São Paulo, Pearson, 2016.</li> <li>2. GARBIN, Isabela. <i>Direitos Humanos e relações internacionais</i>. São Paulo: Contexto, 2021.</li> <li>3. AUGUSTIN, Sérgio (Org.); OLIVEIRA, Mara de (Org.). <i>Direitos humanos: emancipação e ruptura</i>. Caxias do Sul: Educs, 2013.</li> </ol> <p><b>COMPLEMENTAR</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. ALBUQUERQUE JÚNIOR, Antônio Eduardo. <i>Adoção de medidas de segurança da informação: a influência das respostas estratégicas das subunidades na conformidade organizacional</i>. 2017. 368 f. Tese (Doutorado em Administração). Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2017. Disponível em: &lt; <a href="http://www.adm.ufba.br/pt-br/publicacao/adocao-medidas-seguranca-informacao-influencia-Subunidades-conformidade-organizacional">http://www.adm.ufba.br/pt-br/publicacao/adocao-medidas-seguranca-informacao-influencia-Subunidades-conformidade-organizacional</a>&gt;. Acesso em: 24 Nov. 2019.</li> <li>2. PINHEIRO, Daniella Maria. <i>Direitos Humanos</i>. Curitiba: Intersaberes, 2022.</li> <li>3. GOMES, Eduardo Bianchi. <i>Teorias de</i></li> </ol>

			<p><i>direitos humanos e sistema internacional de proteção</i>. Curitiba: Contentus, 2020.</p> <p>4. BELLO, Enzo (Org.). <i>Ensaaios críticos sobre direitos humanos e constitucionalismo</i>. Caxias do Sul: Educus, 2012.</p> <p>5. FACHIN, Melina Girardi (Org.). <i>Guia de proteção dos Direitos Humanos: sistemas internacionais e sistema constitucional</i>. Curitiba: Intersaberes, 2019.</p>
1	Extensão B – História e Cultura Afro-indígena (50h)	<p>Estudo das representações da população negra e indígena na sociedade brasileira ao longo da história, analisando contextos históricos, disputas historiográficas e questões sociopolíticas. Abordagem da questão racial no Brasil, incluindo debates sobre identidade étnico-racial e políticas de ações afirmativas. Reflexão sobre a cultura e os movimentos sociais negros e indígenas, com ênfase na valorização das matrizes africanas, afro-brasileiras e indígenas. Exploração da temática indígena a partir de perspectivas históricas e antropológicas. Análise do ensino de história e cultura afro-indígena e seu papel na implementação das Leis n. 10.639/2003 e . 11.645/2008, contribuindo para a reeducação das relações étnico-raciais no ambiente escolar.</p>	<p><b>BÁSICA</b></p> <p>1. Carvalho, Ana Paula Comin de. Salaini Cristian Jobi. <b>Desigualdades de Gênero, Raça e Etnia</b>. São Paulo: Intersaberes, 2013.</p> <p>2. Hall, Gwendol Midlo. <b>Escravidão e Etnias Africanas nas Américas: Restaurando os elos</b>. São Paulo: Vozes, 2013.</p> <p>3. Freyre, Gilberto. <b>Interpretação do Brasil</b>. Rio de Janeiro: Global, 2015.</p> <p><b>COMPLEMENTAR</b></p> <p>1. MARÇAL, J.A.; LIMA, SILVIA M. A. <i>Educação escolar das relações étnico-raciais história e cultura afrobrasileira e indígena no Brasil</i>. 1 ed. Intersaberes, 2012. (Biblioteca Virtual)</p> <p>2. MATTOS, R. A. de. <i>História e Cultura Afro-Brasileira</i>. Contexto, 2007. (Biblioteca Virtual)</p> <p>3. NEVES, Erivaldo Fagundes. <b>Formação social do Brasil: etnia, cultura e poder</b>. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2019. <i>E-book</i>. Disponível em: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br">https://plataforma.bvirtual.com.br</a>.</p> <p>4. SANTOS, Rafael Rogério Nascimento dos. <i>Diz o índio...</i> Rio de Janeiro: Paco e Littera, 2018.</p> <p>5. GOMES, Mércio Pereira. <i>Os Índios e o</i></p>

			<i>Brasil</i> . São Paulo: Contexto, 2012.
2	Extensão C – Empreendedorismo (50h)	<p>Exploração do conceito de empreendedorismo e sua evolução histórica, abordando os diferentes tipos de novos empreendimentos e suas características. Estudo da estrutura do Plano de Negócio e das distinções entre o perfil do empreendedor e do gestor tradicional. Análise do ambiente organizacional e do intraempreendedorismo como impulsionador da inovação dentro das empresas. Introdução aos princípios do marketing, incluindo sua evolução, orientação para o mercado, sistemas de informação e os elementos do mix de marketing: produto, preço, comunicação e distribuição. Reflexão sobre o impacto das questões étnico-culturais no consumo e aplicação da pesquisa de mercado na tomada de decisões estratégicas.</p>	<p><b>BÁSICA</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>SERTEK, Paulo. <i>Empreendedorismo</i>. Curitiba: Intersaberes, 2012.</li> <li>RAZZOLINI FILHO, Edelvino. <i>Empreendedorismo: dicas e planos de negócios para o século XXI</i>. São Paulo: Intersaberes, 2012.</li> <li>GONÇALVES, Silvia Carolina Afonso. <b>Da ideia ao plano de negócios</b>. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2021. <i>E-book</i>. Disponível em: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br">https://plataforma.bvirtual.com.br</a>.</li> </ol> <p><b>COMPLEMENTAR</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>SAMARA, Beatriz Santos; BARROS, José Carlos. <i>Pesquisa de Marketing: conceitos e metodologia</i>. São Paulo: Prentice Hall, 2002.</li> <li>REICHELDT, Valesca Persch. <i>Fundamentos de Marketing</i>. Curitiba: Intersaberes, 2013</li> <li>WILDAUER, Egon Walter. <i>Plano de Negócios: elementos constitutivos e processo de elaboração</i>. Curitiba: Intersaberes, 2012.</li> <li>MIRANDA, Shirley Aparecida. <i>Diversidade e ações afirmativas: combatendo as desigualdades</i>. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.</li> <li>ARANTES, Elaine Cristina, HALICKI, Zélia. <i>Empreendedorismo e Responsabilidade Social</i>. São Paulo:</li> </ol>

			Intersaberes, 2014.
2	Extensão D – Responsabilidade Sócio Ambiental (50h)	Estuda os aspectos da responsabilidade socioambiental para empresa ou organização social, legislação pertinente e incentiva os estudantes a desenvolver o olhar do gestor consciente para ações economicamente viáveis e éticas, com respeito ao meio ambiente	<p>BÁSICA</p> <p>1. ALBUQUERQUE JUNIOR, Antônio Eduardo. <i>Adoção de medidas de segurança da informação: a influência das respostas estratégicas das subunidades na conformidade organizacional</i>. 2017. 368 f. Tese (Doutorado em Administração). Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2017. Disponível em: &lt;<a href="http://www.adm.ufba.br/pt-br/publicacao/adocao-medidas-seguranca-informacao-influencia-Subunidades-conformidade-organizacional">http://www.adm.ufba.br/pt-br/publicacao/adocao-medidas-seguranca-informacao-influencia-Subunidades-conformidade-organizacional</a>&gt;. Acesso em: 24 Nov. 2019.</p> <p>2. BARROS, Roberto Vianna do Rego. <b>A função social da empresa e ESG: "A responsabilidade dos administradores pelas políticas sustentáveis"</b>. 1. ed. São Paulo: Labrador, 2024. <i>E-book</i>. Disponível em: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br">https://plataforma.bvirtual.com.br</a>.</p> <p>3. RIOS, Thais de Miranda. <i>Educação e gestão socioambiental: a experiência do programa Cata vida de Novo Hamburgo-RS</i>. 95 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos. São Leopoldo, 2015. Disponível em: &lt;<a href="http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/3817">http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/3817</a>&gt;. Acesso em: 24 Nov. 2019</p>

			<p>COMPLEMENTAR</p> <p>1. CARVALHO, L.S. <i>Ética no tratamento de dados e informações</i>. Administradores. 2009. Disponível em: &lt; <a href="https://administradores.com.br/artigos/etica-no-tratamento-de-dados-e-informacoes?">https://administradores.com.br/artigos/etica-no-tratamento-de-dados-e-informacoes?</a> Acesso em: 24 Nov. 2019.</p> <p>2. CASTELLS, M.A. <i>A era da informação: economia, sociedade e cultura</i>. In: <i>A sociedade em rede</i>. São Paulo. Paz e Terra, v. 1, 2000.</p> <p>3. TEIXEIRA, O. P. B. <b>A fundamentação ética do estado socioambiental</b>. 1. ed. Porto Alegre: ediPUCRS, 2014. <i>E-book</i>. Disponível em: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br">https://plataforma.bvirtual.com.br</a>.</p> <p>4. CALDAS, Ricardo (org.). <b>Responsabilidade socioambiental</b>. 1. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2016. <i>E-book</i>. Disponível em: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br">https://plataforma.bvirtual.com.br</a>.</p> <p>5. RODRIGUES, Zita Ana Lago. <b>Ética, moral e transparência na gestão pública</b>. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. <i>E-book</i>. Disponível em: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br">https://plataforma.bvirtual.com.br</a>.</p>
--	--	--	--

**Quadro 7** – Ementas e Bibliografias das unidades curriculares obrigatórias da Matriz Curricular do CST em GESTÃO FINANCEIRA.

**Fonte:** Faculdade QI Brasil (junho de 2024).



Componentes Eletivas		
Unidade Curricular	Ementa	Bibliografia Basica/ Bibliografia Complementar
Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS (120h eletiva)	Introdução aos fundamentos da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), proporcionando ao estudante conhecimentos básicos para uma comunicação funcional com pessoas surdas. Estudo dos principais aspectos linguísticos, culturais e sociais da comunidade surda no Brasil, reconhecendo a LIBRAS como língua oficial da comunidade surda brasileira. Reflexão sobre a importância da acessibilidade e da inclusão educacional, promovendo a valorização da diversidade linguística e cultural	<p>BÁSICA</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. PEREIRA, Maria Cristina da Cunha <i>et al.</i> <i>Libras: Conhecimento além dos sinais</i>. São Paulo: Pearson, 2011.</li> <li>2. SARNIK Mariana Victoria Todeschini. <i>Libras</i>. São Paulo: Contentus, 2020.</li> <li>3. MARTINS, Vanessa Regina de Oliveira et al. <i>Libras: Aspectos fundamentais</i>. São Paulo: Intersaberes, 2019.</li> </ol> <p>COMPLEMENTAR</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. FERNANDES, Sueli. <i>Educação de surdos</i>. 2.ed. Curitiba: IBPEX, 2011.</li> <li>2. LUCHESI, Maria Regina C. <i>Educação de pessoas surdas: experiências vividas, histórias narradas</i>. 4.ed. SP: Papirus, 2012.</li> <li>3. MOSQUERA, Carlos Fernando França. <i>Deficiência visual na escola inclusiva</i>. Curitiba: IBPEX, 2010.</li> <li>4. NEVES, Maria Helena de Moura. <i>Texto e gramática</i>. São Paulo: Contexto, 2006.</li> <li>5. SILVA, Rafael Dias (Org.). <i>Língua brasileira de sinais: libras</i>. São Paulo: Pearson, 2015.</li> </ol>

<p>Governança Corporativa (120h eletiva)</p>	<p>Estudo dos conceitos, princípios e práticas da governança corporativa, abordando sua evolução histórica e a importância da transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa. Análise dos códigos de melhores práticas, dos elementos estruturantes e dos pilares da governança, bem como da legislação aplicada ao tema. Exploração das diretrizes organizacionais para uma gestão ética, sustentável e responsável. Introdução ao conceito de ESG (Environmental, Social and Governance), destacando sua relevância para a tomada de decisão estratégica, a criação de valor e a sustentabilidade empresarial no longo prazo.</p>	<p>BÁSICA</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. ALENCASTRO, Mario Sergio Cunha. <i>Ética empresarial na prática: liderança, gestão e responsabilidade corporativa</i>. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016.</li> <li>2. BITTENCOURT, C. M. A. <i>Governança corporativa e compliance: planejamento e gestão estratégica</i>. Curitiba: Contentus, 2020.</li> <li>3. BLOK, Marcella. <i>Compliance e governança corporativa</i>. 4. ed. [S.l.]: Freitas Bastos, 2023. E-book. Disponível em: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br">https://plataforma.bvirtual.com.br</a></li> <li>4. IBGC. Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. <i>Guia das melhores práticas de governança para fundações e institutos empresariais</i>. 5. ed. São Paulo: IBGC, 2018. Disponível em <a href="http://www.ibgc.org.br">http://www.ibgc.org.br</a>. Acesso 31.07.2023.</li> </ol> <p>COMPLEMENTAR</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. CARDOSO, A. (Organizador). <i>Auditoria de sistemas de gestão integrada</i>. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.</li> <li>2. FROTA, A. e SENS, D. F. <i>Globalização e governança internacional</i>. Curitiba: Intersaberes, 2017.</li> <li>3. KAMEL, A. Y. <i>Controladoria jurídica e inovação</i>. Curitiba: Intersaberes, 2020.</li> <li>4. LANZINI, L. E. <i>Governança corporativa: global trading</i>. Curitiba: Contentus, 2017.</li> <li>5. MAKIOSZEK, A. A. <i>Organização, sistemas e métodos e design organizacional: novas práticas</i>. Curitiba: Intersaberes, 2019.</li> </ol>
--	--	---

<p>Gestão de Redes Sociais (120h eletiva)</p>	<p>Estudo da evolução e do impacto das redes sociais no Brasil e no mundo, desde seu surgimento até seu papel estratégico na promoção de produtos, serviços, marcas, pessoas e instituições. Análise das principais redes sociais, suas vantagens, desafios e influência no ambiente empresarial. Exploração da cultura do relacionamento digital e do gerenciamento do relacionamento com clientes (CRM) por meio das redes sociais. Avaliação da interatividade na era digital, incluindo indicadores e métricas de desempenho. Discussão sobre diversidade e inclusão no ambiente digital e sua relevância para a construção de marcas e comunidades</p>	<p>BÁSICA</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. CABRAL, Hector Felipe. <i>Estratégias de marketing digital</i>. São Paulo: Conectus, 2020.</li> <li>2. OLIVEIRA, Ivone de Lourdes; MARCHIORI, Marlene. <i>Redes Sociais, Comunicação, Organizações</i>. São Caetano do Sul: Difusão, 2019.</li> <li>3. SILVA, Fábio Ronaldo. <i>Comunicação e Tecnologia</i>. São Paulo: Contentus, 2021.</li> </ol> <p>COMPLEMENTAR</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. BUENO, Rodrigo. <i>Neuromarketing digital</i>. São Paulo: Contentus, 2020.</li> <li>2. FERREIRA JUNIOR, Achilles Batista; AZEVEDO, Ney Queiroz. <i>Marketing digital: uma análise do mercado 3.0</i>. Curitiba: Intersaberes, 2015.</li> <li>3. MIRANDA, Shirley Aparecida. <i>Diversidade e ações afirmativas: combatendo as desigualdades</i>. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.</li> <li>4. PINHEIRO, Daniella Maria. <i>Direitos Humanos</i>. Curitiba: Intersaberes, 2022.</li> <li>5. VERGILI, Rafael. <i>Relações Públicas, mercado e redes sociais</i>. São Paulo: Summus, 2014.</li> </ol>
<p>Gestão e Mapeamento de Processos (120h eletiva)</p>	<p>Estudo da gestão da qualidade nas organizações e das principais ferramentas para análise e melhoria contínua dos processos. Estruturação de layouts e fluxogramas para otimização do fluxo de trabalho. Desenvolvimento e aplicação de indicadores de desempenho para mensuração da qualidade de processos e produtos. Padronização de processos</p>	<p>BÁSICA</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. FONTANA, Marcele Elisa. <i>Fundamentos da gestão da produção e operações: estratégias para o sucesso empresarial</i>. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Freitas Bastos, 2024. E-book. Disponível em: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br">https://plataforma.bvirtual.com.br</a>. Acesso em: 03 jun. 2024.</li> <li>2. LAGE JÚNIOR, Murís. <i>Mapeamento de processos de gestão empresarial</i>. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. E-book. Disponível em: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br">https://plataforma.bvirtual.com.br</a>.</li> </ol>

como estratégia para eficiência operacional. Abordagem sistêmica e mecanicista na análise organizacional, promovendo a tomada de decisões baseada em dados e a melhoria da performance empresarial.

Acesso em: 03 jun. 2024.

3. LÉLIS, Elacy Cavalcanti. *Administração da Produção*. São Paulo: Person Education do Brasil, 2012.

#### COMPLEMENTAR

1. AFONSO, Silvana. *Gestão da Produção*. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

2. MAKIOSZEK, Anderon Andellon. *Organização, sistemas e métodos (OSM) e design organizacional: novas práticas*. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. E-book. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br>

Acesso em: 03 jun. 2024.

3. PARANHOS FILHO, Moacyr. *Gestão da Produção Industrial*. Curitiba: InterSaberes, 2012.

4. SANTOS, Adriana de Paula Lacerda. *Planejamento, programação e controle da produção*. Curitiba: InterSaberes, 2015.

5. SUZANO; ALVES, Márcio. *Administração da produção e operações com ênfase em logística*. 1. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2013. E-book. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br>

Acesso em: 03 jun. 2024.

6. CURI, Denise (org.). *Gestão ambiental*. São Paulo: Pearson, 2012. E-book.

Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br>

Acesso em: 26 abr. 2024.

**Quadro 8** – Ementas e Bibliografias das unidades curriculares eletivas da Matriz Curricular do CST em GESTÃO FINANCEIRA.

**Fonte:** Faculdade QI Brasil (junho de 2024).

### 3.11 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares são componentes curriculares que enriquecem a formação acadêmica, permitindo a ampliação de competências, habilidades e conhecimentos dos alunos, integrando-os às experiências adquiridas fora do ambiente acadêmico.

Os principais objetivos das Atividades Complementares são:

- I - Enriquecer o processo de ensino-aprendizagem por meio da formação profissional, cultural e social, ampliando os horizontes do conhecimento para além da sala de aula e do ambiente interno da FAQI;
- II - Fortalecer a articulação entre teoria e prática, valorizando a participação em atividades de ensino, pesquisa, extensão e eventos técnico-científicos;
- III - Favorecer o relacionamento interpessoal e a convivência com as diferenças sociais nos diversos contextos da sociedade;
- IV - Aprofundar a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade do currículo;
- V - Estimular práticas de estudo autônomas, dentro e fora do ambiente acadêmico;
- VI - Promover a progressiva autonomia profissional e intelectual do estudante;
- VII - Incentivar a busca por novos conhecimentos voltados à construção da carreira e à empregabilidade;
- VIII - Estimular e promover a participação em eventos acadêmicos e culturais, incorporando-os à formação profissional continuada.

São consideradas atividades complementares todas as atividades não previstas nas práticas pedagógicas regulares das unidades curriculares do curso, mas que estimulam o aprendizado independente, transversal e interdisciplinar, especialmente aquelas relacionadas ao mundo do trabalho e às ações de extensão junto à comunidade. Dessa forma, essas atividades transcendem os componentes curriculares obrigatórios, optativos e/ou eletivos,

enriquecendo o processo de ensino-aprendizagem e ampliando as perspectivas profissionais dos alunos.

As atividades complementares também envolvem a introdução de inovações tecnológicas, pedagógicas e metodológicas na operacionalização dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação. Elas possibilitam maior interação acadêmica, integração entre teoria e prática, flexibilização curricular e compartilhamento do conhecimento, promovendo o relacionamento do estudante com a realidade social, econômica e cultural.

As atividades complementares previstas na matriz curricular do CST em GESTÃO FINANCEIRA, conforme estabelecido no Projeto Pedagógico de Curso da FAQI, são componentes curriculares obrigatórios para a integralização do curso e a consequente colação de grau. Cabe à FAQI oferecer eventos que atendam aos critérios das Atividades Complementares, bem como definir mecanismos para seu aproveitamento.

Para fins de registro da carga horária, as atividades são organizadas nos seguintes grupos:

- **Grupo I** – Atividades de ensino;
- **Grupo II** – Atividades de iniciação científica;
- **Grupo III** – Atividades de extensão;
- **Grupo IV** – Atividades culturais, artísticas, esportivas e ações sociais.

Além disso, as atividades complementares são incentivadas dentro das unidades curriculares obrigatórias, abordando conteúdos e temas transversais, como ética, cidadania, solidariedade, justiça social, inclusão, meio ambiente e sustentabilidade, direitos humanos, relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira e indígena, entre outros.

A carga horária das atividades complementares é definida na matriz curricular do curso, em conformidade com as Diretrizes Curriculares e a legislação vigente. Para o CST em GESTÃO FINANCEIRA, essa carga corresponde a 100 horas da carga horária total do curso. O Regulamento de Atividades complementares é específico e detalha os critérios de aproveitamento e contextualização dessas atividades em regulamento próprio.

### 3.12 APOIO AO DISCENTE

O apoio ao discente é realizado pelo NADD - Núcleo de Apoio Docente e Discente, por meio de uma plataforma virtual (meet.google e agendamento) e atendimento presencial nos polos, sendo estruturado da seguinte forma:

#### **a) Acolhimento ao Discente**

O processo de acolhimento ao discente está descrito na Política de Acolhimento ao Estudante Ingressante. A partir da inscrição na FAQI, o discente recebe um contato para confirmação de seus dados e para as boas-vindas, com informações sobre os próximos passos e canais de atendimento.

Na semana anterior ao início da primeira unidade curricular, o discente recebe um e-mail institucional com informações sobre a aula inaugural, incluindo data, local e horário, além do manual do estudante, guia de acesso ao portal do estudante e ao Moodle. Caso o ingressante não confirme presença, o sistema acadêmico gera um chamado para o polo, que realiza uma ligação de confirmação.

A aula inaugural ocorre presencialmente no polo de matrícula do discente e tem como premissa:

- Apresentar o corpo diretivo, docente e de tutores, assim como as coordenações de curso e de departamentos;
- Apresentar a estrutura organizacional da IES, seus norteadores estratégicos e polos;
- Explicar a estrutura e dinâmica dos cursos ofertados;
- Abordar a história da educação a distância;
- Esclarecer a metodologia da EaD na FAQI;
- Demonstrar a estrutura das unidades de aprendizagem, o sistema de avaliação e o funcionamento da tutoria online;
- Apresentar os materiais digitais e espaços de estudo na EaD;
- Explicar os canais de atendimento, incluindo a ouvidoria e a secretaria online;

- Divulgar os espaços institucionais: sala de coordenação, NADD, programas de nivelamento, Bibliotecas Paulo Fink e Digital FAQI, CPA, Enade e NIT.

A aula inaugural conta com a presença da Direção Geral da Faculdade, coordenadores de curso, coordenadora do NADD, coordenadora da CPA, tutores, docentes, secretária acadêmica, bibliotecária e representantes dos polos. Durante o evento, os discentes têm a oportunidade de esclarecer dúvidas sobre o funcionamento da IES e os serviços prestados. O objetivo central é promover o sentimento de pertencimento. Para os discentes que não puderem comparecer, a aula é reaplicada via videoconferência.

### **b) Oferta de Cursos Extracurriculares**

Com foco na permanência do estudante, a FAQI oferece cursos de nivelamento para a graduação em Matemática, Língua Portuguesa, e Informática, visando revisar conteúdos e resgatar competências essenciais do ensino médio. Além disso, são disponibilizados cursos de extensão conforme a demanda da comunidade acadêmica.

### **c) Espaço para Atendimento Extraclasse**

O atendimento extraclasse na FAQI é realizado pelos coordenadores de curso, pelo NADD e pela Coordenação do Polo, podendo ocorrer em ambiente físico ou virtual.

### **d) Apoio Psicopedagógico**

O NADD é responsável pelo apoio ao corpo discente, garantindo acessibilidade metodológica e instrumental para minimizar barreiras ao aprendizado. Esse núcleo oferece atendimento pedagógico e encaminhamento especializado a discentes e docentes, auxiliando no desenvolvimento pessoal e profissional. O suporte pode ser solicitado pelos próprios discentes, docentes ou coordenações de curso, com atendimento realizado via portal do estudante, Moodle, e-mail, videoconferência ou nos polos. Além disso, a IES conta com consultoria especializada em LIBRAS.

### **e) Representantes Discentes**



A FAQI incentiva a organização estudantil por meio dos Representantes Discentes, que fortalecem a democracia interna e a participação estudantil. Anualmente, é lançado um edital para a eleição de representantes por curso. Os eleitos participam das deliberações institucionais e dos Colegiados de Cursos, articulando-se com as coordenações e a Direção da FAQI.

#### **f) Acompanhamento de Estágios Supervisionados Não Obrigatórios**

O estágio extracurricular é uma atividade opcional que busca integrar teoria e prática, permitindo ao estudante aprimorar conhecimentos e habilidades em sua área de interesse. O acompanhamento é realizado pelo coordenador de Polo da FAQI, garantindo que os estágios atendam às demandas do mercado e contribuam para a formação profissional dos acadêmicos.

#### **g) Estímulo e Suporte à Internacionalização**

Embora a internacionalização não esteja prevista no PDI, a FAQI incentiva o contato com conteúdos internacionais por meio de cursos, eventos e parcerias institucionais. Atividades como "classes espelho" possibilitam o desenvolvimento de *soft skills* demandadas pelo mercado de trabalho global, além de ampliar a visão sobre os temas trabalhados.

#### **h) Incentivo e Apoio à Empregabilidade**

A FAQI criou a Central de Vagas (<https://vagas.qi.edu.br/>), um projeto voltado à empregabilidade e sustentabilidade financeira dos estudantes. Nessa plataforma, empresas parceiras cadastram vagas e buscam candidatos, enquanto os estudantes se inscrevem e acessam oportunidades alinhadas a seus perfis. O serviço é gratuito e conta com o apoio da equipe pedagógica, comercial e de agentes de integração.

Além disso, a FAQI promove o Feirão de Vagas e Empregos, um evento aberto ao público, no qual empresas oferecem oportunidades de trabalho e palestras sobre empregabilidade, incluindo oficinas sobre construção de currículos. O objetivo é fortalecer a inserção dos estudantes no mercado de trabalho, garantindo uma formação sólida e alinhada às exigências profissionais.

### 3.13 MONITORIA

A monitoria no CST em GESTÃO FINANCEIRA da FAQI é uma atividade acadêmica que promove o aprimoramento do aprendizado, a troca de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades pedagógicas entre os estudantes. Destinada a alunos com alto desempenho em unidades curriculares específicas, a monitoria possibilita o aprofundamento dos conteúdos e o suporte aos colegas em sua trajetória acadêmica.

A monitoria é regulamentada por normas específicas e conduzida por meio de editais. Os monitores são selecionados com base em critérios institucionais e atuam sob a orientação dos docentes, auxiliando na resolução de dúvidas, na realização de atividades complementares e no fortalecimento das competências essenciais do curso. Além de contribuir para a melhoria do rendimento acadêmico, a monitoria incentiva o espírito colaborativo, reforçando os pilares formativos da instituição, e aprimora a comunicação, preparando os estudantes para os desafios do mercado financeiro.

Essa política reafirma o compromisso da FAQI com uma formação qualificada e alinhada às demandas profissionais.

## 4 CORPO DOCENTE E TUTORIAL

Nesta seção, são apresentadas informações sobre o corpo docente e o suporte tutorial do CST em GESTÃO FINANCEIRA da FAQI.

### 4.1 COORDENADOR DO CURSO

A experiência profissional do coordenador do curso é híbrida, abrangendo tanto atividades acadêmicas quanto atuação como consultor.

A experiência profissional do coordenador do curso é híbrida, abrangendo tanto atividades acadêmicas quanto atuação como consultor. Sua trajetória inclui passagens por

instituições financeiras como Meridional do Brasil (1987–1997), Bozano Simonsen (até 2001) e Banco Santander (2003), o que contribui significativamente para sua visão estratégica na coordenação do CST em GESTÃO FINANCEIRA, aliando a vivência prática no setor bancário às demandas acadêmicas e ao desenvolvimento de competências alinhadas ao mercado.

Paralelamente, atuou como docente na Escola Técnica Estadual Parobé, ministrando aulas em cursos técnicos e colaborando com a coordenação pedagógica na orientação de alunos e professores, além da construção de planos de curso. Essa instituição oferece cinco cursos técnicos dentro do Eixo Tecnológico de Processos Industriais e Infraestrutura.

Além disso, lecionou no ensino superior em unidades curriculares como Mercado e Empreendedorismo, Gestão de Transportes, Matemática Financeira e Planejamento Estratégico, além de atuar em atividades extensionistas do curso. Também foi coordenador na modalidade presencial em outra unidade do grupo. Sua experiência profissional, docente e de gestão acadêmica soma mais de 20 anos, incluindo quase 10 anos na docência do ensino superior na modalidade EaD.

O coordenador exerce liderança junto ao corpo docente e aos estudantes, com destaque para o relacionamento com os representantes discentes. Ele acompanha a qualidade do trabalho dos tutores, em parceria com a Coordenação de Tutoria, que apoiam a oferta de Unidades Curriculares a distância e participa, de forma indireta, da equipe multidisciplinar, selecionando docentes para a elaboração e validação do material didático das Unidades Curriculares EaD.

A coordenação do curso realiza reuniões formais a cada semestre com o Colegiado de Curso, a cada dois meses com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e uma vez por semestre com os representantes de turma. As atas dessas reuniões estão disponíveis para consulta. Além disso, há encontros regulares com a Direção Geral, que, por sua vez, se reúne com a Direção da Mantenedora.

Durante a Semana Acadêmica e a Jornada Acadêmica, e no início de cada semestre, o coordenador promove uma reunião estratégica e de integração com todo o corpo docente do curso. Além dessas reuniões formais, mantém contato frequente com professores na sala dos docentes, na coordenação do curso e em outras dependências institucionais.

Sua gestão é pautada pelos indicadores de qualidade da Avaliação Institucional, cujos resultados são publicados no portal institucional, garantindo a melhoria contínua do curso e de sua própria performance. As atas e pautas das reuniões estão disponíveis para consulta.

#### 4.2 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE), conforme a Resolução n. 01, de 17 de junho de 2010, é um segmento da estrutura de gestão acadêmica do curso, com atribuições consultivas, propositivas e avaliativas sobre questões acadêmicas. Ele é responsável pela concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

O NDE possui uma política própria, reúne-se pelo menos duas vezes ao ano e é composto por cinco docentes, incluindo o coordenador do curso, que é membro integrante. Sua principal função é acompanhar, consolidar e atualizar o PPC, garantindo que ele esteja alinhado às necessidades acadêmicas e às exigências do mercado de trabalho.

As propostas de melhoria e as atualizações necessárias no perfil profissional e nas competências do curso são formalizadas durante as reuniões do NDE e encaminhadas ao Colegiado de Curso, seguindo o trâmite previsto no Regimento Geral. Além disso, o NDE acompanha o cumprimento da legislação vigente, especialmente no que diz respeito às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), aos editais do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e às tendências do mundo do trabalho. Sempre que necessário, propõe atualizações e adequações no mapa de competências e no Projeto Pedagógico do Curso.

A Política do Núcleo Docente Estruturante, bem como as atas das reuniões, estão disponíveis para consulta. Os membros do NDE do curso estão apresentados no Quadro 9.

DOCENTES	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
André Stein da Silveira	Doutor	Parcial
Carlos Júlio Santos de Lemos	Mestre	Integral
Carmem Lúcia Castro da Cruz	Mestre	Parcial

Leandra da Silva	Doutora	Parcial
Magali Ildomar Souto Saraiva	Mestre	Parcial

**Quadro 9** – Membros do NDE do CST em GESTÃO FINANCEIRA.

Fonte: Faculdade QI Brasil (junho de 2024).

#### 4.3 COLEGIADO DE CURSO

O Regimento Geral da Faculdade instituiu o Colegiado de Curso como um órgão deliberativo, normativo e consultivo, responsável por auxiliar na gestão do curso e na implementação do Projeto Pedagógico.

O Colegiado é atuante e institucionalizado, contando com representatividade dos diversos segmentos acadêmicos, conforme previsto em sua política específica. Ele é presidido pelo Coordenador do Curso e reúne-se pelo menos duas vezes ao ano, com todas as reuniões e respectivas decisões registradas em ata. Além disso, possui um fluxo de decisões formalizado em política própria, dispondo de mecanismos de suporte para o registro, acompanhamento e execução de seus processos e deliberações.

Com ações planejadas, o colegiado realiza avaliação com o objetivo de aprimorar suas ações e desempenho, permitindo a implementação ou o ajuste de práticas de gestão.

#### 4.4 CORPO DOCENTE E TUTORIAL

A contratação do corpo docente e tutorial segue um processo estruturado, que se inicia com a definição do número de vagas e dos perfis necessários, seguido pela prospecção de candidatos, seleção colaborativa entre a área de Recursos Humanos e a área acadêmica, formalização da contratação e participação em programas de integração docente.

O corpo docente da Instituição participa semestralmente das Semanas Acadêmicas, que incluem reuniões com o diretor, gerentes de escola e coordenadores de curso, além de atividades vinculadas ao Programa de Formação Docente, descrito anteriormente neste documento.

Como parte da gestão acadêmica, o corpo docente é acionado semestralmente para atualizar criticamente o Plano de Ensino das Unidades Curriculares que ministram, garantindo sua relevância para a formação profissional e acadêmica dos estudantes. Esse trabalho reflete tanto o nível intelectual e a titulação dos docentes quanto a atuação da gestão acadêmica, que promove os meios necessários para a execução dessa tarefa. Além disso, reforça a autonomia dos docentes.

O corpo docente do curso é composto por 8 professores em regime parcial e 1 em regime integral, conforme detalhado no quadro abaixo. Essa composição viabiliza o atendimento às demandas acadêmicas, incluindo aulas, atendimento extraclasse aos estudantes, participação em colegiados e atividades de planejamento e gestão do curso.

Além da experiência acadêmica, o corpo docente possui relevante experiência profissional, conforme apresentado a seguir, o que possibilita uma abordagem prática e contextualizada dos conteúdos. Essa vivência permite articular teoria e prática de forma diferenciada, garantindo uma visão sistêmica e interdisciplinar, alinhada ao perfil de egresso e às competências estabelecidas no Projeto Pedagógico do Curso.

A significativa experiência no ensino superior, conforme demonstrado no quadro abaixo da Equipe Docente e Tutorial, reflete-se em um trabalho pedagógico diferenciado, que envolve a identificação e mediação de dificuldades dos estudantes, o uso da empatia no processo de ensino-aprendizagem e a criação de um ambiente participativo e engajador. A metodologia adotada inclui avaliações diagnósticas, formativas e somativas, permitindo que os docentes ajustem a abordagem didática para alcançar os objetivos de aprendizagem ao final de cada unidade curricular.

O corpo docente também tem experiência na Educação Básica, o que contribui para uma abordagem pedagógica mais dinâmica e adaptada às necessidades dos estudantes. Esse conhecimento permite a identificação de dificuldades, a elaboração de atividades específicas para a aprendizagem e o uso de linguagem adequada para cada turma. A interação no ensino é potencializada pelo uso de exemplos contextualizados e alinhados aos objetivos do curso, garantindo um aprendizado mais significativo.

Todos os professores listados no quadro a seguir atuam também como tutores nas unidades curriculares em que possuem aderência. Para melhor organização dos quadros, a unidade curricular "Culturas, etnias, ambiente, ética, direitos humanos e diversidade" será referida como "Cultura e Etnias".

Além do corpo docente, a instituição conta com 5 tutores em tempo parcial, sendo 3 (três) Mestres e 2 (dois) Especialistas, todos com formação aderente à área do CST em GESTÃO FINANCEIRA e com ampla experiência em educação à distância, conforme detalhado no quadro abaixo "EQUIPE DE ATUAÇÃO APENAS NA TUTORIA". Esses profissionais desempenham um papel essencial na identificação de dificuldades dos estudantes, adaptação da linguagem e contextualização de conceitos, promovendo um ambiente colaborativo de aprendizagem.

Os tutores empregam avaliações diagnósticas, formativas e somativas, planejadas pelos professores e contempladas no Plano de Ensino. Esse processo permite ajustes pedagógicos para garantir que os objetivos de aprendizagem sejam atingidos. Além disso, desempenham um papel ativo nos fóruns e outros canais de interação, fornecendo suporte contínuo aos estudantes.

A titulação e formação do corpo docente e tutorial podem ser visualizadas no quadro abaixo.

EQUIPE DE ATUAÇÃO COMO DOCENTE E TUTOR:

Docentes/Tutores	Formação Acadêmica	Unidades Curriculares	Regime de Trabalho	Tempo de experiência na docência superior em meses	Tempo de experiência a profissional em meses	Tempo de experiência a em cursos EAD	Produção científica, cultural, artística ou tecnológica nos últimos 3 anos
1. André Stein da Silveira	Doutor em Educação, Mestre em Economia, Especialista Corporate Financial Strategy pela University Of Chicago. Graduado em Economia e Pedagogia	a) Gestão de Projetos b) Planejamento Estratégico c) Matemática Financeira e Estatística d) Análise Econômico Financeira e) Gestão Financeira e Orçamentária f) Governança Corporativa (Eletiva)	PARCIAL	264	552	156	20
2. Carmem Lúcia Castro da Cruz	Mestre em Educação; MBA em Educação a Distância: Gestão E Tutoria. Graduada em Pedagogia e Psicologia	a) Fundamentos de Gestão b) Extensões c) Desenvolvimento Humano e Organizacional d) Cultura e Etnias e)Gestão de Redes Sociais	PARCIAL	192	444	144	51
3. Carlos Júlio Santos de Lemos	Mestre em Economia e Engenharia de Produção Graduado em Processamento de Dados	a) Fundamentos de Gestão; b) Mercado e Sistema Financeiro; c) Gestão e Mapeamento de Processos (Eletiva); d) Matemática Financeira e Estatística;	INTEGRAL	144	300	84	14
4. Maria Cristina Vieira Cavalcanti	Mestre em Educação Especialista em Gestão Educacional	a)Libras (Eletiva); b)Extensões.	PARCIAL	204	252	204	0



	Graduada em Pedagogia e Artes Visuais						
5. Magali Ildomar Souto Saraiva	Mestre em Educação. MBA em Gestão de Pessoas e Negócios. MBA Educação a Distância: Gestão e Tutoria. Graduação em Psicologia.	a) Competências digitais para EAD b) Empreendedorismo Criativo c) Desenvolvimento Humano e Organizacional d) Governança Corporativa (Eletiva) e) Cultura, etnias, ambiente, ética, direitos humanos e diversidade;	PARCIAL	108	528	204	0
6. Leandra da Silva	Doutora em Ciências Contábeis; Mestre em Ciências Contábeis e Graduada em Ciências Contábeis.	a) Gestão Financeira e Orçamentária; b) Matemática Financeira e Estatística; c) Contabilidade de Custos; d) Contabilidade Geral; e) Controladoria f) Análise Econômico Financeira;	PARCIAL	17	17	5	9
7. Sílvio Cesar Viegas	Doutorando e Mestre no Ensino de Ciências e Matemática. Bacharel em Informática.	a) Gestão de Redes Sociais (Eletiva) b) Extensões;	PARCIAL	156	420	132	12
8. Rodrigo Moreira Barreto	Mestre em Educação e Bacharel em Ciência da Computação.	a) Gestão de Redes Sociais (Eletiva) b) Competências digitais para EAD c) Extensões;	PARCIAL	36	360	12	3

Quadro 10 – Informações sobre o corpo docente do CST em GESTÃO FINANCEIRA.

Fonte: Faculdade QI Brasil (janeiro de 2025).

EQUIPE DE ATUAÇÃO APENAS NA TUTORIA:

Tutores	Titulação	Unidades Curriculares	Regime de Trabalho	Tempo de experiência na Tutoria em meses	Tempo de experiência na tutoria em cursos EAD
1. Kátia Cristiane Alves do Santos	Pós Graduação na área Tributária, e Perícia em processos judiciais. Graduação em Ciências Contábeis.	a) Competências Digitais para EAD; b) Análise Econômico financeira c) LIBRAS d) Extensões e) Cultura e Etnias f) Planejamento Estratégico g) Gestão Financeira e Orçamentária	PARCIAL	24	1
2. Roberto Michel Soares	Especialização em Governança de TI. Graduação em Gestão da tecnologia da informação.	a) Competências Digitais para EaD b) Gestão da Tecnologia da Informação c) Gestão de Redes Sociais d) Gestão de Projetos e) Extensões	PARCIAL	36	36
3. Jeferson de Oliveira Gonçalves	Mestrando em Administração. Especialização em Gestão Estratégica de Pessoas. Especialização em Docência no Ensino Superior. Graduação em Pedagogia.	a) Competências Digitais para EAD b) Empreendedorismo Criativo c) Extensões d) Matemática Financeira e Estatística e) Cultura e Etnias	PARCIAL	30	30
4. José Ricardo Gonçalves	Mestre em Educação Profissional e Tecnológica. Graduado em Letras-Habilitação em Português e Inglês	a) Desenvolvimento Humano e Organizacional b) Gestão de Projetos c) Fundamentos de Gestão d) Extensões e) Cultura e Etnias	PARCIAL	12	12

5. Alessandro Luiz Alves Soares	Mestre em Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais. Pós-graduação em Engenharia de Produção. Graduado em Tecnologia em Gestão da Produção Industrial. Graduado em Administração.	a) Desenvolvimento Humano e Organizacional b) Contabilidade Geral c) Controladoria d) Contabilidade de Custos e) Gestão Financeira e Orçamentária f) Extensões g) Cultura e Etnias	PARCIAL	12	12

**Quadro 11** - Profissionais que atuem exclusivamente como tutores

**Fonte:** Faculdade QI Brasil (janeiro de 2025).

#### 4.5 PROGRAMA DE FORMAÇÃO DOCENTE E TUTORES

A capacitação de docentes e tutores no ensino superior envolve a articulação entre os interesses individuais desses profissionais e as prioridades institucionais. As ações para capacitação docente e tutores da FAQI não se limitam ao desenvolvimento de habilidades básicas e à obtenção de titulações acadêmicas, mas pressupõem uma visão clara e integrada dos diversos aspectos institucionais. Para isso, baseia-se nos norteadores estratégicos da FAQI, que abrangem missão, objetivos institucionais e enfoques contextual, conceitual e operacional como elementos fundamentais dessa política.

O sucesso da FAQI na formação de profissionais para o mercado de trabalho depende diretamente da capacitação e do aprimoramento contínuo de seus docentes e tutores. Nesse sentido, a Política de Capacitação Docente e Tutores apresenta as seguintes características:

- **Integração:** Todos os projetos derivados dessa política devem estar alinhados ao referencial teórico da instituição.
- **Flexibilidade:** A política deve ser dinâmica, adaptando-se às especificidades dos diferentes cursos e perfis profissionais do corpo docente.
- **Acessibilidade:** Deve abranger todos os docentes do Plano de Carreira Docente, conforme suas necessidades e em consonância com os objetivos institucionais.
- **Sistematização:** Deve expressar um processo contínuo e estruturado dentro da Instituição.

As capacitações ocorrem duas vezes durante o ano letivo e estão devidamente previstas no calendário acadêmico. As formações são realizadas por meio de jornadas pedagógicas presenciais e a distância, com o suporte do AVA Moodle, utilizando-se NTCIs e metodologias ativas e criativas, que integram um portfólio diversificado, atualizado e integrado com a necessidade de atualização das competências docentes para a atividade EaD e presencial.

Essas atividades são coordenadas pelo NADD, juntamente com a direção acadêmica e o Nead, que buscam palestrantes alinhados às temáticas escolhidas. Além das jornadas

pedagógicas, o NADD organiza eventos de integração e também pequenos seminários no âmbito das reuniões dos colegiados, conduzidos pelas coordenações de curso.

Durante cada formação, são abordados temas relacionados à prática pedagógica de docentes e tutores, garantindo a atualização constante e a melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem, apoiadas pelos indicadores das avaliações conduzidas pela CPA de pontos de melhoria e desenvolvimento, bem como, o alinhamento estratégico da FAQI.

## 5 INFRAESTRUTURA

A infraestrutura física da FAQI conta com salas de aula, sala dos docentes, sala das coordenações, sala coletiva de professores, salas de trabalho docente integral, sala da CPA, sala de reuniões, NDE, laboratórios de informática, Centro de Pesquisa, sanitários (incluindo sanitário social com acesso para PCDs), fraldário, área de convivência, cantina, copa, Núcleo de Suporte de Informática, biblioteca, auditório, secretarias, Núcleo de Apoio ao Docente e Discente, sala da direção, recepção, conforto docente, *web spaces*, entre outros espaços. Esses ambientes são planejados para atender às necessidades institucionais no desenvolvimento das atividades de Ensino, Pesquisa (Iniciação Científica) e Extensão, garantindo qualidade em aspectos como quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional especializado.

O auditório possui 277 lugares, incluindo espaços destinados a PCDs, em conformidade com a política de acessibilidade, manutenção e gerenciamento de patrimônio. Conta com isolamento acústico de qualidade, conforto, recursos tecnológicos multimídia, internet, sala de som e equipamentos para videoconferência.

A FAQI dispõe de ambientes de convivência planejados para promover o acolhimento e a integração da comunidade acadêmica. Entre os espaços oferecidos estão estacionamento gratuito, cantina com mesas e cadeiras, jardim com áreas de descanso equipadas com redes, quiosque com mesas, bancos e churrasqueiras, além de micro-ondas disponíveis para uso dos

estudantes, aquecedor de água e web space. Toda a infraestrutura respeita as normas de acessibilidade e passa por avaliações periódicas.

A instituição oferece acesso externo por meio de rampas para PCDs, além de espaços próprios para atendimento em áreas administrativas. Conta também com piso tátil em todos os andares e placas em Braille para identificação dos espaços, além de um elevador para deslocamento vertical.

### **Recursos Tecnológicos**

A FAQI disponibiliza uma série de recursos tecnológicos inovadores para sua comunidade acadêmica. Através do e-mail institucional, os docentes têm acesso à plataforma Google for Education, que inclui ferramentas como Google Docs (documentos, planilhas eletrônicas, apresentações), Google Drive (armazenamento em nuvem acessível de qualquer lugar com internet) e Google Meet (videoconferências). Além disso, a FAQI conta com sete licenças do Google for Education Teaching and Learning Upgrade, que oferecem gravação de vídeo conferências, maior capacidade de armazenamento e transmissão, além de suporte para um maior número de participantes. Essas licenças são utilizadas para transmissões de aulas, treinamentos e eventos online.

Docentes e discentes também têm acesso gratuito à suíte Office 365, que inclui softwares como Word, Excel, PowerPoint, Teams, OneNote, Planner e SharePoint, entre outros, permitindo a realização de trabalhos acadêmicos e colaborativos. A instituição ainda disponibiliza a ferramenta Trello, vinculada ao e-mail institucional, possibilitando a gestão visual de projetos, fluxos de trabalho e monitoramento de tarefas, com recursos como checklists, anexos e automações.

### **Inovação no Atendimento e na Gestão Acadêmica**

A FAQI investe constantemente na digitalização e inovação de seus processos administrativos. O processo de matrícula e rematrícula pode ser realizado de forma totalmente remota, sem necessidade de comparecimento presencial, por meio de assinatura digital de documentos, secretaria digital (armazenamento eletrônico da documentação dos alunos) e diversas formas de pagamento online, incluindo Pix, cartão de crédito/débito e

boleto. Para aqueles que preferirem, os pagamentos podem ser feitos presencialmente na instituição.

Uma inovação implementada na operação diária foi a aquisição de uma máquina de pagamento autônoma, integrada ao ERP institucional, funcionando como um terminal móvel de pagamento que proporciona maior mobilidade à equipe da secretaria no atendimento aos estudantes.

Destaca-se também a unificação dos canais de atendimento digital em uma única plataforma omni channel, a Callsys. Com esse sistema, os estudantes podem ser atendidos pelo canal de sua preferência – WhatsApp, redes sociais, SMS, e-mail, Messenger ou chat – enquanto a equipe de atendimento tem acesso ao histórico completo de interações, garantindo um suporte eficiente e personalizado.

DEPENDÊNCIAS/SERVENTIAS	QUANTIDADE	ÁREA EM M <sup>2</sup>
Área de Convivência	01	110,59m <sup>2</sup>
Auditório	01	235,00m <sup>2</sup>
Biblioteca	01	199,40m <sup>2</sup>
Cantina	01	66,98m <sup>2</sup>
Sala NIT - Núcleo de Inovação e Tecnologia	01	41,09m <sup>2</sup>
Cozinha	01	25,50m <sup>2</sup>
Direção	01	17,81m <sup>2</sup>
Sala Moodle	01	5,15m <sup>2</sup>
Estacionamento	01	3.670,41m <sup>2</sup>
Estúdios	04	37,00m <sup>2</sup>
Laboratório de Gestão e Tecnologia - 301 e Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF)	01	64,49m <sup>2</sup>
Laboratório do Curso Técnico em Enfermagem	01	64,85m <sup>2</sup>
Laboratório de Informática 302	01	64,15m <sup>2</sup>

Núcleo de Suporte de Informática (NSI)	01	14,62m <sup>2</sup>
Núcleo de Apoio Docente e Discente (NADD)	01	9,82m <sup>2</sup>
Sala da CPA	01	13,22m <sup>2</sup>
Sala de Trabalho - Centro de Pesquisa e Inovação Joseph Elbling	01	43,68m <sup>2</sup>
Sala de Equipe Multidisciplinar	01	6,05m <sup>2</sup>
Sala de Coordenação de Tutoria	01	3,30m <sup>2</sup>
Sala de reunião NDE	01	21,16m <sup>2</sup>
Salas de reunião	02	18,05m <sup>2</sup>
Salas Tempo Integral	04	13,20m
Sala dos Docentes / sala conforto docente)	02	48,01m <sup>2</sup>
Salas de aula	10	439,27m <sup>2</sup>
Salas de Coordenação	06	44,23m <sup>2</sup>
Sanitários, Sanitários social com acesso PCDs, banheiro com fraldário	10	105,56m <sup>2</sup>
Arquivo	01	4,55m <sup>2</sup>
Recepção	01	56,55m <sup>2</sup>
Sala Web	01	15,90m <sup>2</sup>
Secretaria EaD	01	31,40m <sup>2</sup>
Tutoria	14	49,93m <sup>2</sup>
TOTAL	75	5.540,92m <sup>2</sup>

**Quadro 12** - Espaços Físicos - FAQI

**Fonte:** FAQI, Departamento de Arquitetura e Manutenção.

A infraestrutura da FAQI é constantemente avaliada e gerenciada por meio do sistema RM-TOTVS, assegurando conformidade com normas institucionais consolidadas, além de um eficiente sistema de reserva de ambientes.



## 5.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA COORDENADOR

O espaço de trabalho da coordenação conta com equipamentos e infraestrutura tecnológica, além de mobiliário adequado, permitindo diferentes formas de atuação e viabilizando as ações acadêmicas. Esse ambiente atende às necessidades institucionais, especialmente no suporte aos docentes e discentes, seja de forma individual ou em grupo.

A infraestrutura inclui equipamentos de informática adequados ao uso, possibilitando atendimentos diversos. Entre os recursos disponíveis, destacam-se a possibilidade de atendimento presencial e online, bem como uma sala física para encontros individuais. Além disso, a coordenação dispõe de salas de reuniões próximas, equipadas com infraestrutura para transmissão e recepção, permitindo atendimentos individualizados ou em grupos de estudantes e docentes.

A coordenação também conta com um ambiente virtual no Moodle, onde são divulgados os horários de atendimento aos discentes. A instituição de ensino superior (IES) dispõe de um plano de garantia de acessibilidade, assegurando que o espaço seja inclusivo e adequado às necessidades de todos. Além disso, todos os coordenadores contam com um Tablet Samsung Galaxy A8.

## 5.2 SALA COLETIVA DE PROFESSORES

A FAQI dispõe de uma sala coletiva de professores com 31,06m<sup>2</sup>, no térreo, equipada para oferecer conforto e funcionalidade aos docentes. O espaço conta com uma mesa de oito lugares, um balcão com bebedouro, café e frigobar.

Nas instalações físicas da instituição, a sala coletiva dos docentes possui recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados ao número de professores, permitindo tanto momentos de descanso e integração quanto atividades acadêmicas. Além disso, o ambiente dispõe de apoio técnico-administrativo próprio e de um espaço para armazenamento de equipamentos e materiais.

Ao lado da sala dos professores, localiza-se a Secretaria, que presta suporte técnico-administrativo. O espaço conta com quatro computadores para uso dos docentes, sendo que um deles é adaptado para Pessoas com Deficiência (PCD), incluindo teclado em braile e ferramentas de acessibilidade.

A sala coletiva dos professores também está equipada com softwares de informação e comunicação, além de equipamentos de transmissão e recepção para videoconferências. O ambiente dispõe de televisão, Wi-Fi, um espaço exclusivo para uso de notebooks, três sofás, nove cadeiras, uma mesa e uma bancada com bebedouro, café e frigobar, tornando-se ideal para momentos de integração e descanso.

O espaço também conta com um guarda-volumes com 20 compartimentos para armazenamento de materiais e equipamentos pessoais. Ressalta-se que todas as salas de professores possuem rede *wireless* e equipamentos de videoconferência, sendo que um número significativo de docentes utiliza seus próprios notebooks e outros dispositivos

DEPENDÊNCIAS/SERVENTIAS	QUANTIDADE	ÁREA EM M <sup>2</sup>
Sala dos Docentes - 1º piso	01	31,06m <sup>2</sup>

Fonte: FAQI, Departamento de Arquitetura e Manutenção.

### 5.3 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL

A FAQI dispõe de 8 (**oito**) salas destinadas ao trabalho dos docentes em tempo integral. Uma dessas salas conta com três estações de trabalho, permitindo o desenvolvimento de ações acadêmicas e o planejamento didático-pedagógico. Todas as salas possuem capacidade para atendimento de discentes e estão equipadas com recursos de tecnologia da informação, além de espaço para armazenamento de materiais pessoais e privados. A sala que contém três estações de trabalho também conta com equipamentos de transmissão e recepção.

Além dessas salas, o Centro de Pesquisa dispõe de quatro gabinetes adicionais para docentes em tempo integral. Todas as salas contam com infraestrutura tecnológica adequada para a realização de atividades acadêmicas. Os espaços individuais garantem privacidade para

o uso de recursos e atendimento aos estudantes, além de oferecerem armários com chave para armazenamento seguro de materiais e equipamentos pessoais.

Dependências/Serventias	Quantidade	Área em m <sup>2</sup>
Sala de trabalho de TI - Centro de Pesquisa	04	26,71m <sup>2</sup>
Sala Tempo Integral	01	13,22m
Salas de Trabalho Docente Integral	06	10,36m <sup>2</sup>

**Fonte:** FAQI, Departamento de Arquitetura e Manutenção.

#### 5.4 SALA DE REUNIÕES

As salas de reunião são espaços fundamentais para o ambiente acadêmico, independentemente do tamanho ou segmento. Esses ambientes são projetados para oferecer um local adequado para encontros corporativos, permitindo que equipes, docentes, tutores e o corpo administrativo se reúnam de forma confortável e eficiente.

A FAQI possui 02 salas de reuniões, com as seguintes distribuições:

Dependências/Serventias	Quantidade	Área em m <sup>2</sup>
Sala de reunião NDE	01	21,16m <sup>2</sup>
Salas de reunião	02	18,05m <sup>2</sup>

**Fonte:** FAQI, Departamento de Arquitetura e Manutenção.

#### 5.5 SALAS DE AULA, ESTÚDIOS E LABORATÓRIOS

As instalações da FAQI são adequadas às necessidades das práticas pedagógicas. O mobiliário e os equipamentos estão devidamente adaptados à quantidade de discentes e às funções de ensino, atendendo aos requisitos de iluminação, limpeza, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

As salas de aula possuem infraestrutura compatível com os critérios de salubridade, espaço adequado em relação à proporção docente/discente, circulação adequada, iluminação natural e artificial, ventilação e acústica apropriadas.

As salas contam com recursos tecnológicos diferenciados, incluindo TVs, câmeras, *headsets* para transmissão e recepção de aulas, além de tablets.

As aulas podem ser transmitidas a partir da sede, utilizando estúdios equipados para transmissões de aulas e eventos. Esses estúdios são estruturados conforme as necessidades pedagógicas e contam com recursos como tablets, TVs, computadores, equipamentos de videoconferência, quadros brancos, espelhos, sofás, mesas e cadeiras, garantindo suporte adequado para a condução das atividades acadêmicas.

A FAQI disponibiliza diversos recursos tecnológicos inovadores para o ambiente de sala de aula. Os estudantes têm acesso à plataforma Google for Education por meio do e-mail institucional, que pode ser solicitado via Portal do Estudante. Esse acesso permite a utilização gratuita de ferramentas como:

- Google Docs (documentos, planilhas, apresentações e outros recursos de escritório);
- Google Drive (armazenamento em nuvem acessível de qualquer lugar com internet);
- Google Meet (ferramenta de videoconferência amplamente utilizada nas atividades acadêmicas).

As licenças proporcionam gravação e recursos avançados para videoconferências, maior espaço de armazenamento, capacidade ampliada de transmissão e maior número de participantes. Essas licenças são utilizadas para transmissões de aulas e integração com o repositório TV FAQI, um canal no Youtube.

A infraestrutura tecnológica das salas de aula inclui rede cabeada e Wi-Fi, diversas tomadas para alimentação de equipamentos e até 10 tablets disponíveis para atividades didáticas que envolvem tecnologia da informação. Os espaços também contam com equipamentos de videoconferência e sistemas de climatização.

Todas as salas de aula possuem um regulamento de uso, afixado nos murais e acessível por QR Code.

Além disso, a FAQI realiza avaliações periódicas e gerenciamento patrimonial das salas por meio do sistema TOTVS, garantindo normas consolidadas e institucionalizadas, além de um sistema de reserva de ambientes. O ensalamento é automatizado e gerenciado pelo sistema acadêmico TOTVS RM, permitindo acesso visual às ocupações das salas via Intranet, na seção "Ocupação de Salas".

Atualmente, as salas de aula totalizam 14 espaços, distribuídos da seguinte forma:

Sala	Lugares	Área m <sup>2</sup>
Sala 102	60	64,48 m2
Sala 103	30	32,49 m2
Sala 201	62	63,95 m2
Sala 202	58	64,48 m2
Laboratório de Gestão e Tecnologia - 301 e Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF)	40	64,49m2
Laboratório 302	50	64,15m2
Sala 303	32	31,35m2
Sala 304	30	31,35m2
Sala 305	32	31,35m2
Sala 306	24	31,35m2
Sala de Trabalho - Centro de Pesquisa e Inovação Joseph Elbling	22	43,68m2
NIT - Núcleo de Inovação e Tecnologia	26	41,09m2

Sala 401	46	41,53m <sup>2</sup>
Sala 402	50	46,94m <sup>2</sup>

**Fonte:** FAQI, Departamento Arquitetura e Manutenção.

A FAQI possui quatro (4) estúdios para gravação de videoaulas e realização de web aulas e videoconferências. Esses ambientes são acusticamente preparados e isolados, garantindo a qualidade da produção audiovisual.

Os estúdios são equipados com:

- Mobiliário diferenciado;
- Equipamentos de informática;
- TVs de 50 polegadas;
- Câmeras de gravação em alta definição (HD);
- Sistema de som;
- Fundo de tela padrão Chroma Key, permitindo futuras edições de vídeo.

Os softwares disponibilizados são ajustados conforme as necessidades de cada unidade curricular dos cursos oferecidos. Além disso, há contas Google Meet Plus, proporcionando videoconferências com todos os recursos tecnológicos disponíveis.

Dependências/Serventias	Quantidade	Área em m <sup>2</sup>
Estúdios	04	37,00m <sup>2</sup>

**Fonte:** FAQI, Departamento Arquitetura e Manutenção.

## 5.6 LABORATÓRIOS

A FAQI dispõe de dois laboratórios de informática (Lab 301 e Lab 302), além de um Laboratório no Centro de Pesquisa Joseph Elbling, os computadores do WebSpace e a sala dos professores.

Todos os laboratórios seguem normas de uso e segurança institucionalizadas, que estão disponíveis aos usuários por meio de QR Code nas salas e no portal do estudante.

Faculdade QI Brasil – SEDE Dorival Cândido Luz de Oliveira, 2595 Gravataí/RS					
ID	Equipamentos	Softwares	Capacidade	Total	Turno
Laboratório 302	24 Computadores, mouses ópticos e Teclados USB; 22 Monitores Samsung.  Totalizando 24 Computadores com acesso à internet	Windows 11; LibreOffice; Leitor de PDF Adobe Reader; Google Chrome; Edge; Git hub; VS Code; Vlibras  Dosvox	48 estudantes	24	Manhã, Tarde e Noite
Sala de Professores	Computadores mouses ópticos e Teclados USB; 10 Monitores Samsung.  Totalizando 4 Computadores com acesso à internet  Espaço para notebook	Windows 10; LibreOffice; Leitor de PDF Adobe Reader; Google Chrome; Edge; vlibras, dosvox.	10 professores	5	Manhã, Tarde e Noite

Laboratório de Gestão e Tecnologia 301 e NAF	20 Computadores mouses ópticos e Teclados USB; 10 Monitores Samsung.  Totalizando 20 Computadores com acesso à internet	Windows 10; LibreOffice; Leitor de PDF Adobe Reader; Google Chrome; Edge; vlibras, dosvox	40 estudantes	20	Manhã, Tarde e Noite
Laboratório Centro de pesquisa	3 Computadores mouses ópticos e Teclados PS2; 3 Monitores Samsung;  Totalizando 3 computadores	Windows 10; LibreOffice; Leitor de PDF Adobe Reader; Google Chrome;  Vlibras;  Dosvox;	18 estudantes	18	Manhã, Tarde e Noite
Web Space	4 Computadores mouses ópticos e Teclados USB; 4 Monitores Samsung.	Windows 10; LibreOffice; Leitor de PDF Adobe Reader; Google Chrome; Edge	4 estudantes	4	Manhã, Tarde e Noite

**Fonte:** FAQI, Departamento Arquitetura e Manutenção.

Os laboratórios, ambientes e cenários atendem plenamente às necessidades institucionais. Assim como todos os espaços da FAQI, esses ambientes passam por avaliações



periódicas e são submetidos a gerenciamento patrimonial por meio do sistema TOTVS, que possui normas consolidadas e institucionalizadas, além de um sistema de reserva de ambientes.

O ensalamento é automatizado e gerenciado pelo sistema acadêmico TOTVS RM e pode ser acessado visualmente via Intranet, na área "Ocupação de Salas".

Além disso, todos os espaços são identificados em braile e incluem áreas destinadas a pessoas com necessidades especiais (PNE), com mesas adaptadas. A FAQI possui uma Política de Acessibilidade, e todos os ambientes seguem rigorosamente essa diretriz. Os laboratórios também são equipados com teclados em braile, *headsets* e softwares de acessibilidade, como VLibras e Dosvox.

A infraestrutura dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas pedagógicas conta com recursos tecnológicos diferenciados. Um exemplo é o NIT – Núcleo de Inovação e Tecnologia, que possui uma sala de metodologias ativas equipada com 10 tablets com conectividade 4G e Wi-Fi, proporcionando maior mobilidade no uso da tecnologia para pesquisas, atividades diferenciadas e maior interação em sala de aula.

Os laboratórios também contam com TVs e recursos para videoconferência. Além disso, docentes e discentes têm acesso a uma licença gratuita do Office 365, uma plataforma completa que inclui diversos softwares acadêmicos, como Delve, Excel, Forms, OneNote, Planner, PowerApps, PowerPoint, SharePoint, Stream, Sway, Tarefas, Teams, Visio e Word, entre outros.

Equipamentos Audiovisuais e Multimídia	
Descrição	Atual
Televisão	25
Computadores Sala de Aula	14
Som para grandes ambientes	7

Projektor multimídia	4
Computadores – webspaces	4
Computadores – laboratório	44
Tablets	10
Notebooks - Estúdios	5

Fonte: FAQI, NSI, 2023.

### 5.7 INFRAESTRUTURA DA SEDE – NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A FAQI é uma organização que busca crescimento contínuo, acompanhando o mercado e as demandas profissionais, visando à ampliação do seu portfólio. Para isso, a instituição possui duas estruturas simultâneas:

I) **Estrutura administrativa** – Responsável pelos processos internos, incluindo secretaria, biblioteca, TI, entre outros.

II) **Estrutura acadêmica** – De natureza mais complexa, mantém constante interação com a estrutura administrativa.

A organização administrativa, em áreas estratégicas, estabelece inter-relações essenciais para a prática das atividades acadêmicas. Todas as áreas estão alinhadas conforme suas finalidades, exercendo funções específicas e oferecendo suporte às ações de ensino, pesquisa e extensão da Instituição.

O Núcleo de Educação a Distância (NEaD), vinculado à estrutura acadêmica, é um órgão de apoio acadêmico, tecnológico e administrativo, responsável pelo desenvolvimento das atividades de educação a distância da FAQI. Sua atuação inclui:

- Implementação das diretrizes da EaD no âmbito da FAQI e em conformidade com o Ministério da Educação (MEC).
- Garantia da implantação, desenvolvimento e aprimoramento do processo educativo na modalidade a distância.

- Adoção de ações didático-pedagógicas, tecnológicas e administrativas adequadas ao ensino remoto.

O Núcleo de Educação a Distância dispõe de infraestrutura adequada para o desenvolvimento das atividades dos tutores, docentes, equipe técnico-administrativa, coordenadores de curso, Coordenação do NEaD e Direção Geral.

## 6 BIBLIOTECA

A seguir, apresentamos a estrutura física e as principais características da Biblioteca Paulo Fink.

### 6.1 ACERVO HÍBRIDO

O acervo da biblioteca é híbrido, composto por materiais impressos e eletrônicos. Sua tipologia e especificidades estão descritas nas seções a seguir.

### 6.2 ACERVO

A Biblioteca Paulo Fink oferece um acervo híbrido, composto por materiais impressos e eletrônicos. Seu principal objetivo é promover o acesso à informação para pesquisas, trabalhos e projetos desenvolvidos na Instituição, em conformidade com as diretrizes do Ministério da Educação (MEC). Além disso, o acervo conta com obras de entretenimento e lazer, disponíveis para toda a comunidade de usuários.

#### **Tipologia de materiais disponíveis:**

- a) Livros;
- b) E-books (Biblioteca Virtual Pearson e Biblioteca A - Sagah);
- c) Periódicos científicos e comerciais;
- d) Informativos;
- e) Folhetos;

- f) Multimídia;
- g) Normas Técnicas;
- h) Produção acadêmica institucional.

O acervo impresso e multimídia é catalogado de acordo com os padrões estabelecidos pelo Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2), 2ª edição de 2002, garantindo uma catalogação íntegra, clara, precisa, lógica e consistente. Essa padronização visa atender às necessidades do público da biblioteca, tornando o fluxo de informações mais acessível e dinâmico para os usuários (MEY, 2009).

Atualmente, a Biblioteca Paulo Fink conta com aproximadamente 4.300 exemplares, todos tombados e catalogados no sistema TOTVS (Módulo Gestão Bibliotecária), disponíveis para consulta pública por meio do Catálogo Online do Acervo.

A classificação do acervo segue o sistema Classificação Decimal Universal (CDU) – edição padrão de 2007, proporcionando uma organização mais atualizada e adaptada às novas demandas informacionais. Essa organização estabelece a localização relativa dos itens, permitindo a incorporação de novos materiais sem comprometer a sequência temática do acervo. Segundo Mey (2009, p. 174): “Permite o arranjo do acervo de acordo com as relações de assuntos existentes entre eles, de forma que itens possam ser descartados e novos incorporados, sem afetar a sequência de assuntos.”

A indexação, processo que registra os temas das obras para facilitar sua localização no Catálogo Online do Acervo (TOTVS), é realizada com base na CDU, em listas de vocabulários controlados de fontes oficiais e em palavras-chave extraídas dos próprios documentos catalogados.

### **Biblioteca Virtual Pearson**

A Biblioteca Virtual Pearson é uma plataforma digital que disponibiliza mais de 14.000 títulos técnicos, científicos e acadêmicos, abrangendo diversas editoras e áreas do conhecimento. Oferece ferramentas de leitura e recursos de acessibilidade para auxiliar os usuários em seus estudos e pesquisas.

O acesso é realizado por meio da Biblioteca Digital FAQI, disponível no Portal do Estudante e na Intranet, com login e senha, 24 horas por dia, 7 dias por semana. Durante a pesquisa ou leitura, os usuários podem:

- Criar listas personalizadas para salvar títulos para acesso posterior;
- Criar cartões de estudo e anotações;
- Imprimir partes dos livros;
- Utilizar o aplicativo gratuito para acesso offline.

Recursos de acessibilidade disponíveis:

- **Opções de leitura** – Ajuste do tamanho da fonte, alteração de contraste de cores e links de atalho para navegação;
- **Barra de acessibilidade** – Atalhos de navegação padronizados e opção para alterar o contraste;
- **Teclas de atalho** – Permite navegação via teclado;
- **Opção de leitura em áudio (Text-to-Speech);**
- **Compatibilidade com softwares de acessibilidade** (NVDA, DOSVOX).

A plataforma também oferece um manual de uso, formulário de contato com a Central de Atendimento e informações de perfil do usuário. O Tutorial de Uso do Aplicativo BV Pearson pode ser acessado no link: *tutorial App BV Pearson*.

O bibliotecário responsável pela gestão da BV Pearson na instituição mantém contato direto com o suporte técnico por meio do e-mail [universidades.atendimento@pearson.com](mailto:universidades.atendimento@pearson.com). Além disso, tem acesso à Plataforma Gestor, que permite análise de dados, geração de relatórios de uso e configurações da ferramenta, além de ministrar capacitações e treinamentos para estudantes, professores e colaboradores.

### **Biblioteca A (Sagah)**

A Biblioteca A, da editora Sagah, conta com aproximadamente 700 títulos e oferece diversos recursos para facilitar a consulta e interação com os e-books:

- **Mecanismo de busca intuitivo** – Resultados apresentados em ordem hierárquica de relevância;
- **Integração com o Sistema de Gestão de Acervo** – Metadados no formato MARC 21;
- **Acesso multiusuário** – Possibilita a consulta simultânea de um mesmo título por vários usuários;
- **Acesso em diferentes dispositivos** – Disponível para PC, tablet e smartphone;
- **Leitura otimizada** – Opção de tela cheia e ajustes de visualização;
- **Recursos de edição e marcação** – Copiar, colar, imprimir trechos e fazer anotações personalizadas;
- **Citação automática** – Link direto para referenciar citações;
- **Sumário indexado** – Acesso direto a capítulos específicos;
- **Localização rápida** – Busca por número de página, mantendo a paginação igual à versão impressa.

A plataforma também inclui recursos de acessibilidade para estudantes com deficiência:

- **Versão em Libras** para usuários com deficiência auditiva;
- **Versão em alto contraste e compatível com softwares leitores de tela** para usuários com deficiência visual.

## **Periódicos**

Os periódicos impressos são organizados em ordem alfabética e seguem uma catalogação padronizada no sistema TOTVS Biblioteca. Já os periódicos eletrônicos estão disponíveis na Biblioteca Digital FAQI, oferecendo acesso remoto e facilitando a pesquisa acadêmica dos usuários.

A Biblioteca Paulo Fink busca continuamente aprimorar seu acervo e serviços, proporcionando aos usuários acesso eficiente e inclusivo à informação. O investimento em

recursos tecnológicos e na atualização do acervo reafirma o compromisso da Instituição com a educação de qualidade e a formação acadêmica de excelência.

#### 6.4 INSTALAÇÕES PARA O ACERVO FÍSICO

O acervo é instalado em estantes apropriadas à quantidade de publicações presentes na biblioteca e situa-se na área final do prédio, em local com iluminação natural e artificial adequada. As condições para armazenagem, preservação e disponibilização atendem aos padrões exigidos, havendo extintor de incêndio, ar condicionado e sinalização bem distribuída. Sua disposição possibilita o livre acesso aos usuários para consulta, pesquisa e seleção para empréstimo.

As estantes possuem espaços reservados ao crescimento do acervo estando os processos de aquisição ativos (vide Política de Aquisição, Expansão e Atualização do acervo).

##### 6.4.1 instalações para estudos individuais e em grupo

As instalações para estudos individuais e em grupo são adequadas no que se refere ao espaço físico, acústica, iluminação, ventilação e mobiliário. Constituído de mesas e cadeiras dispostas ao longo de toda a área da biblioteca e salas de estudo individuais e em grupo, os ambientes são de livre acesso aos usuários, havendo extintor de incêndio, ar condicionado e sinalização bem distribuída.

##### 6.4.2 Acesso a computadores e acesso a internet wireless

A biblioteca dispõe de duas áreas com computadores, estruturadas em bancadas com cadeiras para uso individual e coletivo. Cada bancada conta com quatro desktops, equipados com acesso à internet e recursos para elaboração de trabalhos, consultas e pesquisas acadêmicas, sendo destinados exclusivamente a esses fins.

O mobiliário atende aos padrões de espaço físico, acústica, iluminação e ventilação adequados, e os equipamentos estão localizados na área de acesso principal da biblioteca. Os usuários podem utilizá-los livremente durante o horário de atendimento, sem necessidade de reserva.

Seguindo as normas de acessibilidade vigentes, um (1) computador é reservado para pessoas com deficiência, equipado com teclado em Braille, fones de ouvido e o aplicativo de leitura de tela NonVisual Desktop Access (NVDA).

Além disso, a Biblioteca Paulo Fink dispõe de três access points, proporcionando conexão sem fio com velocidade de banda de até 300 Mbps. Para auxiliar os usuários no uso de recursos eletrônicos, mídias digitais e serviços online, a biblioteca oferece suporte durante pesquisas na internet, esclarecendo dúvidas sobre sites, criação de e-mails, uso de blogs e demais ferramentas de comunicação e informação digital.

As demandas relacionadas ao suporte de hardware e software são atendidas pelo setor NSI da instituição, que presta assistência técnica e realiza manutenções periódicas nos equipamentos.

#### 6.4.3 Hall de entrada e armários guarda-volumes

O hall de entrada é o ambiente de acesso à biblioteca. Área climatizada, dedicada a circulação de usuários onde também ocorrem eventos e confraternizações, além de conter armários guarda-volumes e banheiros. O ambiente possui instalações adequadas, havendo extintor de incêndio e sinalização bem distribuída.

#### 6.5 INSTALAÇÕES PARA ATENDIMENTO AO PÚBLICO E BIBLIOTECÁRIA

As instalações para atendimento ao público e bibliotecária são integradas e adequadas aos padrões e normas vigentes na área de entrada da biblioteca. Possui balcão de atendimento com computador e mesa de trabalho para bibliotecário e atendente de biblioteca. O processamento técnico está incluso nesse setor, o qual dispõe



de estantes personalizadas para armazenar documentação interna, acervo em preparo técnico e materiais de expediente.

## 6.6 OS SERVIÇOS OFERTADOS

São ofertados pela Biblioteca Paulo Fink e demais bibliotecas distribuídas nos polos, serviços de Empréstimo domiciliar, Reservas e Renovação de empréstimo.

O serviço de **Empréstimo domiciliar** consiste na realização de empréstimo das obras do acervo impresso da Biblioteca Paulo Fink e demais bibliotecas. Esse serviço possibilita aos usuários o contato por um tempo determinado com o material escolhido de forma a consultá-lo fora da biblioteca. O processo de empréstimo e circulação é realizado pelo Sistema TOTVS – Gestão Bibliotecária, pelo qual também são administrados os demais processos que envolvem o serviço de circulação de materiais: a reserva, a renovação, a devolução e a cobrança de multas.

A **Reserva** é o serviço disponibilizado aos usuários e consiste em garantir acesso a obras que estejam emprestadas. Para participar da fila de espera, o usuário não deve possuir débitos em seu cadastro do Sistema de Bibliotecas QI. O processo de Reserva é registrado via menu Biblioteca (Sistema TOTVS) no Portal do estudante ou diretamente no balcão de atendimento e são atendidas na ordem cronológica em que foram efetuadas. O material reservado fica à disposição do solicitante por quarenta e oito horas (48h) caso não seja retirado nesse prazo, passará ao usuário seguinte ou retornará à estante.

A **Renovação** é o serviço oferecido nos casos em que o usuário deseje permanecer com o material por mais um período de empréstimo, desde que o mesmo não esteja reservado para outro usuário. A Renovação pode ser feita através do menu Biblioteca (Sistema TOTVS) no Portal do estudante e na Intranet, diretamente no balcão de atendimento da biblioteca, por e-mail, pelo Chat da Biblioteca Digital FAQI e por telefone, ou ainda, através do Balcão de Biblioteca online. Pode ser solicitada a qualquer

momento no limite de 5 vezes, ficando sob responsabilidade do usuário o controle da nova data de devolução.

É permitido ao usuário realizar empréstimo nas bibliotecas de todas as unidades de ensino QI, sendo a devolução realizada no local onde foi efetuado o empréstimo. Com exceção das obras de Consulta local, todos os demais itens encontram-se disponíveis para circulação e empréstimo.

Estes serviços estão disponíveis somente para as seguintes categorias de usuários: corpo docente, discente e colaboradores. Os usuários cadastrados na biblioteca possuem acesso ao Catálogo online do acervo impresso, através do Sistema TOTVS no Portal do estudante - Menu Biblioteca.

Para a comunidade externa, a biblioteca oferece o acesso na modalidade de consulta local aos materiais do acervo físico, para a realização de estudos e pesquisas.

## 6.7 CATÁLOGO ONLINE DO ACERVO (SISTEMA TOTVS)

O Catálogo online do acervo é o sistema web de consulta e acesso à informações de todos os materiais disponíveis nas bibliotecas do Sistema de Bibliotecas QI, gerenciado pelo Sistema TOTVS, sendo possível pesquisar informações quanto a:

- a) quantidade de itens disponíveis para empréstimo;
- b) obras em empréstimo;
- c) identificação das obras pela capa;
- d) autonomia para renovações e reservas dos itens emprestados no próprio cadastro;
- e) disponibilidade do serviço de forma remota 24h por dia, sete (7) dias por semana.

O Catálogo online do acervo localiza-se no Portal do estudante, Menu Biblioteca e na Intranet.

### 6.7.1 Serviço de referência e orientação para pesquisa

O Serviço de Referência é todo o atendimento prestado ao usuário com o objetivo de responder às dúvidas de pesquisa através dos recursos de informação do acervo da biblioteca ou fora dele. O bibliotecário e/ou o atendente de biblioteca realizam a pesquisa em obras, documentos, catálogos, listas, bases de dados especializadas e Internet, para entregar ao usuário a informação de forma sistematizada.

### 6.7.2 Capacitações e oficinas

A biblioteca oferece capacitações e oficinas à comunidade acadêmica.

Através de agendamento prévio de docentes, as turmas são recebidas na biblioteca ou recebem a capacitação de forma online através de aplicativos de videochamadas.

Os cursos ofertados são:

- a) Usos e recursos da Biblioteca virtual Pearson;
- b) Normalização de trabalhos com aplicação das Normas da ABNT;
- c) Conhecendo bases de dados científicas como Scielo, Google acadêmico, Portal de periódicos da Capes;
- d) Utilização do Catálogo online do acervo do Sistema de Bibliotecas QI (SBQI);
- e) Metodologia, pesquisa e escrita científica.

Ministradas pelo bibliotecário(a), o tempo de cada curso varia entre 1h e 3h, conforme as necessidades de cada turma.

### 6.7.3 Boas-vindas! apresentação de procedimentos e serviços

Para os usuários conhecerem as rotinas e procedimentos da biblioteca, recebem orientações no primeiro dia de aula ou no seu primeiro acesso na biblioteca. Nas aulas Alfa dos cursos profissional, técnicos e nas Aulas inaugurais dos cursos de graduação e pós graduação (presencial e EAD), ocorre a recepção através da apresentação do ambiente interno, do acervo (forma de acesso e uso), orientação e especificidades para o uso da Biblioteca virtual Pearson.

Há também a comunicação sobre os serviços, normas e prazos de empréstimo e circulação. A apresentação da Biblioteca Digital FAQI ocorre na unidade curricular introdutória de *Competências Digitais para EAD* e também diante da solicitação de docentes através de videochamada. Este serviço visa ser um momento de acolhimento e boas-vindas aos discentes (novos usuários).

## 6.8 SALAS DE ESTUDO COLETIVO E INDIVIDUAL

A biblioteca oferece aos seus usuários salas de estudos de uso coletivo e/ou individual para fins acadêmicos. Os espaços possuem mesas e cadeiras acessíveis para a mobilidade de todos os usuários e disponíveis para utilização no horário de atendimento da biblioteca sem necessidade de reserva.

## 6.9 ATENDIMENTO ONLINE

Buscando um atendimento qualificado de modo não só a responder aos usuários em suas demandas de informação, como também promover uma acolhida e maior interatividade com a biblioteca, são oferecidos diferentes canais de comunicação para contato. São eles:

a) Balcão de biblioteca online - atendimento remoto através de videochamada e mensagens por aplicativo em tempo real com a bibliotecária(o). As videochamadas são realizadas através de agendamento prévio;

b) Recursos Tradicionais: atendimentos que tradicionalmente ocorrem através do e-mail da biblioteca, telefone e chat da Biblioteca Digital

FAQI no AVA;

c) *Drops* de biblioteca: - pequena intervenção do bibliotecário na sala de aula online para sanar dúvidas relacionadas ao acervo, biblioteca virtual, normas, pesquisa e etc. Esta solicitação é realizada pelos docentes e tutores, ocorre durante o horário de aula conforme as necessidades da turma e tem no máximo 15 minutos de duração.

O projeto “ *A Biblioteca tá on!*” tem o intuito de divulgar o serviço de atendimento remoto *Balcão de biblioteca online*, o dispositivo inovador de acolhimento e atendimento que está disponível à todos os usuários da Biblioteca Paulo Fink e do SBQI (discentes, docentes, corpo técnico administrativo e para a comunidade externa). Abaixo, o banner de divulgação.

**- Banner do projeto “A biblioteca tá on!”**



Fonte: acervo Biblioteca Paulo Fink, 2021.

## 6.10 BIBLIOTECA DIGITAL FAQI

A Biblioteca Digital FAQI é o conjunto de recursos tecnológicos destinados a colaborar com os processos de ensino e aprendizagem dos cursos ofertados pela Instituição. Disponibilizada pelo AVA e coordenada pela Biblioteca Paulo Fink, organiza e disponibiliza diversos produtos e serviços:

- Balcão de Biblioteca online;
- Biblioteca Virtual Pearson;
- integração e acesso à periódicos científicos especializados;
- Repositório de trabalhos acadêmicos;
- bases de dados nacionais e internacionais;

- capacitações online individuais e de turmas;
- documentos institucionais.

A Biblioteca Digital FAQI está disponível a todos os usuários da FAQI e sua organização, coordenação e suporte só podem ser realizados por um bibliotecário: profissional com formação em Biblioteconomia e devidamente registrado no Conselho Regional de Biblioteconomia (CRB).

## 6.11 POLÍTICA DE AQUISIÇÃO, EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DO ACERVO

A Política de Aquisição, Expansão e Atualização do acervo da Biblioteca Paulo Fink estabelece as diretrizes para a execução dos processos de Seleção, Aquisição, Descarte e Avaliação do acervo. De caráter dinâmico, tem o objetivo de continuamente qualificar e sanar déficits do acervo e atender as necessidades de informação da comunidade acadêmica. Os processos são realizados conforme a avaliação periódica da bibliografia dos Planos de ensino e a análise de sugestões de docentes e discentes pelos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs).

O bibliotecário realiza o processo orientado pelos instrumentos de avaliação de cursos previsto pelo Ministério de Educação (MEC). O processo de Aquisição tem relação com a tipologia do acervo, assim é importante apresentar as categorias conforme o Art.5º da Política própria.

### 6.11.1 Compra

O processo de Compra é realizado mediante encaminhamento das listas com as referências (dados de identificação completo de livros e e-books) e quantidades estabelecidas para o Setor de Compras da FAQI, através da abertura de atendimento no sistema interno da instituição, para assim comunicar o pedido para o setor. Após as análises e avaliações realizadas pelo NDE, o bibliotecário consulta a disponibilidade dos títulos solicitados junto aos fornecedores, a fim de evitar o

pedido de obras esgotadas (no caso de obras esgotadas, o bibliotecário coordenador aguardará a nova reimpressão, conforme informações da editora responsável, ou providenciará a aquisição de uma obra com informações semelhantes, indicada pelos coordenadores de cursos, que possa suprir as necessidades de informação dos usuários).

O cotejo da listagem de títulos com o acervo online para adequar a bibliografia dos Planos de ensino ocorre periodicamente, a fim de comunicar atualizações que ocorrem no acervo online assinado pela biblioteca. Sugestões e indicações de obras de conhecimentos gerais, miscelânea e de relevância dentro das áreas de abrangência dos cursos da instituição, são adquiridas conforme a disponibilidade de recursos financeiros, ou ainda através da utilização das taxas de biblioteca.

A reposição de obras extraviadas e/ou danificadas ocorre conforme a disponibilidade de recursos financeiros e considerando-se a importância para as coleções e as solicitações dos usuários.

#### 6.11.2 Integração e disponibilização de *links* de obras com acesso livre e gratuito na internet

Obras de acesso livre e gratuito na internet são disponibilizadas no acervo, através da Biblioteca Digital FAQI, espaço online para interatividade com os usuários, armazenamento de documentos institucionais e organização de materiais especializados que atendam as áreas dos cursos da instituição, conhecimentos gerais ou sejam de relevância para o acervo. Está localizada no AVA.

#### 6.11.3 Inventário

O Inventário consiste na conferência do acervo geral da biblioteca, apontando o estado de conservação dos exemplares, danos e perdas, além da oportunidade de higienização e organização de cada obra. Esse procedimento tem como objetivo

diagnosticar as áreas mais atingidas pelas baixas e servem de base para o planejamento e tomada de decisões necessárias à coordenação da biblioteca quanto à Política de Aquisição, Expansão e Atualização do acervo. Esse procedimento deve ser realizado anualmente, durante o período de férias e seguindo as recomendações do Regulamento da Biblioteca.

## 7 INFRAESTRUTURA DOS POLOS DE APOIO ÀS ATIVIDADES PRESENCIAIS

São compromissos do Polo de Apoio Presencial a adequação do local e as seguintes especificações mínimas das instalações, todas acessíveis conforme Decreto N. 5296/2004:

- **Instalações Administrativas:** uma sala administrativa para recepção e atendimento dos candidatos do processo seletivo e estudantes do referido polo.
- **Sala de Aula:** uma sala de aula equipada para atender às necessidades didático-pedagógicas dos cursos com capacidade para aproximadamente 30 estudantes.
- **Sala de Coordenação do Polo:** uma sala ou espaço próprio para recepção e atendimento de estudantes, bem como para administrar a implantação e o funcionamento local.
- **Sala de Tutoria:** uma sala ou espaço próprio para recepção e atendimento de estudantes do referido polo.
- **Auditório/Sala de Conferência:** uma área destinada para uso como auditório e/ou sala de conferência, para as aulas Inaugurais e/ou outras atividades.
- **Instalações Sanitárias:** os polos devem possuir no mínimo sanitários masculino, feminino e adaptado.
- **Área de Convivência:** deve-se dispor de uma área equipada para a convivência dos estudantes durante ou mesmo fora do período dos encontros presenciais. Esse ambiente conta ou não com cantina.
- **Recursos de Informática:** um laboratório de informática para o desenvolvimento de atividades diversas. Os recursos de informática do polo devem ter acesso à internet em banda larga.



- **Biblioteca / Sala de Estudo:** a biblioteca deverá estar localizada em um local de fácil acesso com o acervo controlado pela administração do polo. As bibliografias básica e complementar são garantidas na sua totalidade nas bases de acesso virtuais a esse acervo. O mobiliário deste espaço (estantes, mesas e cadeiras) deve ser adequado para uso de uma biblioteca, considerando o espaço para sala de estudo.

## 8 SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

As Unidades Curriculares online utilizam materiais previamente concebidos, denominados Referenciais e Complementares, detalhados neste Projeto Pedagógico. Todos esses materiais são disponibilizados integralmente no formato eletrônico no Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle) previamente ao início das aulas. Seus processos de produção e disponibilização online estão formalizados, com indicadores bem definidos. A concepção e produção dos materiais didáticos segue o seguinte processo:

1. Definição da oferta de Unidades Curriculares a distância pela equipe acadêmica, identificando a necessidade nova produção ou aproveitamento de conteúdo;
2. Elaboração ou revisão do Plano de Ensino para as Unidades Curriculares a serem ofertadas;
3. Contratação do(s) fornecedor(s) para atuar nas demandas de produção de novos conteúdos;
4. Seleção e contratação dos autores e validadores: os autores externos são especialistas selecionados com base em análise de currículo Lattes e experiência na área de atuação da unidade curricular; o diretor acadêmico da área e o coordenador do curso são acionados para indicar professores que têm interesse em validar o conteúdo produzido pelos autores externos;
5. Escrita do conteúdo: O autor escreve o conteúdo e os scripts de cada mídia de acordo com o que foi definido no planejamento de conteúdo;
6. Validação do conteúdo: conteúdo elaborado pelo autor é validado pelo(s) validador(es) especialistas indicados pela direção acadêmica da área e pela equipe de Qualidade Acadêmica de Conteúdo;
7. Produção, Edição, Diagramação e Revisão do conteúdo: realização de todo o processo

de produção da unidade curricular com foco no design instrucional e design educacional, bem como na programação; finalização dos materiais diagramados conforme planejamento de conteúdo;

8. Validação Final: Equipe interna da FAQI valida e testa todos os conteúdos entregues antes de disponibilizar no Moodle.

O processo de produção é executado utilizando métodos e ferramentas ágeis, o que nos permite ter um plano de contingência sólido a fim de antecipar e corrigir possíveis falhas ou atrasos. Dessa forma, reuniões diárias envolvendo os times da FAQI e dos fornecedores são realizadas ao longo de todo processo de produção. Caso seja identificado risco de atraso, um plano de ação para recuperação é definido em conjunto, com a identificação do responsável e da data limite para execução. Se, ainda assim, o risco não for mitigado em até 15 dias que antecedem a data limite, um segundo fornecedor é acionado, com a garantia dos prazos de disponibilização e segue-se o fluxo padrão.

Uma vez disponibilizado o material no Moodle, caso haja alguma divergência nas atividades ou nos materiais referenciais seja identificada, os professores e tutores contam com uma ferramenta informatizada de reporte denominada ROMA, onde podem cadastrar as divergências, as quais são endereçadas pela equipe de produção de conteúdo. Os professores e tutores são notificados assim que a divergência for corrigida.

## REFERÊNCIAS

ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). *Norma Técnica ABNT NBR 9050/2015*. Disponível em: [http://www.mpf.mp.br/atuacao-tematica/pfdc/temas/inclusao-de-pessoas-com-deficiencia/legislacao/abnt-nbr-9-050-2015/at\\_download/file](http://www.mpf.mp.br/atuacao-tematica/pfdc/temas/inclusao-de-pessoas-com-deficiencia/legislacao/abnt-nbr-9-050-2015/at_download/file). Acesso em: 10 fev. 2025.

ATLAS SOCIOECONÔMICO do Rio Grande do Sul. *Indicadores sociais: ensino superior*. Disponível em: <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/educacao-superior>. Acesso em: 10 fev. 2025.

BRASIL. Portaria MEC n. 2.117, de 06 de dezembro de 2019. Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 2019.

BRASIL. *Aviso Circular n. 277/96, de 08 de maio de 1996*. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/aviso277.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2025.

BRASIL. *Constituição (1988)*. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. *Decreto n. 5.626, de 22 de dezembro de 2005*. Regulamenta a Lei nº 10.436, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais e os direitos da pessoa surda. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm). Acesso em: 10 fev. 2025.

BRASIL. *Decreto n. 7.611, de 17 de novembro de 2011*. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm). Acesso em: 10 fev. 2025.

BRASIL. *Decreto n. 4.281, de 25 de junho de 2002*. Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Brasília, DF, 2002.

BRASIL. *Decreto n. 6.949, de 25 de agosto de 2009*. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. Disponível em:  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm). Acesso em: 1

BRASIL. *Decreto n. 3.298, de 20 de dezembro de 1999*. Regulamenta a Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa com Deficiência, consolida as normas de proteção, e dá outras providências. Disponível em:  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/d3298.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d3298.htm). Acesso em: 10 fev. 2025.

**BRASIL.** *Decreto n. 3.956, de 8 de outubro de 2001*. Regulamenta a Lei n. 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção e dá outras providências. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 9 out. 2001. Disponível em:  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/2001/D3956.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2001/D3956.htm). Acesso em: [11/dez/2024].

BRASIL. *Decreto n. 5.296, de 2 de dezembro de 2004*. Regulamenta as Leis n. 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 3 dez. 2004. Disponível em:  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm). Acesso em: [19/03/2020].

**BRASIL.** *Decreto n. 7.234, de 19 de julho de 2010*. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 20 jul. 2010. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm). Acesso em: [19/03/2020].

BRASIL. *Decreto n. 7.612, de 17 de novembro de 2011*. Institui o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência – Plano Viver sem Limite. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 18 nov. 2011. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7612.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7612.htm). Acesso em: [18/03/2020].

BRASIL. *Decreto n. 9.057, de 25 de maio de 2017*. Regulamenta o art. 80 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 26 maio de 2017. Disponível em:  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9057.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9057.htm). Acesso em: [18/03/2020].

BRASIL. Decreto n. 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 18 dez. 2017. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9235.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9235.htm). Acesso em: [18/03/2020].

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. *Parecer CNE/CP 8/2012*, publicado no *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 30 maio 2012, p. 33. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=10389-pcp008-12-pdf&category\\_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10389-pcp008-12-pdf&category_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192). Acesso em: [18/03/2020].

BRASIL. Lei n. 13.819, de 26 de abril de 2019. Institui a Política Nacional de Prevenção da Automutilação e do Suicídio, a ser implementada pela União, em cooperação com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios; e altera a Lei nº 9.656, de 3 de junho de 1998. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 26 abr. 2019. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2019-2022/2019/Lei/L13819.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2019/Lei/L13819.htm). Acesso em: [25/03/2021].

**BRASIL.** Lei n. 11.645, de 10 de março de 2008. Altera o art. 26-A da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 11 mar. 2008. Disponível em: <[link se disponível]>. Acesso em: [19.mar.2020].

BRASIL. Lei n. 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 28 abr. 1999.

BRASIL. Lei n. 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 25 abr. 2002. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2002/l10436.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm). Acesso em: 10 fev. 2025.

BRASIL. Lei n. 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 26 jun. 2014.

BRASIL. *Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004*. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 15 abr. 2004.

BRASIL. *Lei n. 12.764, de 27 de dezembro de 2012*. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e altera o § 3º do art. 98 da Lei n.º 8.112, de 11 de dezembro de 1990. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 28 dez. 2012. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm). Acesso em: 10 fev. 2025.

BRASIL. *Lei n. 13.146, de 6 de julho de 2015*. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 7 jul. 2015. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm). Acesso em: 10 fev. 2025.

BRASIL. *Lei n. 13.663, de 14 de maio de 2018*. Altera o art. 12 da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para incluir a promoção de medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência e a promoção da cultura de paz entre as incumbências dos estabelecimentos de ensino. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 15 maio de 2018. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Ato2015-2018/2018/Lei/L13663.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2015-2018/2018/Lei/L13663.htm). Acesso em: 10 fev. 2025.

BRASIL. *Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996*. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 10 fev. 2025.

**BRASIL.** *Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996*. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

**BRASIL.** Ministério da Educação. *Programa Acessibilidade ao Ensino Superior – Incluir*. Brasília, DF, 2013. Cumprido o disposto nos Decretos n.º 5.296, de 2 de dezembro de 2004, e n.º 5.626, de 22 de dezembro de 2005, e no Edital Incluir n.º 04/2008, publicado no *Diário Oficial da União*, n.º 84, seção 3, p. 39-40, de 5 de maio de 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em: 10 fev. 2025.

BRASIL. *Parecer CNE/CES n. 583/2001, de 4 de abril de 2001*. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 9 abr. 2001.

BRASIL. *Parecer CNE/CP n. 3/2004*. Propõe instituir e divulgar as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 19 mar. 2004.

BRASIL. *Parecer CNE/CP n. 8/2012*. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 29 jun. 2012.

BRASIL. *Plano de Desenvolvimento da Educação*. Brasília, DF, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/livro/livro.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2025.

BRASIL. *Portaria n. 2.678, de 24 de setembro de 2002*. Disponível em: <https://www.fnde.gov.br/index.php/aceso-a-informacao/institucional/legislacao/item/3494-portaria-mec-n%C2%BA-2678-de-24-de-setembro-de-2002>. Acesso em: 10 fev. 2025.

BRASIL. *Portaria n. 3.284, de 7 de novembro de 2003*. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/port3284.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2025.

BRASIL. *Portaria Normativa n. 23, de 23 de dezembro de 2017*. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 26 dez. 2017.

BRASIL. *Portaria Normativa n. 11, de 21 de junho de 2017*. Estabelece normas para o credenciamento de instituições e a oferta de cursos superiores a distância, em conformidade com o Decreto n.º 9.057, de 25 de maio de 2017. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 22 jun. 2017.

BRASIL. *Resolução CNE/CP n. 1/2004*. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 17 jun. 2004.

ÍNDICE GERAL DE CURSOS. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/indice-geral-de-cursos-igc->. Acesso em: 13 abr. 2020.

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Nota Técnica DAES/INEP n. 008/2015. Disponível em: <https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Nota-Tecnica-008-2015.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2025.

INSTITUTO ETHOS. *Responsabilidade social nas empresas: primeiros passos*. 1. ed. São Paulo, set. 1998.

**MARTINS, J. C.** *Vygotsky e o papel das interações sociais na sala de aula: reconhecer e desvendar o mundo. Série Ideias*, n.º 28. São Paulo: FDE, 1997. p. 111-122. Disponível em: [http://togyn.tripod.com/o\\_papel\\_das\\_interacoes\\_na\\_sala.pdf](http://togyn.tripod.com/o_papel_das_interacoes_na_sala.pdf). Acesso em: 10 jun. 2020.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO.** *Instrumento de avaliação de cursos de graduação: presencial e a distância*. Brasília, DF: MEC, 2017.

PÁDUA, G. L. D. A epistemologia genética de Jean Piaget. *Revista FACEVV*, v. 1, n. 2, p. 22-35, 2009.

**SALÁRIO-BASE.** Gerente Administrativo e Financeiro - Rio Grande do Sul. Disponível em: <https://www.salario.com.br/profissao/gerente-administrativo-e-financeiro-cbo-142105/rs/>. Acesso em: 10 fev. 2025.

SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (SINAES). *Roteiro de autoavaliação institucional: orientações gerais*. Brasília, DF: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, 2004.

SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (SINAES). *SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação*. Brasília, DF: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, 2004. Disponível em: <https://www.usjt.br/avaliacaoinstitucional/arquivos/sinaes.pdf>. Acesso em: 9 abr. 2020.

UFCSPA. Pró-reitoria de Graduação. *Manual de orientações para reconhecimento de cursos de graduação*. Porto Alegre, 2016. Disponível em: <https://www.ufcspa.edu.br/ufcspa/flipbook/manual-reconhecimento/manual-de-reconhecimento-de-cursos.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2019.



**ZABALA**, Antoni. A **prática educativa: como ensinar** / Antoni Zabala; tradução Ernani F. da F. Rosa - Porto Alegre: Artmed,. 1998. 224 p.

